

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Ivone Alves

Ketzia Wackernagel Krug

Sandra Cristina Girardi de Oliveira Lima

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância, sob a orientação da Prof^ª Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann

Indaial

2018

Agradecemos a Deus, pois sem Ele não teríamos forças para essa longa jornada; agradecemos aos nossos professores e colegas que contribuíram na conclusão deste relatório.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por ter nos dado saúde e força para superar as dificuldades.

A esta Universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbramos um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e na ética, sempre presentes em nossa árdua jornada.

A nossa tutora Raquel Dotta Corrêa Moser, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Aos nossos familiares, pelo amor, incentivo e apoio incondicional, que sem dúvida nos encorajaram a continuar e resistir às intempéries da vida acadêmica.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da nossa formação, o nosso muito obrigado.

Não somos apenas natureza nem tampouco somos apenas cultura, educação, cognoscitividade. Por isso, crescer, entre nós, é uma experiência atravessada pela biologia, pela psicologia, pela cultura, pela história, pela educação, pela política, pela estética, pela ética.

(Paulo Freire, 2012)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO	8
2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO	9
2.1.2 a escola parceira de estágio II	10
2.2 O PERFIL DA TURMA	14
2.3 O PERFIL DO PROFESSOR colaborador de estágio	18
3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	23
3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador	23
3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula.....	23
3.1.2 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula	24
3.1.3 Relato de observação 3: A aula	26
3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos	28
4. A DOCÊNCIA PLENA	30
4.1. PLANO de ensino E Cronograma	30
4.2. Planos de Aula	32
4.3. Diário autoavaliativo das aulas implementadas	42
4.3.1. Diário reflexivo-crítico Estagiária Ketzia Wackwenagel Krug.....	42
4.3.2. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Ivone Alves.....	44
4.3.3. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Sandra Cristina Girardi de Oliveira Lima.....	45
4.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega	47
4.4.1. Relato avaliativo-crítico Estagiária Ketzia Wackernagel Krug.....	47
4.4.2. Relato avaliativo-crítico Estagiária Ivone Alves	48
4.4.3. Relato avaliativo-crítico da Estagiário Sandra Cristina Girardi de Oliveira Lima.....	49
4.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega	69
4.4.1. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Ivone.....	69
4.4.2. Relato avaliativo-crítico da Estagiária A- Ketzia Wackernagel	69
4.4.3. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Sandra Cristina Girardi de Oliveira Lima	70
5. SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER	75
5.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER	75
5.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER	77
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	78
7. REFERÊNCIAS	79

9. ANEXOS:.....81

1 INTRODUÇÃO

Este relatório culminou em nossa experiência no campo de Estágio, parte fundamental da disciplina de Estágio Supervisionado I e II do curso de Letras Espanhol EaD da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Como alunas em formação inicial, somaram a reflexão de nossa prática que se iniciou no Estágio Supervisionado I às novas perspectivas e desafios de vivências em sala de aula como futuras professoras de língua espanhola.

Portanto, este segundo período de Estágio, como importante complementação curricular cumpriu os objetivos propostos quanto ao desenvolvimento da compreensão dos pressupostos teórico-práticos que corroboram a nossa reflexão nas experiências didático-pedagógicas vividas, e notadamente nos remeteu às demais vivências já referenciadas no semestre anterior.

O estágio supervisionado é neste sentido, um guia, um norteador das futuras práticas que fundamentam a ampliação cultural do professor de LE, potencializando a capacidade de comunicação e interação com os futuros alunos. Isso significa que ao abordar o ensino de espanhol para adolescentes, acreditamos no poder da educação, de formar cidadãos plenos com nossa ação, mediação e também poder contribuir com um novo ‘olhar’ sobre a transformação que operamos na vida de nossos alunos.

Pensar a docência em língua espanhola como profissional da educação que já somos, nos aspectos emergenciais que tomaram conta de nossos dias, como resultado de exaustivas noites de estudo após exercermos nossas funções no trabalho, de adiar compromissos assumidos com a família nos finais de semana, de deixar os afazeres domésticos em segundo plano, além de todo o aparato de materiais que ficavam na demanda para verificação e leituras, nos dá o aval de levantar relevantes reflexões sobre questões que inspiram nossa insistência na educação.

2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO

O professor é antes de tudo um pesquisador, um cientista. Ele precisa conhecer a conjuntura a qual a escola, os alunos estão inseridos. Ele deverá ter uma questão relativa ao processo de ensino aprendizagem e, no nosso caso, como estagiários, relativo ao apropriar-se uma língua estrangeira. “Ao refletir tecnicamente, o professor estaria preocupado em buscar nas descobertas científicas, em estudos, seminários, conferências, etc., respostas para seus problemas do dia-a-dia” (LIBERALI, 2008, p.32). Portanto, sua atuação apresenta-se além da sala de aula e até mesmo dos muros escolares.

Iniciamos nosso estágio curricular fazendo um estudo apurado do Plano Político Pedagógico da Escola, procurando por relatos, notícias de um lugar para o ensino e aprendizagem da língua estrangeira. Questionamos-nos sobre qual a importância dada para esta disciplina levando em conta que outras línguas, por um processo atual de globalização, têm um lugar social diferenciado na atualidade. E entre as questões formuladas, levantamos o seguinte problema: O que leva a um aluno escolher entre as três línguas disponíveis, a espanhola?

A resposta dessa questão ainda está em processo de elaboração, ampliando-se para “como o aluno aprende o espanhol?”, “que recursos são necessários para motivar o aluno?” “a língua espanhola por si só é motivadora?” “como avaliar a aprendizagem de uma língua estrangeira?”, “Como o estudo da língua estrangeira pode contribuir para motivar jovens a desenvolverem o gosto pela vida, vencer a barreira do desânimo, tão comuns dos jovens, nos dias atuais?” “Qual a importância da tecnologia para a aprendizagem de uma língua estrangeira?” “Que estratégias de ensino são possíveis de serem implementadas em uma escola pública?”

Segundo BERGMANN, 2017, p.108 “[...] as estratégias podem ser ensinadas e, quando ensinadas, podem melhorar o desempenho dos alunos[...].” Pensando nisso, após nossos questionamentos, observações, leituras, elaboração de planos de ensino, de aula, aplicamos a docência. Foi uma experiência interessante para nós, futuros professores e também para os alunos, que nos relataram sentir-se seguros, interessados e curiosos frente às nossas aulas.

Considerando que as disciplinas escolares têm por finalidade a inserção dos alunos como cidadão plenos e conscientes de seus direitos na sociedade em que vivem o domínio de um LE serve para possibilitar a ampliação do universo cultural do aluno, permitindo o acesso e a apropriação de conhecimentos de outras culturas. (SEARA, 2016, p. 45)

O fato de termos o suporte do professor colaborador nos auxiliou bastante na execução de nossa tarefa como futuros educadores. Reafirmou a importância da língua estrangeira como uma oportunidade de ampliar nossas expectativas, habilidades e poder contribuir com jovens inseridos em uma realidade cada vez mais tecnológica, consumista e utilitarista, a buscar alternativas de enfrentamento através da formação educacional. “[...] essa perspectiva torna-se fundamental uma vez que os sujeitos são vistos como capazes de estabelecer mudanças constantes e profundas em seus contextos e na sociedade como um todo” (LIBERALI, 2008, p.22).

Reconhecidamente, os anos de estudo, assim como sua qualidade, estão diretamente relacionados com a ascensão social das pessoas, grupos, famílias, por isso a importância da educação na vida destes adolescentes que, em sua grande maioria, encontra-se em maior ou menor grau, em vulnerabilidade social. A proposta deste relatório é apresentar ao leitor, o trajeto realizado durante este ano de estágio em uma Escola pública com adolescentes, o ensino da Língua e Literatura Estrangeira Espanhol. Além de termos a proposta de realizar o estágio curricularmente, ainda oportunizamos entrar em contato com jovens e com suas percepções atuais, observar sua inserção no mundo tecnológico além das inúmeras leituras e atividades que contribuíram para nosso crescimento profissional.

No decorrer das páginas, descreveremos o contexto de estágio, falaremos sobre a escola em que realizamos nossa docência, as turmas que receberam nossas aulas, as técnicas, métodos utilizados durante nosso estágio, nossas percepções da turma, do processo ensino-aprendizagem, da forma como o professor regente conduz a sua aula, as referências bibliográficas, as observações de nossas docências e de nossos colegas e sobretudo, o nosso pensar e repensar sobre o processo construído. Foi um trabalho de fôlego e bastante gratificante haja visto a importância deste processo para nossa prática de professores.

2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO

2.1.1. A escola parceira de estágio I

A Escola de Educação Básica Frederico Hardt está situada em área urbana, na Rua Leoberto Leal nº 84, bairro Tapajós no município de Indaial – SC. É atendido por linha de ônibus que garante o transporte dos alunos a seus bairros, e possui uma clientela bastante diversa. São filhos de industriários, comerciantes, agricultores e outros, que frequentam os anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. A Escola realiza com excelência o

trabalho educacional nas importantes etapas da vida escolar, e busca interagir com toda a comunidade escolar, alunos, pais, funcionários, a fim de proporcionar o crescimento da escola e de quem a frequenta.

A escola atua desde 1962, primeiramente com o nome de Escola Reunida Frederico Hardt, posteriormente com algumas adaptações e seguindo o progresso da cidade com a ampliação das turmas, em 2000 passou a denominar-se Escola de Educação Básica Frederico Hardt. Mantida pelo Governo do Estado de Santa Catarina e administrada pela Secretaria de Estado de Educação e do Desporto, atende em três turnos, manhã, tarde e noite. Possui 1.163 alunos matriculados e para atender esse número de alunos a escola conta com 62 professores, todos graduados e a maioria com cursos de especialização, mestrado e um professor Doutor. Seus funcionários, entre direção, coordenação, secretárias, faxineiras e cozinheiras, perfaz o total de 70 pessoas.

A EEB Frederico Hardt objetiva sua ação educativa fundamentada nos princípios da universalização de igualdade e acesso à Escola, levando em consideração as condições adequadas para que haja comunicação do aluno com o professor e aproveitamento eficiente e suficiente (conforme art. 26, inc. X da Lei Complementar 170/98-SC). A Escola terá como princípio a gratuidade escolar, exceto contribuição espontânea em Assembleia Geral da APP.

Com uma estrutura física bem ampla, a escola possui um pátio pavimentado em concreto, com acesso coberto aos corredores e salas de aula. Possui área arborizada, uma quadra coberta e uma horta produzida em colaboração com os alunos. A Escola comporta vinte salas de aula, incluindo uma sala ambiente para a disciplina de Artes e outra para aulas de Línguas. Há também uma sala de professores, uma sala da direção, uma sala da coordenação, uma sala de recepção anexa à Secretaria Escolar, uma biblioteca, uma cozinha, uma sala informatizada de apoio para o professor. Conta com um laboratório de informática e outro específico para as disciplinas de Física, Química e Biologia, um refeitório e um auditório. As dependências da escola são acessíveis aos portadores de deficiência, proporcionando a inclusão e a segurança de todos os envolvidos no processo educacional.

2.1.2 A escola parceira de estágio II

A EEB Frederico Hardt é uma das maiores e mais antigas escolas da cidade de Indaial. A escola possui três turnos de atendimento com 35 turmas Ensino Médio e 03 turmas Ensino Fundamental Séries Finais. Conta com 71 professores, 1 diretor, 2 assessores e 1 assistente técnico. O objetivo da escola é *"Formar cidadãos conscientes, críticos e atuantes na sociedade onde vivem. Serve como instrumento ideológico que visa, sobretudo, a gestão dos*

melhores resultados de aprendizagem, através da projeção da educação e o acompanhamento de todo o universo escolar". Alicerçado pelos documentos oficiais os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Referencial Curricular Nacional para a Educação, juntamente com Proposta Curricular de SC e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que regulam e norteiam a prática pedagógica..

A escola possui em torno de 900 alunos, oferecendo três línguas estrangeiras, inglês, alemão e espanhol, um diferencial entre as escolas a região. No PPP da Escola de Educação Básica Frederico Hardt é possível identificar os sete elementos citados por Veiga (1995) sendo eles, as finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo da escola, o processo de decisão, as relações de trabalho e a avaliação. Não foram identificados outros elementos organizacionais, após análise destes pelo grupo.

A EEB Frederico Hardt está fundamentada nos princípios da universalização de igualdade e acesso à Escola, cujo objetivo de sua ação educativa leva em consideração as condições adequadas para que haja comunicação do aluno com o professor e um aproveitamento eficiente e suficiente. As finalidades da Escola são múltiplas e destacam-se primeiramente em: ensinar com qualidade e excelência, de maneira democrática, participativa e comunitária visando um espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício de direitos e o cumprimento de deveres, como sinônimo de cidadania. O respeito e a tolerância para com todos, e o fato de valorizar o profissional da educação escolar e sua experiência extraescolar denotam atitudes importantes no ambiente escolar.

Outras finalidades e objetivos que caracterizam o universo escolar compreendem as seguintes ações: enfatizar a gestão democrática do ensino público; garantir que as atividades desenvolvidas na escola sejam pensadas, planejadas, justificadas e amparadas em sua realização; possibilitar a realização de projetos e planejamentos de ações exequíveis, para que se efetive na prática aquilo que foi planejado no PPP; e também evitar a elaboração mecânica de projetos, sempre adequando-os e buscando a fundamentação para cada situação. E por fim, as finalidades apresentadas no PPP são de abrangência macro, ou seja, não contempla relação entre as finalidades da escola e o ensino de LE adicional.

No que tange os meios e a estrutura, a EEB "Frederico Hardt" tem como função social oportunizar aos seus educandos a apropriação e elaboração dos conceitos científicos e preparação básica para o trabalho, como meio de exercício da cidadania.

As salas de aula da Escola têm possibilidade de estudo para até 35 alunos. O acesso e utilização dos diferentes ambientes escolares são livres para todos que compõem a Unidade Escolar desde que acompanhados de um professor, respeitando-se o agendamento de salas

específicas como os laboratórios, sala informatizada, auditório, biblioteca, sala de Línguas, laboratório de biologia/química/física, auditório, pavilhão de esportes.

A viabilização das finalidades são amplamente sustentadas pelos meios e a estrutura pedagógica está referenciada no trabalho multi e interdisciplinar, tendo o olhar voltado para o aluno. A soma de todos os esforços (professores, estudantes, família) possibilitam um aprendizagem com excelência. A proposta curricular de língua espanhola não está contemplada no PPP, porém existe um documento que elenca o currículo das disciplinas trabalhadas na escola. O PPP de língua estrangeira está restrito ao cumprimento da proposta curricular e horas aula, não se estendendo as necessidades da comunidade em que a escola está inserida.

Além de língua espanhola, há também a opção curricular de cursar a língua alemã e língua inglesa. A carga mínima anual é de oitocentas horas e envolve a participação de docentes e educandos. A carga horária é de cinco aulas/dia. O recreio não está computado nas oitocentas horas e duzentos dias. A Escola está assim organizada quanto aos turnos: Matutino - Ensino Médio de 1ª a 3ª série; Vespertino - Ensino Fundamental de 5º ano ao 9º ano e Ensino Médio de 1º ao 3º ano; Período noturno - Ensino Médio de 1º ao 3º ano.

A classificação do educando é feita pela escola e define o grau de desenvolvimento e experiência através de avaliação. As relações de trabalho são motivadoras, diagnósticas e emancipadoras levando-se em conta que a educação é uma construção histórica. A integração é processo permanente, contínuo onde se respeita as características individuais e socioculturais dos sujeitos envolvidos. As socializações são realizadas através de reuniões, promoções e discussões, também é oferecida feira de ciências, matemática, viagens de estudos e jogos estudantis. Os eventos acontecem em média trimestralmente.

A Escola tem responsabilidades quanto aos objetivos e critérios de avaliação de seus educandos. A avaliação é portanto, um processo permanente de construção histórica que considera as características individuais e socioculturais dos sujeitos envolvidos. Desta forma a Escola proporciona aos educandos estudos de recuperação de conteúdos e de notas através da recuperação paralela (art. 24 da Lei 9394/96 e art. 26 da Lei Complementar 170/98-SC). Nesse sentido, o Conselho de Classe é realizado com a presença da direção, coordenação pedagógica, professores, pais e alunos, sendo um importante instrumento para repensar as práticas pedagógicas e para a retomada de decisões. A forma de avaliação e recuperação de conteúdos aparecem descritos no PPP, através de provas, trabalhos, seminários e jogos.

O PPP da EEB Frederico Hardt retrata uma instituição muito organizada e preocupada com o desenvolvimento de seus estudantes. Há também uma grande preocupação com o corpo docente de forma a proporcionar um ambiente rico de trocas de experiências nos processos de

ensino e aprendizagem. O CEJA (ensino fundamental) é organizado pela Secretaria de Educação do município e o NAES (ensino médio) pela secretaria de Educação do Estado e, portanto esta modalidade de ensino não é oferecida na EEB Frederico Hardt.

A Escola conta atualmente com 20 salas de aula equipadas com quadros de vidro branco e ar condicionado. Conta também com uma sala reservada para estudos das línguas estrangeiras de alemão e espanhol, também equipadas com ar condicionado.

O professor colaborador Luís França é formado em Letras – Espanhol, é fluente na língua espanhola, procura não realizar muitas interferências do português. Com aproximadamente cinco anos de docência na escola, ministra aulas no vespertino e noturno atuando também em outra escola no período matutino. A metodologia empregada é baseada no Ensino Tradicional possibilitando colocações e expressões dos alunos.

As turmas observadas para aplicação do estágio de docência são de primeiros anos do Ensino Médio, com as aulas nas segundas-feiras e terças-feiras no período vespertino. As turmas são compostas de aproximadamente 20 alunos com média de idade de 15 anos. Estão iniciando o estudo do espanhol, por isso, questionam e interagem nas práticas pedagógicas e possuem bom relacionamento interpessoal entre alunos e com o professor.



2.2 O PERFIL DA TURMA

2.2.1 Perfil turma Estágio I

Perfil turma 1º ano 05 Ensino Médio

A Turma é formada por 26 alunos, 14 meninas e 12 meninos com média de idade de quinze anos. A turma pode escolher entre estudar alemão, inglês ou espanhol, como língua estrangeira. A maioria optou pela língua espanhola, e alguns alunos pela língua inglesa. As aulas de espanhol com a Prof. Tissiana são nas segundas e nas terças-feiras e com o Prof. Luis nas segundas e quartas-feiras, com duração de quarenta e cinco minutos cada uma. É o primeiro ano que os estudantes estão tendo contato com o espanhol.

Apesar de estarem na fase da adolescência onde muitos alunos apresentam características de timidez, introspecção e ansiedade - típicas de quem está em transição da infância para a adultez, nenhum aluno da turma mostrou-se desrespeitoso ou isolado. Todos os estudantes apresentaram comprometimento com a aprendizagem e um ótimo relacionamento interpessoal. A turma é unida e assídua, não há muitas faltas, alguns possuem materiais (dicionários) e todos, os livros didáticos. Apresentam um relacionamento bem próximo com a professora regente e constantemente fazem declarações de carinho para ela.

Os alunos possuem bom conhecimento do espanhol, quanto a vocabulário, gramática e oralidade. Conseguem se expressar na língua estrangeira e compreendem as falas da professora e escrevem com o auxílio dos dicionários e do livro. Eles têm muita vontade de aprender, e os mais reservados são contagiados pelo dinamismo da maioria.

O clima na sala é agradável, não foram vivenciados conflitos ou discussões. Eles são muito responsáveis pela execução das atividades e tarefas, e a figura da professora é vista como autoridade. É uma turma que participa e se empenha em construir o conhecimento, que se ajuda mutuamente e com certeza terá grande êxito no conhecimento da língua espanhola.

Perfil turma 1º ano 06 do Ensino Médio

A turma em questão é composta por 32 alunos, que estão na faixa etária de quinze a dezesseis anos. Trata-se de turma do período matutino, com aulas de espanhol nas segundas e terças-feiras, e são bem participativos e esforçados para tentarem corresponder às expectativas

da professora regente. É o primeiro contato que os jovens possuem com a língua espanhola, portanto alguns ainda se mostram inseguros em responder questões nesse contexto.

Na questão social, os jovens interagem bem entre si, cultivando também um bom relacionamento com a professora regente, o que é fator preponderante para cultivar laços de amizade e de solidariedade no ambiente escolar. Nesta idade, é comum observarmos essa constância de relacionamentos, pois eles buscam identificação no outro, a fim de socializarem suas experiências, buscando o crescimento pessoal.

Nas aulas, os alunos estão cientes de que devem trazer seus respectivos materiais e com o apoio de dicionários e do livro didático eles se aproximam da língua alvo para aperfeiçoar seus conhecimentos. É lembrado e é requisito também que eles tenham responsabilidade com os horários de aula e respeitem o sinal para entrar e sair da sala. Por ser uma turma com um número grande de alunos, as aulas tendem a ter um ritmo pré-estabelecido, visando à retomada da ordem e da atenção por parte da professora, que muitas vezes tem o tempo de aula reduzido para passar os conteúdos.

Perfil turma 1º ano 17 do Ensino Médio

Trata-se de turma dividida, onde alguns alunos optaram por fazer a disciplina de alemão. Assim, a turma está composta por 15 alunos que cursam a disciplina de espanhol no horário matutino, às segundas e terças feiras. Os jovens alunos estão na faixa etária de quinze a dezesseis anos e parece ser uma turma agradável de trabalhar, pois apresentaram espontaneidade e simpatia desde o primeiro contato.

A professora é referência para os alunos, que tentam se comunicar o máximo em espanhol e interagem uns com os outros com respeito e amizade. Possuem agilidade nas questões de oralidade, apesar dos meninos serem um pouco mais tímidos que as meninas, e se esforçam bastante para aprender e tirar notas boas.

Os alunos apresentaram uma boa organização com seus materiais, cada qual possui dicionário e livro didático para o bom andamento das aulas e atingir os objetivos de aprendizagem, e a professora regente tem uma estima especial por esta turma.

Os alunos possuem autonomia do início ao final da aula, circulam pela sala com propósitos e são responsáveis, demonstrando interesse nas atividades de um modo geral. Utilizam os materiais de apoio (dicionários e livro didático) sempre que for solicitado, e correspondem positivamente nas questões da língua, como gramática e vocabulário. É também uma turma bem unida quando são requisitados nos trabalhos em grupo.

2.2.2 O Perfil da turma de Estágio II

Perfil Turma 1º ano 09

A turma é composta por cerca de 20 alunos, que interagem bem uns com os outros e com o professor, são participativos e estão na faixa etária de 14 e 15 anos de idade. Trata-se de alunos do turno vespertino e estão inseridos nas aulas de espanhol por gostarem do idioma, acham mais fácil do que o Inglês e tem curiosidade de conhecer mais sobre a cultura hispânica.

Trata-se de turma cooperativa quando tem que compartilhar algum material com os colegas. Também são organizados quando é solicitado deles o uso do livro e souberam se portar quando da presença das estagiárias em sala. O professor considera uma boa turma de se trabalhar porque eles apesar de serem um pouco agitados, apreciam atividades de leitura e de tradução com a utilização de dicionários.

Nos momentos de oralidade o professor utilizou apenas a língua espanhola na comunicação em sala, os alunos não tem muito o hábito de arriscar a falar em espanhol, com exceção de um ou dois alunos que se destacaram nas atividades orais. Na maioria das vezes, se restringem a responder automaticamente com respostas curtas, *si*, *no* ou *gracias*, utilizando os cumprimentos básicos de saída e de chegada, *Hola* e *Adiós*. Foi observado também que eles aproveitam a fala do professor quando em alguma explicação, perguntam por algo relacionado a vocabulário específico associado ao tema da aula.

Os alunos nutrem uma grande admiração pelo professor, pela fluência e pelo respeito, que é mútuo entre professor e alunos. Assim, professor e alunos tem uma relação amigável, o que demonstra o interesse pelas aulas de espanhol. Foi perceptível uma motivação para estudar espanhol, pelo fato de saírem de suas salas e se dirigirem à outra sala para aulas de língua espanhola.

Perfil turma 1º ano 15

São alunos e alunas na faixa dos 15 e 16 anos, ativos, logados no mundo tecnológico, e estão tendo contato com a língua estrangeira espanhol pela primeira vez. Percebo bastante curiosidade com a língua. Nota-se bastante resistência em exercer a oralidade por parte dos alunos, buscando o conforto da língua materna durante as atividades propostas. O Professor

Colaborador da Instituição é bastante exigente, visando a dedicação e disciplina na aprendizagem do Espanhol. Ele acredita que os alunos somente aprenderão a língua se a exercitarem oralmente. Por isso as atividades deverão ser executadas pelo aluno, tendo o professor como orientador, como facilitador da língua estrangeira. Para isso, os alunos também tem acesso ao livro didático, dicionários que norteiem sua aprendizagem.

Nota-se também, pouca incursão da turma em Literatura. Quando nos voltamos para a literatura em Língua espanhola, a situação é preocupante. Os alunos não tem conhecimento dos Clássicos. Infelizmente há pouco incentivo cultural na cidade. Cremos que esta situação possa influenciar o pouco interesse dos alunos, de modo geral. Não temos bibliotecas, salas de leitura, teatros ou cinema. Em nossa região, a cultura e o lazer são relegados em detrimento do trabalho, então em geral, o jovem cresce voltado à aquisição de bens materiais. Percebo também uma disposição para o consumo de bebidas alcoólicas por parte de grande número de jovens desta turma. Algo que também é incentivado em nossa cultura com as festas anuais da cerveja e chopp.

Muitos alunos estão cursando espanhol pois não tem afinidade com as demais línguas estrangeiras. Outros tem interesse e se identificam com a língua. Quase todos tem contato com a tecnologia (celular, computador). Em geral o processo de aprendizagem se dá a contento, os alunos dão mostras de que estão aprendendo, no entanto, não percebo motivação para alçar novos rumos em seu processo de aprendizagem.

Importante mencionar que o professor auxiliou-me bastante em relação à explicação de dúvidas dos alunos. Sempre em espanhol, o que considero positivo e inclusive tem respondido a minha questão principal que é: “Como se apreende uma língua estrangeira?”. Até o presente momento, creio ser “imerso nela”, falando somente na língua que se pretende tal qual a prática do professor colaborador.

Perfil turma 2º ano 07

Trata-se de turma dividida, onde alguns alunos optaram por fazer a disciplina de inglês, é composta por 18 alunos que cursam a disciplina de espanhol no horário vespertino, às segundas e terças feiras. Os jovens alunos estão na faixa etária entre quinze e dezesseis anos, mostram-se dinâmicos, interessados em aprender a língua espanhola e realizar as propostas de atividades.

A professora é referência para os alunos, a turma está iniciando se comunicar em espanhol, interagem com respeito e amizade. Estão sendo estimulados nas questões de oralidade.

Os alunos apresentam uma boa organização com seus materiais, cada qual possui dicionário e livro didático para o bom andamento das aulas e atingir os objetivos de aprendizagem.

Os alunos possuem autonomia do início ao final da aula, circulam pela sala com propósitos e são responsáveis, demonstrando interesse nas atividades. Utilizam os materiais de apoio (dicionários e livro didático) sempre que solicitado, e correspondem positivamente nas questões da língua, como gramática e vocabulário. É também uma turma bem unida quando são requisitados nos trabalhos em grupo.

2.3 O PERFIL DO PROFESSOR COLABORADOR DE ESTÁGIO

Em decorrência de licença maternidade da professora colaboradora do Estágio I, que nos acompanhou no semestre anterior, desta feita tivemos o apoio de outro professor, o qual já havia mantido contato conosco por algumas aulas no período de Estágio Supervisionado I. Assim, essas mudanças não afetaram o processo de organização para entrar em sala de aula nas etapas de observação e de docência no Estágio Supervisionado II.

2.3.1 O perfil do professor colaborador de estágio I

A princípio, nosso compromisso com a realização do estágio supervisionado foi obter o apoio de um professor que atendesse nossas necessidades de disponibilidade de horários para a observação de aulas. Como estamos em três acadêmicas, e diante da impossibilidade de comportar apenas um professor para as três, houve a adequação por parte da escola, que atendeu à nossa solicitação para realizar esta etapa, com a participação de um segundo professor no processo.

Na análise de perfil dos professores colaboradores de estágio, Tissiana Roveda e Luis Carlos França podemos observar que se trata de profissionais competentes, que estão preparados para enfrentar os desafios de sala de aula de escola pública. Ambos dividem horários de turmas do Ensino Médio, sendo que a professora Tissiana leciona língua espanhola há 03 anos nesta escola. Já o professor Luis exerce sua função de professor de espanhol há 10 anos, e trabalha na EEB Frederico Hardt há 05 anos.

A formação da professora Tissiana é em Letras Português/Espanhol pela Universidade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória - PR, ano 2009, e o professor Luis é formado em Letras Espanhol pela Universidade Uniasselvi, no ano de 2007.

Suas responsabilidades profissionais correspondem aos requisitos da Escola nos diversos contextos educativos que representam, ou seja, em relação aos conteúdos, ao planejamento de aulas, na atenção, cuidado e comprometimento com o ensino/aprendizagem dos alunos, assim como no auxílio à organização de eventos que participam e que levam o nome da Escola a alcançar prestígio e reconhecimento frente à comunidade e sociedade local.

2.3.2 O perfil do professor colaborador de estágio II

Iniciamos um período de observações com boas expectativas, pois demos continuidade aos estudos na mesma escola do semestre anterior e tivemos alteração em algumas turmas, em função da professora regente que nos acompanhou anteriormente encontrar-se em licença maternidade. O professor Luis foi então nosso colaborador, o qual já havia nos oportunizado uma parte de nossa observação de aulas para compormos o relatório de ESI.

Formado em Letras Espanhol pela Universidade Uniasselvi, no ano de 2007, o professor Luis trabalha na EEB Frederico hardt há 05 anos e exerce sua função de professor de língua espanhola há 10 anos. O professor Luis tem bastante experiência no ensino de espanhol e apresenta uma conduta muito profissional nas interações com suas turmas. Rigoroso com os alunos, o professor exige disciplina e comprometimento nas atividades. A questão do comportamento é facilmente resolvida pelo professor, que deixa claro os limites de cada um no espaço escolar. É perceptível a estima e admiração que os estudantes têm pelo professor, fato que corrobora a questão de ensino e aprendizagem.

O professor utilizou a língua alvo em todos os momentos das aulas, respondeu questões e explicou os conteúdos. Ele conseguiu despertar o interesse e a curiosidade dos alunos durante as explicações, e também aproveitou muito bem as dúvidas dos alunos sobre as tarefas para dar feedback corretivo em espanhol.

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Para embasar a veracidade de todo trabalho acadêmico é fundamental estar ciente dos estudos pertinentes aos documentos oficiais e do Projeto Político Pedagógico que norteiam as escolas ofertantes do ensino de Língua Estrangeira Espanhol. Com uma variedade de temáticas que compreendem desde o conceito pedagógico do letramento, a interdisciplinaridade, a educação do jovem para a cidadania, entre outros assuntos, alguns pontos essenciais visam enfatizar a importância das relações culturais entre comunidades e a inserção do ensino da língua espanhola no contexto das escolas públicas.

Os PCNEM trazem a importância do "domínio de língua(s) estrangeira(s) como forma de ampliação de possibilidades de acesso a outras pessoas e a outras culturas e informações", ou seja, destaca o conhecimento de uma segunda língua como exercício da cidadania. Conforme os PCN's o conhecimento de uma LE é "uma ferramenta imprescindível no mundo moderno, com vistas à formação profissional, acadêmica ou pessoal", pois amplia o repertório cultural e social dos alunos e estimula as situações reais de comunicação.

No PPP da Escola de Educação Básica Frederico Hardt é possível identificar os sete elementos citados por Veiga (1995) sendo eles, as finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo da escola, o processo de decisão, as relações de trabalho e a avaliação. Não foram identificados outros elementos organizacionais, após análise destes pelo grupo. A EEB Frederico Hardt está fundamentada nos princípios da universalização de igualdade e acesso à Escola, cujo objetivo de sua ação educativa leva em consideração as condições adequadas para que haja comunicação do aluno com o professor e um aproveitamento eficiente e suficiente.

As finalidades da Escola são múltiplas e destacam-se primeiramente em: ensinar com qualidade e excelência, de maneira democrática, participativa e comunitária visando um espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício de direitos e o cumprimento de deveres, como sinônimo de cidadania. O respeito e a tolerância para com todos, e o fato de valorizar o profissional da educação escolar e sua experiência extraescolar denotam atitudes importantes no ambiente escolar.

Outras finalidades e objetivos que caracterizam o universo escolar compreendem as seguintes ações: enfatizar a gestão democrática do ensino público; garantir que as atividades desenvolvidas na escola sejam pensadas, planejadas, justificadas e amparadas em sua realização; possibilitar a realização de projetos e planejamentos de ações exequíveis, para que se efetive na prática aquilo que foi planejado no PPP; e também evitar a elaboração mecânica de projetos, sempre adequando-os e buscando a fundamentação para cada situação. E por fim, as finalidades apresentadas no PPP são de abrangência macro, ou seja, não contempla relação entre as finalidades da escola e o ensino de LE adicional.

No que tange os meios e a estrutura, a EEB "Frederico Hardt" tem como função social oportunizar aos seus educandos a apropriação e elaboração dos conceitos científicos e preparação básica para o trabalho, como meio de exercício da cidadania.

As salas de aula da Escola têm possibilidade de estudo para até 35 alunos. O acesso e utilização dos diferentes ambientes escolares são livres para todos que compõem a Unidade Escolar desde que acompanhados de um professor, respeitando-se o agendamento de salas específicas como os laboratórios, sala informatizada, auditório, biblioteca, sala de Línguas, laboratório de biologia/químico-física, auditório, pavilhão de esportes. As viabilizações das finalidades são amplamente sustentadas pelos meios e a estrutura pedagógica está referenciada no trabalho multi e interdisciplinar, tendo o olhar voltado para o aluno. A soma de todos os esforços (professores, estudantes, família) possibilita uma aprendizagem com excelência.

A proposta curricular de língua espanhola não está contemplada no PPP, porém existe um documento que elenca o currículo das disciplinas trabalhadas na escola. Além de língua espanhola, há também a opção curricular de cursar a língua alemã e língua inglesa.

A carga mínima anual é de oitocentas horas e envolve a participação de docentes e educandos. A carga horária é de cinco aulas/dia. O recreio não está computado nas oitocentas horas e duzentos dias. A Escola está assim organizada quanto aos turnos: Matutino - Ensino Médio de 1ª a 3ª série; Vespertino - Ensino Fundamental de 5º ano ao 9º ano e Ensino Médio de 1º ao 3º ano; Período noturno - Ensino Médio de 1º ao 3º ano.

A classificação do educando é feita pela escola e define o grau de desenvolvimento e experiência através de avaliação. As relações de trabalho são motivadoras, diagnósticas e emancipadoras levando-se em conta que a educação é uma construção histórica. A integração é processo permanente, contínuo onde se respeita as características individuais e socioculturais dos sujeitos envolvidos. As socializações são realizadas através de reuniões, promoções e discussões, também é oferecida feira de ciências, matemática, viagens de estudos e jogos estudantis. Os eventos acontecem em média trimestralmente.

O PPP de língua estrangeira está restrito ao cumprimento da proposta curricular e horas aula, não se estendendo as necessidades da comunidade em que a escola está inserida. A Escola tem responsabilidades quanto aos objetivos e critérios de avaliação de seus educandos. A avaliação é, portanto, um processo permanente de construção histórica que considera as características individuais e socioculturais dos sujeitos envolvidos. Desta forma a Escola proporciona aos educandos estudos de recuperação de conteúdos e de notas através da recuperação paralela (art. 24 da Lei 9394/96 e art. 26 da Lei Complementar 170/98-SC).

Nesse sentido, o Conselho de Classe é realizado com a presença da direção,

coordenação pedagógica, professores, pais e alunos, sendo um importante instrumento para repensar as práticas pedagógicas e para a retomada de decisões. A forma de avaliação e recuperação de conteúdos aparece descrita no PPP, através de provas, trabalhos, seminários e jogos.

Ao tomarmos conhecimento do PPP da EEB Frederico Hardt, consideramos a instituição muito organizada e preocupada com o desenvolvimento de seus estudantes. Há também uma grande preocupação com o corpo docente de forma a proporcionar um ambiente rico de trocas de experiências nos processos de ensino e aprendizagem. O CEJA (ensino fundamental) é organizado pela Secretaria de Educação do município e o NAES (ensino médio) pela secretaria de Educação do Estado e, portanto esta modalidade de ensino não é oferecida na EEB Frederico Hardt. A Escola conta atualmente com 20 salas de aula equipadas com quadros de vidro branco e ar condicionado. Conta também com uma sala reservada para estudos das línguas estrangeiras de alemão e espanhol.

3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

O professor é acima de tudo, um pesquisador. Pesquisador de métodos que melhor se adequem e satisfaçam o propósito do ensino que é a apropriação da Língua Estrangeira.

3.1. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula

A linguagem utilizada na aula ocorreu dentro das perspectivas apontadas na tarefa de observação. A metalinguagem apresentada na fala da professora atingiu vários momentos da aula, considerando aqui o aspecto avaliativo da mesma e os processos comunicativos em questão. A aplicação de uma prova envolveu interpretações equivocadas, dúvidas e dificuldades para os alunos se concentrarem. Em um determinado momento, por exemplo, a professora precisou alterar a voz e chamou a atenção dos alunos por várias vezes para se acalmarem e a fazerem silêncio para poderem iniciar a prova. A prova foi copiada do quadro, o que exigiu a iniciativa de alguns alunos para solicitarem aos colegas que façam silêncio para copiarem corretamente as questões. As ações docentes possuem enfoques metalinguísticos, e neste caso, ao explicar sobre o enunciado de uma questão e com o intuito de esclarecer os objetivos da avaliação, a professora se utiliza dessa ação metodológica com frequência durante a aula.

Na observação da linguagem das perguntas, percebemos que as perguntas são articuladas geralmente com o propósito de esclarecer dúvidas, e as respostas são dadas pela professora para contextualizar os objetivos da avaliação. Foram observadas algumas perguntas fora do contexto da aula, algo comum que ocorre nesta turma, como por exemplo, sobre o estado de gravidez da professora. Nesse sentido, a resposta foi dada para informar algo novo, cujas perguntas foram: “A professora já sabe qual é o sexo do bebê?”. Comentários e/ou respostas vieram naturalmente por parte dos estudantes e indicam socialização e opinião, como: “Eu acho que é menino/a”, “É menino/a, professora?!”. Já nas questões pertinentes à avaliação, foram levantadas algumas como: “A prova é toda em espanhol?”, “Não entendi a 2ª questão, poderia explicar professora?”, “Qual é a palavra que está no final da terceira questão?”, “E o que significa?”, e indicam verificações de aprendizagem e de vocabulário. As interações ocorrem quase tudo na língua espanhola por parte da professora, porém alguns alunos ainda respondem em português. Alguns interferem com respostas na língua inglesa (Yes), talvez como forma de chamar a atenção da turma.

Nas situações de feedback, a professora enfatiza a necessidade de propor correções e apresenta observações após cada avaliação. Foi observado também que a professora aproveita muito bem os minutos finais da aula após recolher as provas, e retoma algumas questões oralmente, dando o feedback imediato. Conforme o tempo disponível, ela também solicita a dois alunos da turma, a leitura de um texto ou diálogo estudado no livro. Como forma de feedback na leitura, a professora corrige os alunos imediatamente após o erro, propondo melhorias nesse sentido. A variedade de interações entre alunos e a professora é sempre estimulante e revela a dinâmica dos relacionamentos em sala de aula e também em outros espaços escolares. Como podemos observar, em termos gerais, a motivação para a aprendizagem de língua espanhola está inserida nesta turma, pois estão bem receptivos às propostas da professora.

Os “ecos de linguagem” que tomam conta da fala da professora nesta observação de aula são resultados de expressões que permeiam o cotidiano escolar, e geralmente a professora não chega a perceber isto. Como por exemplo, quando a professora pergunta a um aluno algo que ele ou ela já sabe a resposta, isto se caracteriza como um “eco”. Exemplo: “Pedro, usted conoce personas que no tienen un teléfono móvil, ¿cierto? Ou se a professora comenta sobre um assunto inserindo a fala de um aluno, está reproduzindo um eco também. Assim, o eco não tem função de aprendizagem, apenas acaba por si só. O professor em seu discurso de sala de aula pode controlar a linguagem do eco, e produzir relações coerentes com o que está sendo dito em determinadas situações, estabelecendo interações produtivas.

A linguagem como negociação de significados é de fato relevante para os alunos, quando estes sentem a necessidade de mudar os procedimentos e refletir para confirmar o que estão aprendendo. Como exemplo observado, podemos colocar a fala de um aluno ao se referir sobre o tema ‘las formas de tratamiento’: “Professora, a última questão é para colocar Formal ou Informal? Sí, gracias maestra!”. É comum também o aluno buscar estratégias de aprendizagem, quando está fomentando questionamentos para si e socializa com os colegas o que considera “certo” dentro de sua compreensão.

3.1.2 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula

O ambiente de aprendizagem: Tratando-se de ambiente de aprendizagem, nota-se que as salas são, em geral, medianas e acolhem um número considerável de alunos. A escola conta com uma sala específica para o ensino das Línguas espanholas e alemãs, e nela os alunos transitam e se dirigem ao professor, conforme o seu horário. Esta sala é comum, com mesas, cadeiras, quadro, sem nenhum objeto a mais que propicie a aprendizagem da língua

estrangeira. Notam-se turmas que se envolvem mais com o processo ensino-aprendizagem e outras menos, sendo que o uso do celular para fins particulares contribui para desviar a atenção das aulas. Com a finalidade de identificar potenciais, acreditamos que o ideal seria um laboratório de línguas, uma pequena biblioteca na sala, vídeos curtos exibindo o contexto de aprendizagem, o que certamente tornariam as aulas mais dinâmicas.

Verificando a aprendizagem: Nos dias observados, a atividade girou em torno do contar uma história da literatura ou, até mesmo pessoal, somente utilizando o recurso da língua espanhola. Todas as atividades confluíam para a avaliação. Houve turmas em que praticamente todos os alunos se apresentaram na frente da sala/colegas e outras turmas em que predominava o “não fizeram”, “esqueci”. A reação do professor para quem não contou/apresentou, foi de alertá-los de que a disciplina reprova e da necessidade deles fazerem as suas atividades e se empenharem mais nos estudos. Destaque para o fato de que o professor somente se comunica com os alunos em língua espanhola e pede que os alunos façam o mesmo. Notou-se bastante vergonha, acanhamento, dificuldade para se colocar na frente e contar a sua atividade. Muitos, inclusive, demonstraram vergonha quanto ao fato da estagiária estar em sala. Em uma das salas observadas, a “líder”, quando da presença da estagiária, relatou ter se assustado com a presença desta.

Em geral, quando adentramos as salas, procuramos nos apresentar e deixá-los tranquilos quanto a nossa estada. Em termos de avaliação da aprendizagem por parte do professor, este corrigia quando o aluno não pronunciava a palavra em espanhol e também avaliava perguntando se o aluno tinha realizado a tarefa, não possibilitando a apresentação posteriormente, já que havia um combinado com a turma para a semana.

Em termos de ampliação da verificação da aprendizagem, nossa sugestão seria no sentido de dar continuidade nas tarefas, agora não mais um conto e sim um filme, documentário, uma música ou até teatro. Formas diversas do aluno se colocar e diversificar o uso da língua.

Conversando com as demais estagiárias, notamos algumas diferenças entre as formas de ensinar e aprender. Ambos os professores tem formação na área, um dos professores somente fala em espanhol em suas aulas, sendo que o outro se utiliza da língua materna: o português. Ambos exigem que os alunos se coloquem se exponham e construam o seu conhecimento da língua estrangeira. Um dos professores se utiliza de suspensões quando os alunos cabulam a sua aula. Nos dias em que observamos, não percebemos essa atitude por parte do outro professor. Nota-se alguma dificuldade entre os professores no que tange à psicologia da adolescência e também a forma como a Educação de modo geral está estruturada: somente o cognitivo importa e o corpo, as emoções, sentimentos devem ficar de fora.

O mesmo ensino se traduz de forma diversa para os diferentes alunos. Nota-se alunos bastante interessados, outros nem tanto e alguns resignados com a dificuldade apresentada. Um dos professores apresenta postura rígida, mas bastante acolhedor. Em conversa informal, um dos professores acredita que alguns alunos não aproveitam a oportunidade de estudar e que provavelmente terão dificuldades no futuro. Segundo sua opinião, muitos nem sabem o que estão fazendo ali.

Objetivos da aprendizagem: o objetivo girou em torno da expressão da língua, ou seja, as atividades objetivavam que o aluno pudesse se comunicar de maneira eficaz na língua estudada. A atividade do conto possibilitava que o aluno pudesse pesquisar e ao fazê-lo, ampliar seu repertório de comunicação, vencendo barreiras, inclusive de inibição. O objetivo foi atingido em parte, já que muitos alunos deixaram de realizar a atividade.

Léxico e aprendizagem: Em geral, as dificuldades apresentadas com o vocabulário resumem-se pelo contato inicial com a língua estrangeira. A grande maioria, senão todos, é a primeira vez que está tendo contato com a língua espanhola e podem/devem estar tendo alguma dificuldade. Os que já estão com um avanço maior é porque fazem alguma leitura/estudo complementar. Não se observa no relato dos alunos que estes lancem mão de filmes ou músicas em língua hispanofalante para ajudar no processo de aprendizagem.

3.1.3 Relato de observação 3: A aula

As aulas observadas foram planejadas para apresentação de vídeos gravados pelos alunos contendo um diálogo representando uma entrevista de emprego. Os alunos tiveram 5 aulas de 45 minutos para a preparação, criação do roteiro, que deveria ser entregue para a professora e filmagem da entrevista. As aulas ocorreram dentro do planejamento que consistia em apresentação do vídeo previamente gravado, diálogo ao vivo e feedback da professora. O uso de equipamento data show foi agendado previamente na secretaria da escola. Ao iniciar as aulas os professores expuseram os objetivos das aulas. Os professores são constantemente colocados em situação de decisão que foge do planejamento, por exemplo, ao localizar os grupos para apresentação do vídeo, uma dupla de alunas não realizou a atividade, alegando que um parente estava doente, a professora abriu exceção para que elas se apresentassem ao vivo e entregassem o vídeo na próxima aula, porém as alunas recusaram. A atenção da turma manteve-se focada nas apresentações, a professora guiou-se através do planejamento acompanhando os diálogos, expondo as palavras com interferência do português e pronúncia equivocada. A professora conseguiu manter-se no planejamento com foco na oralidade e escrita, utilizando apoio de tecnologias para a realização.

Os professores iniciam as aulas com cordialidade, saudando os alunos em espanhol, fazem a explanação dos objetivos das aulas, e retomam pontos das aulas anteriores para situar os alunos.

A chamada é feita durante o andamento da aula, os alunos respondem em espanhol. É perceptível o compromisso em repassar os conteúdos programáticos de espanhol, porém não fica clara a utilização da LE para propósitos reais como viagens, intercâmbios e inserção em outras culturas. No encerramento das aulas são reforçadas as atividades para a aula seguinte, anúncios de provas e material para estudar. Não são realizados feedbacks expondo o que foi aprendido, os objetivos alcançados e os interesses dos alunos. A atmosfera das salas varia bastante, percebe-se que as turmas maiores apresentam maiores interferências como brincadeiras e comentários sobre assuntos diversos a aula. Os professores buscam controlar as conversas e manter a motivação dos alunos na aprendizagem. A maioria dos alunos demonstra respeito pelos professores e a motivação é a nota.

As aulas são centradas nos professores, eles decidem a metodologia e as atividades a serem realizadas. A contextualização da linguagem é superficial, basicamente nos cumprimentos, respostas de perguntas sobre o nome e data de nascimento. Na atividade de diálogos (oralidade) onde os alunos em grupos simularam uma entrevista de emprego em língua espanhola, atendeu em partes a realidade dos alunos, pois a maioria está se preparando para o primeiro emprego. Na atividade foi observada a pronúncia das palavras e o texto escrito. Todos os grupos fizeram o mesmo tema, o que ao longo das apresentações os roteiros ficaram previsíveis. Alguns roteiros apresentavam respostas inapropriadas para uma entrevista de emprego, se o objetivo é preparar os alunos para a vida profissional algumas orientações são muito importantes. Os alunos ficam satisfeitos quando conseguem executar as atividades.

Os alunos estão tendo contato com o espanhol desde fevereiro, alguns demonstram ótima oralidade e desenvoltura com a língua espanhola, outros possuem o "r" da língua alemã bem marcado o que dificulta a diferenciação dos "r", "rr" e "j" no espanhol. Nas aulas observadas as atividades baseadas em diálogos do livro didático e escuta do DVD é possível perceber o bom entendimento dos alunos do contexto. A gramática é abordada em atividades de tradução, leituras, criação de pequenos textos e feedbacks geralmente comparados com o português. A utilização do livro didático é relevante no processo de ensino e aprendizagem, como manual para orientação dos alunos e como material auxiliar para preparar provas e avaliações. O uso de dicionários e aplicativos serve como apoio para os alunos. Não são exploradas atividades como, escrita de um diário, entrevistas pessoais, teatro e músicas como ferramentas da prática pedagógica. Também não é articulada a interdisciplinaridade, uma estratégia fundamental para a aprendizagem.

As interrupções nas aulas são constantes através de conversas entre os alunos, de questionamentos entre eles e de justificativas quando da não execução de tarefas. Porém as interrupções externas na sala de aula são bem reduzidas, não se percebe o entrar e sair de alunos. Nas aulas observadas a professora atendeu a porta somente duas vezes. As interrupções geralmente partem dos alunos que tentam ganhar tempo para o início das atividades. Os professores mantêm a atenção da turma, respondem os questionamentos e quando julgam necessários chamam atenção de todos com o intuito de fazer a turma manter o foco na aula.

3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos

A lousa como recurso: A lousa foi usada como recurso durante as aulas expositivas do professor ou durante alguma explicação sobre dúvidas dos alunos. Pode-se dizer que a lousa não foi o recurso principal utilizado pelo professor e sim, a linguagem. A lousa se mostra um bom instrumento na medida em que temos alunos que aprendem a partir do “visual”, ou seja, necessitam visualizar o conteúdo para que o processo de ensino-aprendizagem se dê a contento. A lousa também poderia servir de anteparo de alguma projeção de filmes, documentários, slides e outras formas de aprendizagem e diversificação das aulas.

O aluno como recurso: em geral os alunos mesclaram momentos de passividade e momentos de atividade. Tal característica se apresentou conforme a turma observada. Em todas elas o professor trabalhou a temática “*Útiles escolares*”, solicitou que os alunos copiassem, lessem, memorizassem e após apagar a lousa, respondessem o nome dos objetos mostrados, em língua espanhola. Alguns alunos mostraram bastante interesse, outros acharam os nomes engraçados e outros ainda cabularam a aula, sendo que foram advertidos pelo diretor e suspensos por um número limitado de dias. Notou-se ainda que os alunos do vespertino demonstrassem mais interesse pelas aulas que os alunos do noturno. No noturno, pareciam cansados o que parecia contribuir para certo “descaso” com as aulas apresentadas. Acreditamos ainda que o professor utilize bastante o aluno como recurso, já que parece que o aluno é o construtor do conhecimento, já que lhe é exigido falar tudo em espanhol.

No que diz respeito aos materiais para o aluno integral, creio que os utilizados concebem o aluno somente como um ser cognitivo. Há pouco espaço para o social e afetivo, embora o professor se mostre um bom ouvinte e acolhedor quando os alunos interpõem questões pessoais na aula. Um exemplo foi o de uma adolescente que, conforme orientação do professor deveria contar uma história da literatura, sendo que a história que lhe ocorreu, foi a sua própria. História de violência que irrompeu e adentrou a sala, sem pedir licença, deixando

muitos alunos atônitos. O professor soube escutar, acolher e orientar. Em geral, observa-se bastante exigência e até certa “aspereza” no trato com o adolescente que não responde as expectativas do contexto escolar.

Quanto à análise de tarefas, uma atividade solicitada foi o aluno criar e depois falar para o grupo sobre palavras em língua espanhola, escritas no quadro pelo professor. Por exemplo: *preguntar/preguntando; hablar/hablado*. O aluno poderia escolher uma destas palavras e desenvolver, conforme sua criatividade, uma frase, um pensamento. Como eram várias palavras, combinações, esta atividade durou uma aula. Creio que além de trabalhar a linguagem, uma forma a mais de trabalhar a língua, seria o aluno aproveitar a lousa como recurso e escrever essas frases no quadro. Também foi oportunizado que os alunos pesquisassem o dicionário de espanhol. Notou-se certa inibição no momento de comunicar sua produção, inclusive olhando para as estagiárias em vários momentos.

Para desenho e avaliação de tarefas, o critério avaliativo resumiu-se em o aluno montar a ideia, escrevê-la corretamente em seu caderno e depois comunicá-la ao professor e grupo. Quando a frase continha algum erro gramatical ou de entonação, o professor prontamente corrigia verbalmente. No geral, observou-se que os alunos foram bastante criativos e interessados na atividade.

Para embasar os diferentes saberes, vale lembrar que o modelo educacional de outrora utilizava o paradigma de transmissão de conhecimento como concepção de ensino e aprendizagem, já hoje, é utilizado o paradigma de construção de conhecimento. Assim, graças a este novo paradigma, é reconhecido o saber da prática como conhecimento, que compreende a influência do contexto na educação. O professor então desenvolve suas competências ao longo de suas experiências profissionais, aprendendo continuamente e agregando novos conhecimentos. É na concepção do novo paradigma que o professor constrói “sua própria compreensão de ensino (e aprendizagem) de língua por meio de suas experiências, ao integrar teoria, pesquisa e opinião com estudos empíricos e reflexivos de sua própria prática de sala de aula” (FREEMAN, 2001 apud SILVA, 2009, p. 11).

4. A DOCÊNCIA PLENA

A Docência plena é o momento em que o aluno estagiário colocará em prática suas aprendizagens no decorrer do curso, mas também é o momento de construção de uma práxis própria, é o seu estilo pessoal e a sua relação com o processo ensino - aprendizagem.

4.1. PLANO DE ENSINO E CRONOGRAMA

Ementa: Estudos da língua espanhola. Compreensão e produção oral e escrita: aspectos gramaticais e estruturais da língua bem como a apresentação de músicas e festas típicas de países hispanohablantes.

Tempo: 4 h/a (*) 3 estagiárias: 12hs/a

OBJETIVOS:

- Trabalhar uma música de origem hispânica
- Discutir elementos da letra, qual seu sentido
- Escutar várias vezes a música e completar a letra da música através da audição
- Reconhecer palavras, expressões de origem espanhola
- Desenvolver o senso auditivo da Língua Espanhola
- Conhecer a letra da música
- Localizar os verbos terminados em AR, ER e IR
- Conhecer as festas típicas mais populares dos países hispanohablantes
- Origem das festas populares
- Desenvolver a escrita
- Estimular a criatividade
- Interação com o grupo - trabalho em equipe

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A música dentro de um contexto de aprendizagem da Língua Espanhola
- Contato com novos ritmos como reggaeton (moderno) e salsa (antigo).
- Festas típicas e música, origem e contexto cultural.

METODOLOGIA:

- Apreciação da música (vídeo clipe)
- Entrega da letra da música impressa
- Completar com as palavras de origem espanhola, um exercício da letra da música.
- Localizar verbos na primeira, segunda e terceira conjugação verbal.
- Estimular aos alunos a pesquisarem outras letras de músicas, disponibilizando endereços de sites e aplicativos.

- Apresentar algumas festas populares e propor momentos de pesquisa, onde os alunos precisaram em duplas apresentar outras festas, suas origens, principais ritmos e contextos sociais para a turma.
- Elaboração de folder ou cartaz sobre festas populares
- Decidir local para exposição dos trabalhos

AVALIAÇÃO:

A avaliação será processual e construtiva e se baseará na apreciação da música escolhida. Avaliar-se-á a compreensão oral e escrita da música, através do exercício de completar e localizar. Também o folder/cartaz de divulgação de uma festa típica de um país hispanohablante com suas características principais.

CRONOGRAMA:

Data	Tipo de Atividade	Carga horária
06/11 (S) 13/11 (K) 13/11 (I)	<ul style="list-style-type: none"> • Conversa com a turma sobre músicas e ritmos. • Ouvir músicas em espanhol, identificar ritmos (reggaeton, salsa) • Conhecer a música "Materialista" de Silvestre Dangond • Atividade de escuta • Cada aluno receberá uma folha com a letra da música e deverá preencher as lacunas em branco com a palavra que ouviu. • Na mesma folha, haverá um refrão com a letra da música agrupada onde as palavras deverão ser separadas e acentuadas corretamente. • Correção da atividade 	1h/a
06/11 (S) 13/11 (I) 14/11 (K)	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta da música "Despacito" de Luis Fonsi • Letra da música impressa, localizar os verbos terminados em Ar, Er e Ir (1ª, 2ª e 3ª conj) • Correção da atividade • Conversa sobre ritmos preferidos e desconhecidos. • Conhecendo as festas típicas • Quando acontecem? • Que tipo de música embalam as festas populares hispanohablantes? • Retornar aos ritmos estudados e apresentados, principais cantores e popularidade 	1h/a
06/11 (S) 20/11 (I) 20/11 (K)	<ul style="list-style-type: none"> • Assistir apresentações de algumas festas conhecidas • Identificar experiências e conhecimento prévio do assunto • Em duplas, os alunos receberão material em espanhol sobre as dados das principais festas de países hispanohablantes • Elaborar uma divulgação para a festa escolhida • Elaboração de um folder, cartaz 	1h/a

	<ul style="list-style-type: none"> • Contexto social, música, país que acontece • Recorte e colagem 	
06/11 (S) 20/11 (I) 27/11 (K)	<ul style="list-style-type: none"> • Fase final do folder, cartaz • Apresentação para o grupo da divulgação da festa • Elaborar uma exposição com os trabalhos na escola para apreciação dos alunos • Socialização da aprendizagem 	1 h/a

4.2. PLANOS DE AULA

4.2.1 PLANO DE AULA 1

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EEB Frederico Hardt

Ano: 1º ano 05 - EM	Disciplina: Língua Estrangeira Espanhol	Data:
Estagiário/a: Ivone Alves, Ketzia Wackernagel e Sandra C. Girardi de Oliveira Lima		Duração da aula: 1 aula de 45m

TEMA DA AULA: Despacito.

CONTEÚDO: Tradução. Levantamento de falsos cognatos. Sinônimos. Definições e diminutivos. Verbos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos serão capazes de compreender as falas de músicas; Exercitar a oralidade entre seus pares; Habilitar a compreensão oral a partir de uma mídia; Desenvolver a criatividade frente a um texto em Língua espanhola; Conhecer e comparar os falsos cognatos entre a língua espanhola e o português. Expor seus conhecimentos sobre a música, contexto e palavras em espanhol. Apresentar conhecimento prévio sobre falsos cognatos, e seus usos. Ativar conhecimento dos verbos terminados na 1ª, 2ª e 3ª conjugação (AR, ER e IR). Associar a imagem e a definição dos falsos cognatos a partir do jogo de Dominó.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Atividade professora expõe a música em espanhol "Despacito" de Luis Fonsi e Daddy Yankee, mundialmente conhecida, é uma das músicas mais tocadas de todos os tempos. Os alunos escutaram a música, e iniciará uma análise dos falsos cognatos, ou seja, palavras com a mesma escrita ou escrita parecida, tanto no espanhol quanto no português, mas que possuem significados totalmente diferentes. Abordar também o título da música, que é uma palavra que não têm tradução literal em português. Entregar para os alunos a letra da música. A professora conduz no grande grupo a identificação dos falsos cognatos. Em seguida, com a letra da música em mãos completar com os verbos as lacunas (tabela anexa) e destacar os verbos terminados na 1ª, 2ª e 3ª conjugação. Propor o jogo de dominó com os heterossemânticos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
10 min	Escutar as músicas "Despacito" de Luis Fonsi e Daddy Yankee. Conversar sobre as curiosidades e sucesso mundial.	Os alunos deverão contribuir com seus conhecimentos prévios. Ouvir o som original, a voz dos cantores. Buscar compreender o contexto da música.	*** Capacidade de atenção,
15 min	Os alunos receberão a letra da música. Identificar os falsos cognatos.	Ativar seu conhecimento prévio dos falsos cognatos. Compreender as expressões e o contexto.	concentração e participação. Levantamento adequado das palavras.
10 min	Identificar os verbos terminados em Ar, Er e Ir / completar os verbos (tabela anexa).	Utilizar conhecimento gramatical, verbo regulares.	Envolvimento na atividade proposta e
10 min	Jogo "Dominó - Falsos Cognatos"	Exercitar o espanhol e	Participação no jogo,

Min		compreender o contexto.	respeito pelas regras e colegas.
-----	--	-------------------------	----------------------------------

RECURSOS DIDÁTICOS: quadro, giz/marcador para quadro, projetor multimídia, textos sobre o seriado Chaves, canetões coloridos, papel de rascunho.

AValiação: Desenvolvida com a língua espanhola: compreensão e produção oral. O envolvimento individual e em grupo nas atividades propostas. O preenchimento adequado das atividades. Participação. Compreender melhor os momentos em que os alunos tiveram dificuldades e os momentos em que eles apresentaram um bom desempenho. O professor também deverá fazer uma avaliação da proposta didática, a partir da aprendizagem dos alunos.

4.2.2 PLANO DE AULA 2

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EEB Frederico Hardt

Ano: 1º ano 05 - EM	Disciplina: Língua Estrangeira Espanhol	Data:
Estagiário/a: Ivone Alves, Ketzia Wackernagel e Sandra C. Girardi de Oliveira Lima		Duração da aula: 1 aula de 45m

TEMA DA AULA: Disneylandia.

CONTEÚDO: Compreensão e Produção Oral: situações de fala através da música Disneylandia. Escrita em espanhol de países e nacionalidades. Pluralidade cultural e globalização. Presente do Indicativo. Vocabulário.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos serão capazes de compreender as falas de músicas; Exercitar a oralidade entre seus pares; Habilitar a compreensão oral a partir de uma mídia; Desenvolver a criatividade frente a um texto em Língua espanhola; Conhecer e comparar as diferenças entre culturas. Expor seus

conhecimentos dos países hispanofalantes. Completar a música Disneylandia, utilizando a compreensão auditiva e o conhecimento dos nomes de países e localidades.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Atividade: A professora inicia a aula, cumprimenta aos alunos: “¡Buenos días!, hoy tenemos una clase muy buena. Se trata de un tema muy divertido y que practicamos todos los días. Las canciones. Sí, las canciones hacen parte de nuestro cotidiano y utilizándolos tanto como entretenimiento como en fiestas y en coche, cuanto profesionalmente.

A professora lança apresenta algumas músicas em espanhol com ritmos diferentes como salsa, reggaeton e merenge. Ritmos populares em países hispanofalantes. Será sugerido um jogo de stop com apenas 3 campos "país", "cidade" e "outros lugares do mundo". Após esse momento, será apresentada a música "Disneylandia" de Jorge Drexler. Essa música expõe questões culturais como atualmente os países estão conectados, será proposta uma reflexão e em seguida a atividade de completar. Cada aluno receberá a letra da música e terá que completar com a palavra que ouviu.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
5 min A professora inicia conversando com os alunos sobre canções e ritmos que se destacam nos países hispanofalantes. Todos os estudantes serão incentivados a participar da “tempestade de ideias”. Chamada.	Os alunos deverão contribuir com seus conhecimentos prévios. Escutar as opiniões dos colegas e expor suas ideias.	O envolvimento e a motivação para realizar as atividades propostas.
10 min Escutar as músicas e ritmos. Abordagem ao tema Disneylândia. Jogo Stop	Ouvir o som original, a voz dos cantores. Buscar compreender o contexto da música.	***
10 min	Ativar seu conhecimento prévio e para tipo de cognatos: aqueles	Envolvimento na atividade proposta. Participação no jogo,

10 min	Música "Disneylandia" de Jorge Drexter	que se referem a países e nacionalidades.	preencher corretamente as colunas com o nome de países, capitais e outras localidades..
10 min	Atividade de completar lacunas. Letra da música "Disneylandia" para preencher com as palavras utilizando a compreensão oral.	Compreender as expressões e o contexto. Utilizar as expressões adequadas da música para exercitar o espanhol e compreender o contexto. Reeditar conhecimentos anteriores sobre países e localidades.	*** Colaboração e engajamento nos trabalhos em grupo. A participação em Equipe, a capacidade de atingir aos objetivos propostos. Completar a música.

RECURSOS DIDÁTICOS: quadro, giz/marcador para quadro, projetor multimídia, textos sobre o seriado Chaves, canetões coloridos, papel de rascunho.

AVALIAÇÃO: Desenvoltura com a língua espanhola: compreensão e produção oral. O envolvimento individual e em grupo nas atividades propostas. Compreender melhor os momentos em que os alunos tiveram dificuldades e os momentos em que eles apresentaram um bom desempenho. O professor também deverá fazer uma autoavaliação da proposta didática, a partir da aprendizagem dos alunos.

4.2.3 PLANO DE AULA 3

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EEB Frederico Hardt

Ano: 1º ano 05 - EM	Disciplina: Língua Estrangeira Espanhol	Data:
---------------------	-----------------------------------------	-------

Estagiário/a: Ivone Alves, Ketzia Wackernagel e Sandra C. Girardi de Oliveira Lima		Duração da aula: 1 aula de 45m

TEMA DA AULA: Festas típicas de países hispanohablantes, pluralidade cultural.

CONTEÚDO: Escrita, vocabulário e expressões coloquiais, interpretação de texto, expressão cultural de um povo e suas curiosidades.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Apresentar informações de maneira sintetizada e escrever material de divulgação. Contribuir com seus conhecimentos, leituras, experiências sobre a cultura do Brasil e de países hispanofalantes. Identificar os verbos e o tempo verbal no texto e a disposição dos elementos na construção das frases. Capacidade de síntese. Exercitar a coerência e a coesão e a escrita. Fazer um levantamento das palavras escritas de maneira errada. Incentivar a pesquisa e o uso do dicionário.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Atividade: “Vamos a viajar?”. A professora inicia a aula, cumprimenta aos alunos: “¡Buenos días!, hoy tenemos una clase muy buena. Se trata de un tema muy importante que todos disfrutamos. A quién no le gusta las fiestas, ¿verdad? Nosotros tenemos mucho para hablar sobre fiestas en Brasil. ¿Y en cuanto a los demás países? ¿Usted ya leyeron o conocen las celebraciones y festividades de los países hispanohablantes por ejemplo? Entonces ahora vamos a generar ideas: “Carla, lo que me dices sobre esto, tienes algo para contarnos y compartir con la clase?”. “A professora incita a participação dos alunos questionando-os sobre suas experiências, e após esta ‘tempestade de ideias’ a professora complementa as respostas dos alunos com novos conhecimentos e cita um exemplo. “Muy bien queridos, cuando visité Buenos Aires el año pasado, conocí algunas de las fiestas regionales, por ejemplo la ‘Vendimia’ - que significa la cosecha. Es un evento que representa el trabajo de los agricultores y que presenta mucha música, danza, diversión y también la coronación de la reina.” A seguir a professora solicita que se formem grupos de três a quatro alunos e entrega um texto para cada grupo. Os textos fazem referência às festas, comemorações de países hispanoblangantes da América do Sul, Central e da Europa. “Vamos a empezar chicos y chicas! Les voy a entregar textos de diferentes culturas e ustedes van leer cuidadosamente. Aprovechen para observar las reglas de los verbos, sus tiempos verbales y también la construcción de las frases.” Após as leituras, para aperfeiçoar a escrita, cada grupo

será desafiado a escrever em espanhol sobre festas típicas que conheceram, e os alunos deverão ter em mente que o texto será lido por pessoas de países hispanofalantes. “Vamos ahora treinar las habilidades de escrita, y en grupos escribir sobre las fiestas típicas. Ustedes pueden usar sus teléfonos móviles para buscar palabras nuevas en el diccionario en línea. Dale!

Quanto ao planejamento da aula: identificar as dificuldades dos alunos, os momentos que eles tiveram maior ou menor comprometimento, como também para reflexões dos aspectos que necessitam serem replanejados. -Este procedimento será verificado através de da professora sobre todas as etapas da aula, visando melhorias em sua prática pedagógica. Convém destacar a importância da utilização do dicionário para dirimir dúvidas. Deixá-los à vontade para consultar o dicionário online através de seus dispositivos móveis, onde a professora pode aliar a utilização dessas tecnologias para melhorar a interação entre professor e aluno e para monitorar o andamento dos trabalhos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
10min A professora inicia conversando com os alunos questionando se eles têm conhecimento de festas e comemorações importantes no Brasil. Em seguida, solicita aos alunos se conhecem festas de países hispanohablantes. Todos os estudantes serão incentivados a participar da “tempestade de ideias”, de expor suas experiências pessoais, e troca de conhecimentos.	Os alunos deverão contribuir com seus conhecimentos, experiências sobre a cultura do Brasil e de países hispanohablantes.	O instrumento utilizado para esta atividade será o grau de participação dos alunos. Cada aluno deverá participar ao menos uma vez.
10min Escribimos? Após este momento inicial, será apresentado à turma a proposta e os objetivos.	A professora fará a abordagem da proposta e dos objetivos da atividade em LE, incentivando	Colaboração e engajamento nos trabalhos em grupo.

<p>25 min</p>	<p>professora iniciará conversando sobre a cultura dos países hispanohablantes, suas comemorações, seus rituais, cultura, a origem das festividades. Neste momento será entregue o material das festas típicas.</p> <p>Os alunos farão leitura do material entregue. O professor irá apresentar a proposta da atividade de escrita.</p> <p>A turma será dividida em pequenos grupos. Cada grupo será desafiado a escrever elaborar um folder sobre uma festa típica de países hispanohablante . Os alunos estão cientes de que o alvo do texto será o leitor hispanohablante.</p>	<p>os alunos a interagirem através da escrita sobre o tema.</p> <p>Identificar os verbos e o tempo verbal em que estão dispostos no texto e a disposição dos elementos na construção das frases.</p> <p>Possibilitar a capacidade de síntese dos alunos, exercitar a coerência e a coesão, o espírito de equipe, a criatividade e originalidade, além de exercitar a escrita. Fazer um levantamento das palavras escritas de maneira errada, incentivar a pesquisa e o uso do dicionário.</p>	<p>A participação em Equipe, capacidade de atingir aos objetivos propostos.</p>
---------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------

RECURSOS DIDÁTICOS: quadro, giz/marcador para quadro, projetor multimídia, dispositivos móveis dos alunos, textos sobre festas e comemorações de países hispanofalantes, canetões coloridos, papel de rascunho, papel pardo, folhas A4.

AVALIAÇÃO: Desenvoltura com a escrita em língua espanhola, valorizando os acertos. Escrita do vocabulário adequado, coerência e coesão na escrita. O envolvimento individual e em grupo nas atividades propostas. Compreender melhor os momentos em que os alunos tiveram dificuldades e os momentos em que eles apresentaram um bom desempenho. O

professor também deverá fazer uma da proposta didática, a partir da aprendizagem dos alunos.

4.2.4 PLANO DE AULA 4

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EEB Frederico Hardt

Ano: 1º ano 05 - EM	Disciplina: Língua Estrangeira Espanhol	Data:
Estagiário/a: Ivone Alves, Ketzia Wackernagel e Sandra C. Girardi de Oliveira Lima		Duração da aula: 1 aula de 45m

TEMA DA AULA: Festas típicas de países hispanohablantes, pluralidade cultural.

CONTEÚDO: Escrita, vocabulário e expressões coloquiais, interpretação de texto, expressão cultural de um povo e suas curiosidades.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos serão capazes de escrever um texto de divulgação, apresentar suas ideias e interagir com a turma. Possibilitar a capacidade de síntese dos alunos. Exercitar a coerência e a coesão e a criatividade. Incentivar a escrita. Propor um levantamento das palavras escritas de maneira errada. Motivar a habilidade de pesquisa e o uso do dicionário.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Após as leituras, para aperfeiçoar a escrita, cada grupo será desafiado a escrever em espanhol sobre as festas típicas, e os alunos deverão ter em mente que o texto será lido por pessoas de países hispanohablantes. “Vamos ahora entrenar las habilidades de escrita, y en grupos escribir sobre las fiestas típicas. Ustedes pueden usar sus teléfonos móviles para buscar palabras nuevas en el diccionario en línea. Dale! Em seguida cada grupo solicita à professora a correção, para depois passarem o texto corrigido para elaborar o folheto/folder/cartaz. Eles devem socializar suas produções. A professora então orienta: “Ahora en grupos ustedes van a elaborar un sólo texto como borrador primero para corrección, y después pueden pasar el texto para un gran cartel en papel pardo o A4. Al final, ustedes deben presentar sus producciones.”

Quanto ao planejamento da aula: identificar as dificuldades dos alunos, os momentos que eles tiveram maior ou menor comprometimento, como também para reflexões dos aspectos que necessitam serem replanejados. Este procedimento será verificado através de da professora sobre todas as etapas da aula, visando melhorias em sua prática pedagógica. Convém destacar a importância da utilização do dicionário para dirimir dúvidas. Deixá-los à vontade para consultar o dicionário online através de seus dispositivos móveis, onde a professora pode aliar a utilização dessas tecnologias para melhorar a interação entre professor e aluno e para monitorar o andamento dos trabalhos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
15 min	Os grupos darão sequência na elaboração do folheto/folder/cartaz sobre uma festa típica de países hispanofalantes. Em equipes de 3 ou 4 alunos.	Possibilitar a capacidade de síntese dos alunos, exercitar a coerência e a coesão, o espírito de equipe, a criatividade e originalidade, além de exercitar a escrita. Fazer um levantamento das palavras escritas de maneira errada, incentivar a pesquisa e o uso do dicionário.	Colaboração e engajamento nos trabalhos em grupo.
15 min	Socialização do folheto/folder/cartaz divulgação. Qual festa foi escolhida? Por que? Apresentação para o grande grupo.	Identificar os verbos e o tempo verbal em que estão dispostos no texto e a disposição dos elementos na construção das frases.	A participação em Equipe, a capacidade de atingir os objetivos propostos.
15 min	Escolha de local para exposição dos trabalhos.	Disposição adequada dos trabalhos para a visualização e	Participação.

min		intercâmbio de conhecimentos.	
-----	--	-------------------------------	--

RECURSOS DIDÁTICOS: quadro, giz/marcador para quadro, projetor multimídia, dispositivos móveis dos alunos, textos sobre festas e comemorações de países hispanofalantes, canetões coloridos, papel de rascunho, papel pardo, folhas A4.

AVALIAÇÃO: Desenvoltura com a escrita em língua espanhola, valorizando os acertos. Escrita do vocabulário adequado, coerência e coesão na escrita. O envolvimento individual e em grupo nas atividades propostas. Compreender melhor os momentos em que os alunos tiveram dificuldades e os momentos em que eles apresentaram um bom desempenho. O professor também deverá fazer uma da proposta didática, a partir da aprendizagem dos alunos.

4.3. DIÁRIO AUTOAVALIATIVO DAS AULAS IMPLEMENTADAS

4.3.1. Diário reflexivo-crítico Estagiária Ketzia Wackwenagel Krug

Ao receber a proposta de estagiar percebi o grande desafio que é unir a teoria e a prática. Por mais de três anos frequentei as aulas e cumpri com as obrigações de aluna, porém nesta etapa fez-se fundamental a articulação das aprendizagens acadêmicas com o dia a dia da educação. Entrar em um ambiente escolar e propor a cooperação com professores, escola e alunos por vários meses não foi uma tarefa fácil. Porém, a recompensa foi poder estar com a turma do 1º ano 05 por quatro encontros. Os alunos foram muito receptivos, acolheram as propostas com entusiasmo e participação.

Iniciei me apresentando, falando onde trabalho e um pouco da experiência em estudar Letras-Espanhol. Também abordei algumas vivências e viagens aos países hispanofalantes, e incentivei-os a se dedicarem ao estudo da LEE, pois eles têm uma professora proficiente em espanhol e 1h30 por semana de estudos. Enquanto comentava sobre os temas atuais eles mantiveram o foco nos argumentos, interessados em saber e fazer parte daquele universo.

A escolha dos materiais e a metodologia empregada vieram ao encontro da turma, pois se superavam a cada proposta, música, caça palavras, vídeos e elaboração de folheto de divulgação foram atividades que casaram com o dinamismo da turma, que se manteve concentrada, unida e participativa.

Nas aulas, não se ouvia comentários, nem brincadeiras pejorativas entre os estudantes, mesmo que alguém tenha se equivocado. Os alunos estavam sempre atentos, compreendiam as atividades rapidamente. Iam articulando entre eles, decidindo quem faria o quê, quem iria ao quadro, quantas palavras escreveria qual a melhor maneira de realizar as correções, etc.

Eles se mobilizavam, se organizavam, mostraram um excelente trabalho em equipe, estavam dispostos a serem sujeitos ativos, visíveis e capazes de construir o próprio saber. Os alunos puderam experimentar uma prática onde eles eram o centro da aprendizagem, agentes do próprio aprendizado, se sentiram motivados a participar e também em auxiliar o próximo. Essa constatação de que é necessário enfatizar o ensino de línguas numa abordagem comunicativa considerando a gramática como um elemento integrador, fez toda diferença na minha visão profissional, pois vim de um ensino tradicional e faz-se necessário o rompimento com as crenças do passado.

A possibilidade de decidir, fez com que eles desenvolvessem potencialidades necessárias para se tornarem cidadãos críticos e reflexivos, por meio da autonomia, da cooperação, do raciocínio lógico, assim aprenderam fazendo, experimentando e vivenciando.

O contato com os alunos do 1º ano 05 do Ensino Médio foi uma experiência muito relevante para a reflexão da prática pedagógica e da motivação para a aprendizagem, percebi que quando oportunizamos novas práticas pedagógicas, os alunos retornam com muito entusiasmo, pois eles são o motivo da existência da educação. Eles apreciaram as quatro aulas, pois sabiam que não seriam tão cobrados, fizeram as atividades com seriedade, mas aproveitaram para conversar enquanto cantavam, caçavam as palavras, recortavam e colavam. Mesmo com a possibilidade de alguma atividade dirigida ser avaliativa, eles não se sentiam extremamente cobrados. Os encontros foram muito importantes para aproximá-los de outra possibilidade de ensino-aprendizagem, porém se o professor não se vir como um mediador poderá sentir um grande vazio, e se questionar se os alunos estão dando conta do aprender, se os assuntos abordados significavam para eles, inquietações que precisam ser trabalhadas frente a uma nova postura docente.

Entender quão complexa é a questão do "significar". Em uma turma heterogênea com 1h30min de aula por semana, um dos maiores desafios é criar um vínculo afetivo, pois por meio do posicionamento do professor como mediador os alunos construíram sua própria aprendizagem. Os alunos precisam confiar no professor para então se expor, opinar, e participar ativamente. É um perfil de professor que necessito construir em mim, através da experiência e estudos, levantar os pontos positivos e negativos da minha prática pedagógica. Buscar maior domínio da língua espanhola para conduzir a aula sem tanta interferência do português. Com isso, estarei mais preparada para elaborar atividades com uma abordagem

comunicativas, que expressem a necessidade do uso da língua estrangeira nas relações do cotidiano.

4.3.2. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Ivone Alves

Ao iniciar o contato com os alunos inicialmente nos corredores, já pude perceber a curiosidade e os olhares destes jovens, e imaginar as aulas que iria contemplar aquele grupo de alunos. Apesar de já ter vivência como professora de inglês, tive a impressão de que não seria tão fácil ingressar no mundo hispânico, agora como professora de espanhol, devido à falta de vocabulário e de ainda não dominar o idioma.

Esta primeira reflexão foi curiosamente logo desconstruída porque parti do princípio de que tenho o gosto e a paixão pelo ensino, assim estaria confortável entre os alunos, mesmo com os desafios de limitação no uso da língua alvo. Iniciei então a prática com a turma de 1º ano 6 do Ensino Médio, onde os alunos se mostraram receptivos à experiência de terem alguém diferente no comando da aula.

A turma reagiu de forma positiva às abordagens de ensino, se mostraram educados, interessados e evitaram conversas paralelas, provavelmente já haviam sido alertados pela professora regente a se comportarem. Para a apresentação inicial, com a dinâmica sugerida, eles foram muito bem, demonstraram conhecer a linguagem básica de apresentação (nome e idade). Quando inseri um pouco de gramática (verbos) no contexto do vocabulário da música, a impressão foi de que eles se inibiram. A professora interferiu de forma bem positiva, procurando ajudar nesse momento de dúvida, para que eles pudessem consultar nos livros a resolução do exercício. Muito bom poder ter o aval da professora, que assegurou o clima de aprendizagem não permitindo que eles se dispersassem nesse momento. Inclusive eles tiveram o incentivo da professora para cantar a música após a atividade.

A intenção foi de falar o tempo todo em espanhol, mas tive insegurança em algumas expressões e solicitei à professora que me corrigisse, afinal estava ali como aprendiz, assim como os alunos. As duas aulas nesta turma foram controladas pela professora em certos momentos, como nas chegadas tardias de alguns alunos, que queriam entrar na sala para a primeira aula. Com a bronca da professora foi visível o respeito que eles têm para com ela e aceitaram passivamente a situação e em silêncio saíram da sala. Os alunos estão cientes de que o procedimento é sempre este, de que ao bater o sinal para a segunda aula, eles então estão autorizados a entrar. Um fato inesperado como este me deixou um pouco tensa, e precisei respirar fundo para continuar. A conversa informal com eles ao final da segunda aula aproximou ainda mais o vínculo afetivo entre as estagiárias e alunos, onde uma das alunas perguntou se viríamos mais vezes à escola.

A segunda turma, 1º ano 17, da mesma forma que a primeira, reagiram bem às duas aulas que se seguiram, com sequências de atividades semelhantes à da outra turma, com algumas adaptações. Tiveram um bom desempenho nas atividades e se mostraram um pouco mais avançados no idioma do que a primeira turma.

Interessante observar que mesmo com a impressão geral de que a turma rende mais nas questões gramaticais e de vocabulário, houve dois ou três alunos que demonstraram um pouco de dificuldade em achar correspondências entre algumas figuras e palavras do jogo do dominó. Isso prova que a individualidade no ritmo de aprendizagem deve sempre ser considerada e acompanhada.

A música é algo que contagia e anima os alunos, é um recurso bem vindo às aulas de língua estrangeira, fator que motiva e alegra os estudantes. A professora regente também se animou e aproveitou para incentivar os alunos a cantarem, foi bem interessante esse momento.

Os alunos desta segunda turma parecem ser mais maduros e observadores, demonstraram autonomia nas atividades propostas e foram rápidos na conclusão das atividades. A professora regente solicitou que eles trocassem as folhas de atividades entre si para a correção, e considerou como atividade avaliativa, o que me deixou satisfeita por poder contribuir de alguma forma para os registros de avaliação da turma neste sentido.

Em ambas as turmas a interferência da professora foi efetivo, colaborando para o bom andamento da aula e auxiliando os alunos em algumas dúvidas. Vejo também que minha prática em outro idioma é muito importante para meu crescimento profissional, pois há certos bloqueios que devo melhorar, como o desconforto de não dominar o idioma e o receio de não ter o controle da situação em certos momentos de estresse.

4.3.3. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Sandra Cristina Girardi de Oliveira Lima

DIÁRIO REFLEXIVO:

Iniciei as aulas saudando aos alunos, a média de alunos presentes foi em torno de 10 alunos. Houve algumas faltas neste dia. Explico que havia chegado o dia de minha prática e alguns se mostraram bastante motivados. Explico que começaríamos trabalhando uma canção em Língua espanhola e que após escutá-la eles deveriam preencher os espaços da letra que acabara de lhes entregar. Observei que alguns se mostraram ansiosos em realizar as atividades propostas. Reforcei bastante a importância de primeiro escutar, para então completar a atividade. Como também estavam inquietos, pois era algo novo, diferente, percebi que muitos escutavam e preenchiam ao mesmo tempo. Não interferei, pois entendi que essa foi a estratégia

de aprendizagem a qual eles poderiam lançar mão, naquele momento.

A canção precisou ser repetida algumas vezes para que a tarefa chegasse a contento. Percebi que as atividades propostas foram relativamente fáceis para a maioria dos alunos, embora precisássemos repetir a canção, os exercícios e as explicações tantas vezes quanto necessário.

O professor regente nos ajudou com seu aparelho de som e ia pausando a música sempre que surgia o espaço de completar. Enquanto os alunos iam respondendo, eu escrevia no quadro as palavras que melhor preenchiam os espaços, não sem antes interpelá-los pelo qual tinham escutado. Muitas palavras eram novas, desconhecidas e o professor regente se colocava à disposição para enriquecer a explicação. Minha proposta era inclusive mostrar o clipe da música. Creio que o impacto visual ajudaria bastante na atividade, já que o aluno poderia associar os movimentos do cantor, a expressão da face com a letra da música. Infelizmente não tive sucesso nessa empreitada, já que o aparelho de projeção é bastante antigo. Inclusive, no intervalo, emprestei um aparelho multimídia, mas mesmo assim, não foi possível ligá-lo por causa da instalação elétrica precária, presumo. Durante a docência, convidei aos alunos para cantarmos as canções e percebi que houve bastante entusiasmo e aceitação de modo geral. Creio ser a música uma linguagem que afeta não só o cognitivo, mas também as emoções, par perfeito para que haja aprendizagem.

Além das atividades mencionadas, trabalhei com jogos de palavras, frases em espanhol em que o aluno teria que relacionar qual frase usar para cada situação, a qual teve bastante êxito. Os alunos tiveram tempo em ler as frases, perguntar o sentido, tirar dúvidas. Foram aulas bastante proveitosas, para mim, futura Licenciada em Língua Estrangeira e acredito para os alunos, já que pude contribuir com minha experiência de quase trinta anos de sala de aula.

Importante mencionar que o professor auxiliou-me bastante em relação à explicação de dúvidas dos alunos. Sempre em espanhol, o que considero positivo e inclusive tem respondido a minha questão principal que é: “Como se apreende uma língua estrangeira?”. Até o presente momento, creio ser “imersão nela”, falando somente na língua que se pretende tal qual a prática do professor colaborador.

4.4. RELATO AVALIATIVO-CRÍTICO DAS AULAS IMPLEMENTADAS PELO COLEGA

4.4.1. Relato avaliativo-crítico Estagiária Ketzia Wackernagel Krug

Realizar um relatório avaliativo das aulas das colegas é muito difícil, estamos caminhando por estrada ainda não percorrida, e tudo que é novo assusta. Também sabemos da enorme responsabilidade em ser professore e do papel decisivo na vida escolar das crianças. A intenção de observar as aulas das colegas e elaborar um relatório avaliativo é de somar por meio da reflexão, fazer uma análise das vivências.

As turmas observadas são de alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio, com média de 20 alunos por turma, entre 15 e 16 anos. Algumas turmas são bem reduzidas, pois são divididas com as disciplinas de inglês e alemão. Os alunos são dinâmicos, tem muita disposição e energia, mas estão inseridos num contexto tradicional. A escola é muito grande, com boa estrutura física, mas quase não há espaços criados pelos alunos, e quando os trabalhos são expostos, percebe-se que não há preocupação com a estética, ou elaboração de uma apresentação visualmente bonita e compreensível. As paredes não contam o que se passa dentro da sala.

E é nessa realidade que aconteceram as observações das quatro aulas de língua estrangeira - Espanhol (duas da estagiária Ivone e duas da estagiária Sandra). Com a proposta de sair do tradicionalismo e oferecer uma metodologia que represente a voz e a evidência ao aluno, as estagiárias propuseram uma temática atual com músicas, jogos e interação.

Os estudantes mostraram-se receptivos as propostas, participaram das atividades, e apreciaram os momentos em grupos. As turmas eram dinâmicas, demonstravam interesse pelo conteúdo, enfrentaram e superaram os vários desafios. As turmas menores apresentaram maior insegurança ao se expor, por receio de errar, mas apesar do medo, cooperavam fazendo contribuições sobre o assunto. Assim que compreendiam as atividades, ficavam mais tranquilos.

Os alunos apresentaram estranheza com um material diferenciado, como o dominó, é possível que não tenham contato com outros materiais que não seja caderno e livro didático. Por não estarem habituados a diferentes propostas, precisavam de um momento para se familiarizar com músicas, jogos e uma pessoa desconhecida diante deles. Saber pelo que eles se interessam e planejar situações que vão de encontro com seus interesses é um grande desafio, na convivência é possível escutá-los, estabelecer uma relação recíproca de ensino-

aprendizagem por meio de sugestões dos alunos vai se construindo uma caminhada e criando laços de amizade com as turmas.

As estagiárias procuraram falar em espanhol, recorreram em alguns momentos aos professores colaboradores que se mostraram acessíveis em contribuir. Elas mantiveram um relacionamento cordial e amistoso com os alunos, escutaram e responderam suas dúvidas, respeitaram suas decisões quanto às propostas em grupos, buscaram estabelecer-se como mediadora no processo da aquisição do conhecimento. Ao manifestarem dúvidas era pertinente ou tinha conexão com o assunto trabalhado. Por vezes, era visível o nervosismo, mas elas não deixaram se abalar, continuaram firmes em seus propósitos, com objetivos estabelecidos e alcançados, de fazer a diferença na educação desses adolescentes. Elas apresentaram domínio do conteúdo que disponibilizaram aos alunos, previamente organizados, introduzindo a oralidade por meio dos momentos musicais e a gramática por meio dos verbos presentes nas letras das músicas. Foi possível observar que eles possuem um bom vocabulário, compreensão oral e auditiva da língua espanhola, porém, constantemente recorrem ao Português como maneira de não se equivocarem.

Nas atividades em grupo, se organizavam e tinham uma boa relação interpessoal. Socializavam entre eles, e recorriam às estagiárias quando necessário. Observou-se grande potencial a ser estimulado por meio de práticas pedagógicas que evidencie o aluno. Alunos e estagiárias aprenderam mutuamente, estabeleceram um contato que primeiramente despertou curiosidade, para em seguida constituir uma relação humana de respeito e igualdade.

4.4.2. Relato avaliativo-crítico Estagiária Ivone Alves

A partir da reflexão sobre nossa própria prática e a das colegas estagiárias, torna-se relevante pensar sobre o aperfeiçoamento advindo destas experiências, que trazem novas formas de ensinar e de aprender para o enriquecimento de nossa formação de Professores Pesquisadores Reflexivos. Apesar de que a posição de observador nas aulas inicialmente é um pouco incômoda, porém é nas contribuições das colegas para as práticas futuras que podemos vislumbrar o valor e o aprimoramento de nossa perspectiva docente.

As observações foram realizadas em datas distintas, 30 de outubro e 06 de novembro, em duas aulas práticas de cada uma estagiárias, Sandra e Ketzia. As turmas de 1º e 2º anos do Ensino Médio de uma forma geral mostraram-se bem receptivos quanto aos conteúdos e participativos nas atividades propostas. Não foram observados interferências dos alunos que pudesse atrapalhar o trabalho das estagiárias. Os professores regentes Luis e Tissiana nos receberam bem, sendo solícitos e nos auxiliaram na condução das atividades planejadas.

As interferências dos professores regentes nas aulas foram apropriadas e visaram o auxílio nos momentos precisos, por conta do nervosismo comum que estávamos enfrentando frente às turmas, reconhecendo nossas funções e responsabilidades dentro das práticas propostas. Aos poucos fomos ficando mais próximas dos alunos e interagindo mais, fato em que os professores Luis e TISSIANA se envolveram mais quando da atividade da música, por exemplo. Cantar com os alunos, interagir com eles foram situações muito válidas e prazerosas. Percebemos também a satisfação dos alunos em fazer atividades diferenciadas, dinâmicas e as estagiárias não pouparam esforços em ajudar nas questões levantadas pelos alunos.

E finalmente, os diálogos que as estagiárias Sandra e Ketzia tiveram com as turmas houve total atenção dos alunos, e estes corresponderam à proposta das práticas. As questões trabalhadas com a turma, como de vocabulário e gramática também foram a contento, com o aval e orientação dos professores. Percebeu-se no desempenho das colegas o cuidado com a escolha do material disponibilizado aos alunos, os quais utilizaram como registro de aulas em seus cadernos, conforme solicitado pelos professores.

4.4.3. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Sandra Cristina Girardi de Oliveira Lima

As aulas iniciaram-se com a correção de atividades relacionadas a verbos da música trabalhada anteriormente. Os alunos concluíram as atividades rapidamente e a estagiária pediu para lerem as respostas e após, foi trabalhada as palavras cognatas, que geraram algumas dúvidas. Os alunos em geral trabalharam com interesse durante todas as atividades e alguns demonstraram estarem sonolentos, talvez pelo fato de serem as primeiras aulas da manhã. Foram aulas tranquilas, sem intercorrências, e as estagiárias procuraram falar em espanhol durante as aulas. As estagiárias se preocupavam em saber se restava alguma dúvida aos alunos, e estes na maioria das vezes respondiam que não. As estagiárias mostraram-se calmas e disponíveis a esclarecer possíveis dúvidas dos alunos durante toda a aula.

Quando do momento da docência sobre as festas tipicamente de países hispanohablantes, a estagiária apresentou-se bastante preparada com multimídia e com slides. Apresentou as principais festas, inquireu se os alunos conheciam algumas delas, qual a opinião deles sobre essa particularidade cultural. Observei que os alunos gostaram bastante desse tipo de aula e a temática foi bastante feliz. Em outra ocasião, a estagiária apresentou-se munida de materiais a serem utilizados, tais como: cola, tesoura, revistas, papel A4, lápis e retomando conteúdos referentes às festas, perguntou aos alunos sobre o que eles se lembravam do conteúdo trabalhado, o que mais haviam pesquisado, o que pensavam sobre a

temática trabalhada, que associações eram possíveis com festas da nossa região, se viam alguma similitude e na aula em questão foram convidados a criar um “folder” para divulgação turística das principais festas de origem hispanohablantes.

Os alunos foram convidados a escolher parceiros para desenvolver a atividade proposta. Notou-se que a festa que gerou bastante interesse foi a Tomatina. Mais de um grupo demonstrou interesse e após um acordo, um deles optou pela festa de San Firmino. Ao fim da aula, a atividade não pode ser concluída, embora os alunos trabalhassem com afinco. A estagiária combinou com a professora regente e essa se dispôs a ceder a aula seguinte para que os alunos pudessem completar a atividade proposta. Importante destacar que a estagiária mesclou momentos em que falou em língua espanhola e momentos em que explicou as atividades em português.

Observei que essa foi uma das atividades que mais gerou empenho e entusiasmo por parte dos alunos. Pareceu que todos gostariam de ampliar seus conhecimentos e por que não dizer, conhecer a festa pessoalmente. Ao final da aula, as estagiárias agradeceram a todos a oportunidade do estágio e registraram o momento, em foto.

4.5 PLANO DE ENSINO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II E CRONOGRAMA

Ementa: Estudos da Língua Espanhola. Compreensão e produção oral e escrita. Aspectos gramaticais e estruturais da Língua. Gêneros textuais como elemento articulador do ensino e aprendizagem da Língua Espanhola.

Tempo: 8 h/a

Objetivo geral: Trabalhar a Língua Espanhola dentro de um contexto de Gênero Textual. Desenvolver a linguagem oral e escrita da Língua espanhola. Trabalhar questões culturais, visando a apropriação do conceito e possibilitando uma experiência particular ao acadêmico, estagiário de Língua estrangeira.

Objetivo específicos:

- * Trabalhar os gêneros textuais de maneira contextualizada e de acordo com o Plano de Aula do Professor;
- * Trabalhar os seguintes gêneros textuais: Entrevista, Reportagem, Folheto e Receita;
- * Trabalhar as características de cada gênero textual;
- * Oferecer subsídios para os alunos desenvolverem o gênero textual sugerido.

Conteúdo Programático:

- * Características e especificidades dos quatro gêneros a serem trabalhados Reportagem, Entrevista, Folheto e Receita;
- * Apreciar vídeos (reportagem) de origem espanhola, escutando a língua e observando a escrita;
- * Escrever e apresentar uma reportagem;
- * Ler entrevistas em espanhol;
- * Assistir entrevistas em espanhol, compreensão do contexto e proximidade com a LE;
- * Entrevistar um colega de sala e apresentar a entrevista;
- * O que é uma Folheto, como elaborá-lo;
- * Elaborar um folheto turístico de acordo com o país hispano falante estudado e trabalhado pelo professor da disciplina (Paraguai, Guiné Equatorial);
- * Estudar a especificidade do gênero “receita”
- * Preparar uma receita de origem hispânica;
- * Estudar os conceitos e nomenclaturas utilizados no gênero receita.

Metodologia:

- * Assistir a reportagens em espanhol indicado e após construir como subsídio do gênero reportagem;
- * Identificar as principais características do gênero (objetivo, público, meio de comunicação);
- * Escrever (tema, estilo, fontes e informações, estrutura do conteúdo) e apresentar uma pequena reportagem, em língua espanhola sobre um Indaialense de destaque comunitário, ou um lugar, um evento, etc.
- * Assistir vídeos de entrevistas em espanhol de personalidades e acontecimentos;
- * Conhecer as particularidades do gênero entrevista (expositiva, informativa, descritiva, narrativa ou opinativa);
- * Produzir uma entrevista de um colega da turma (atividade em duplas) e juntos apresentam as entrevistas em espanhol para o grande grupo;
- * Desenvolver um folheto criativo em língua espanhola;
- * Escrever o folheto (escolha dos principais assuntos) em língua espanhola para servir de guia para alunos de outras turmas de espanhol;

* Pesquisar sobre uma receita da culinária espanhola e fazer o prato em contexto de sala de aula

Recursos materiais:

Retroprojeter;

Lápis

Canetões

Papel A4

Fotocópias

Produtos da culinária hispânica

Utensílios domésticos

Jornais

Revistas

Tesouras

Colas

Avaliação:

A avaliação será processual e construtiva e se baseará no uso dos instrumentos de aprendizagem elencados, assim como as devolutivas orais e escritas por parte dos alunos. Estes serão convidados a participarem ativamente das aulas e das atividades.

Bibliografia:

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar da. Estágio Supervisionado I 8º Período. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2014.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO. Disponível em:

http://www.nuspple.cce.ufsc.br/proposta_curricular_de_santa_cat.htm

<https://www.youtube.com/watch?v=O9ezR191XR4>

<https://www.youtube.com/watch?v=BbeGBXHfwKg>

<https://www.youtube.com/watch?v=anLfzIF5I54>

<https://www.youtube.com/watch?v=aq61QtQTbtM>

https://www.youtube.com/watch?v=n1uzg_4kO_c

<https://www.todamateria.com.br/genero-textual-reportagem>

Data	Tipo de Atividade	Carga horária
09/04 (K) 09/04 (S) 10/04 (I)	<ul style="list-style-type: none"> • Conversa com a turma sobre o gênero Reportagem • Diferenças entre reportagem e notícia; • Assistir três reportagens sobre o mesmo tema (reconhecimento facial nas ruas da China); • Identificar as características e as especificidades de cada abordagem (apelativa, informativa, etc) • Atividade de escuta; • Conversa com os alunos sobre as reportagem (concordam ou discordam das câmeras de segurança, sentem-se vigiados?, consideram uma invasão de privacidade?) • Filmes que abordam essa tecnologia (Exterminador, Black Mirror, etc) 	1h/a
09/04 (K) 09/04 (S) 10/04 (I)	<ul style="list-style-type: none"> • Assistir duas reportagem com o tema Identidade; • Discussão: a tecnologia e identidade; • Revistas e jornais com reportagens para identificar o público, linguagem e tipo de texto, reportagens impressas em espanhol para leitura; • Conversa sobre as entrevistas lidas (assuntos, preferências, etc); • Produzir uma reportagem sobre a localidade, um personagem conhecido, evento local, etc. • Ênfase no contexto social e cultural da cidade e região. 	1h/a
16/04 (K) 16/04 (S) 17/04 (I)	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização das reportagens; • Estudar as particularidades do gênero folheto; • Identificar experiências e conhecimento prévio do assunto; • Em duplas, os alunos decidirão, qual local ou evento gostariam de divulgar por meio do folheto; • Elaborar uma divulgação do tema escolhido; • Elaboração de um folder, cartaz abordando o contexto social, música, etc. • Visita a sala de Informática. 	1h/a
16/04 (K) 16/04 (S) 17/04 (I)	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem gráfica (Recorte e colagem). • Fase final do folder, cartaz • Apresentação para o grupo da divulgação do assunto escolhido; • Elaborar uma exposição com os trabalhos na escola para apreciação dos alunos • Socialização da aprendizagem. 	1h/a

PLANOS DE AULAS ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

PLANOS DE AULAS 1 E 2

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EEB Frederico Hardt

Ano: 1º ano EM	Disciplina: Língua Estrangeira Espanhol	Data:
Estagiário/a: Ivone Alves, Ketzia Wackernagel, Sandra C G Oliveira Lima		Duração da aula: 2 aulas de 45m

1. TEMA DA AULA: Reportagem.

2. CONTEÚDO: Tipos de textos. Interpretação. Produção escrita. Produção oral. Vocabulário.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos serão capazes de compreender as características do gênero reportagem (discursivo); Exercitar a oralidade; Habilitar a compreensão oral a partir de uma mídia; Desenvolver a criatividade frente a um texto em Língua espanhola; Conhecer e comparar as diferenças entre reportagem e notícia. Expor seus conhecimentos sobre as reportagens, inteligência artificial, tecnologias e comportamento. Apresentar conhecimento prévio sobre identidade. Ativar conhecimento sobre personalidades locais, lugares, eventos e vivências consideradas importantes pelos alunos. Associar identidade local (história/cultura) com a construção da identidade.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A professora conversa com a turma sobre os fatos da atualidade: tecnologia, uso de informações, inteligência artificial, exposição nas mídias. Os alunos assistem duas reportagens abordando os temas. a professora faz a introdução do tema reportagem, apresenta as características, questiona os alunos sobre reportagens lidas ou assistidas por eles. Quais foram as mais importantes? Quais as mais marcantes. A professora conduz a conversa direcionando para o uso das tecnologias de reconhecimento usadas na China e busca a opinião dos alunos quanto a vigilância empregada pelo governo chinês. Também levanta situações onde eles ou conhecidos tenham sido expostos nas redes sociais, qual a opinião dos alunos sobre isso?

Abordar questões de identidade por meio de um questionário onde os alunos preencherão suas preferências e escolhas. Reportagens impressas, previamente escolhidas serão entregue para os alunos para identificação do tipo de texto, público e meio de comunicação. Com esse material em mãos os alunos seguirão o roteiro com perguntas para ampliar e aguçar o

pensamento crítico. A professora apresenta os principais meios de divulgação das reportagens (jornais, revistas, sites, rádio, etc) e conduz uma discussão no grande para a produção de uma reportagem. Os alunos escolherão se querem fazê-la em duplas, também serão decididos os temas, e o tempo para a realização. Após a produção escrita os alunos socializarão oralmente os textos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	<p>Conversa com a turma sobre o gênero Reportagem</p> <p>Diferenças entre reportagem e notícia;</p> <p>Assistir três reportagens sobre o mesmo tema (reconhecimento facial nas ruas da China);</p> <p>Identificar as características e as especificidades de cada abordagem (apelativa, informativa, etc)</p> <p>Atividade de escuta;</p> <p>- <i>China está construyendo la mayor red de vigilancia del mundo.mp4</i></p> <p>- <i>El reconocimiento facial ya no es ficción en China.mp4</i></p> <p>- <i>El Gran Hermano chino Lo ven TODO.mp4</i></p> <p>Discussão com os alunos sobre as reportagem (concordam ou discordam das câmeras de segurança, sentem-se vigiados?, consideram uma invasão de privacidade?)</p> <p>Filmes que abordam essa tecnologia (Exterminador, Black Mirror, etc).</p>	<p>Os alunos deverão contribuir com seus conhecimentos prévios.</p> <p>Buscar compreender o contexto das reportagens.</p>	<p>***</p> <p>Capacidade de atenção, concentração e participação.</p>
15 min			
10 min	<p>Atividade Quem sou eu?</p>	<p>Expressar opiniões pertinentes ao assunto e interagir com o grupo.</p>	<p>Envolvimento na atividade proposta e</p>
10		<p>Identificar suas preferências,</p>	<p>Participação.</p>

min		particularidades e realizar uma auto-análise.	
15 min	<p>Assistir duas reportagens com o tema Identidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>El Crédito Social en CHINA ¿Black Mirror de la vida real Te miden tu contenido.mp4</i> - <i>China Y su sistema de confiabilidad por puntos (Estilo Nosedive en BlackMirror).mp4</i> - <i>Los planes de China para convertir en realidad la distopía de Black Mirror.mp4</i> - <i>Latinos en España la difícil convivencia entre dos identidades Planeta Futuro.mp4</i> - <i>'Chiñol' el dilema de ser chino y nacer en España PLANETA FUTURO.mp4</i> <p>Discussão: a tecnologia e a identidade;</p> <p>Revistas e jornais com reportagens para identificar o público, linguagem e tipo de texto, reportagens impressas em espanhol para leitura;</p> <p>Conversa sobre as reportagens lidas (assuntos, preferências, etc);</p> <p>Atividade com Roteiro.</p>	Compreensão e produção oral.	***
10 min	<p>Produzir uma reportagem sobre uma personalidade conhecida, localidade que vive, ou uma experiência com tecnologia;</p>	<p>Posicionar-se sobre os temas abordados.</p> <p>Fazer uso da língua espanhola (mesmo com a interferência do português)</p>	***
20 min		<p>Compreensão do contexto social e cultural da cidade e região.</p> <p>Produção escrita.</p>	<p>Criatividade e colaboração.</p>

5. RECURSOS DIDÁTICOS: quadro, giz/marcador para quadro, projetor multimídia, textos, canetões coloridos, papel de rascunho, revistas, .

6. AVALIAÇÃO: Desenvolvida com a língua espanhola: compreensão e produção oral. O envolvimento individual e em grupo nas atividades propostas. O preenchimento adequado das atividades. Participação. Compreender melhor os momentos em que os alunos tiveram dificuldades e os momentos em que eles apresentaram um bom desempenho.

PLANO DE AULA 3 E 4

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EEB Frederico Hardt

Ano: 1º ano EM	Disciplina: Língua Estrangeira Espanhol	Data:
Estagiário/a: Ivone Alves, Ketzia Wackernagel, Sandra C G Oliveira Lima		Duração da aula: 2 aulas de 45m

1. TEMA DA AULA: Elaborando um folheto turístico.
2. CONTEÚDO: Tipos de textos. Imagem gráfica. Produção escrita. Vocabulário. Gênero textual.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos serão capazes de compreender as características do gênero textual Folheto, sua utilização e principais características. Também serão estimulados a exercitar a oralidade e conhecer o uso das mídias; Desenvolver a criatividade; Elaborar um texto em Língua espanhola; Eleger temas e assuntos importantes que comporão o folheto; Expor seus conhecimentos sobre as folhetos, guias, cartazes e banners. Contribuir por meio de opinião e posicionamento frente aos temas abordados.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A aula inicia com a socialização das reportagens elaboradas na aula anterior. Os alunos em duplas terão aproximadamente de três minutos para lerem a reportagem sobre o tema escolhido. Após todos apresentarem a professora agradece a participação, parabeniza a turma pelas reportagens. Em seguida, a professora propõe uma conversa sobre as características da localidade onde vivem. A cidade é grande? Populosa? Movimentada? Moderna? Com base nas respostas serão incorporadas perguntas, instigando a reflexão sobre

os diversos aspectos da cidade e região. Em seguida a professora comenta sobre o gênero textual folheto, questiona-os para verificar o conhecimento prévio. Estimula depoimentos sobre experiências com folhetos ao visitar uma cidade, museu, evento, etc.

Para melhor compreensão dos alunos, a professora levará folhetos para manuseio e análise das informações, também provocará a curiosidade quanto ao uso de imagens. Os subsídios ficarão à disposição dos alunos. Em seguida os alunos escolherão suas duplas para juntos elaborarem um folheto na sala informatizada. Por meio de pesquisas na internet, eles escolherão as informações que consideram importante para compor o folheto turístico da cidade em espanhol. Após o tempo estipulado, as duplas apresentarão para o grande grupo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
25 min	Socialização das reportagens.	Interação com o grande grupo. Uso adequado do espanhol. Criatividade e produção oral.	Participação.
10 min	Tempestade de ideias. Contrapontos com as reportagens. Quais informações se destacaram?	Reflexão sobre as opiniões e posicionamentos dos colegas. Ampliar repertório cultural.	***
10 min	O que é um Folheto e como elaborá-lo? Divulgando minha cidade! Folhetos para manuseio. Audiovisual de folhetos Argentina, Peru e México.	Conhecer as características do gênero Folheto (utilização, público, texto); Estabelecer contato com folhetos de diversos segmentos. Observar as diferenciações e as peculiaridades dos folhetos	***
25 min	Atividade em duplas: produção do Folheto da cidade. Pesquisa e elaboração do folheto na sala Informatizada. Apresentação dos Folhetos.	Realizar pesquisa na internet; Levantar informações relevantes; Escolha dos textos; Estimular a criatividade.	Colaboração e uso dos conhecimentos adquiridos.

20		Divulgar o turismo da cidade; Agregar conhecimento sobre o município; Valorizar a cultura local.	Uso adequado do espanhol; Clareza no repasse das informações
----	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------

5. RECURSOS DIDÁTICOS: quadro, giz/marcador para quadro, projetor multimídia, textos, canetões coloridos, papel de rascunho, revistas, sala informatizada, rede internet.

6. AVALIAÇÃO: Desenvolvida com a escrita em língua espanhola, valorizando os acertos. Escrita do vocabulário adequado, coerência e coesão na escrita. O envolvimento individual e em grupo nas atividades propostas. Compreender melhor os momentos em que os alunos tiveram dificuldades e os momentos em que eles apresentaram um bom desempenho para repensar a prática pedagógica para seguir com o conteúdo.

PLANOS DE AULA 5 e 6

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EEB Frederico Hardt

Ano: 1º ano EM	Disciplina: Língua Estrangeira Espanhol	Data:
Estagiário/a: Ivone Alves, Ketzia Wackernagel, Sandra C G Oliveira Lima		Duração da aula: 2 aulas de 45m

1. TEMA DA AULA: Aplicar o gênero Entrevista como ferramenta de ensino em aulas de língua espanhola. Conhecer as particularidades do gênero entrevista (expositiva, informativa, descritiva, narrativa ou opinativa)

2. CONTEÚDO: Prática das quatro habilidades: fala, audição, leitura e escrita. Vocabulário específico para comunicação oral.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos serão capazes de se reconhecerem livres (ou quase) de alguma impressão negativa acerca de seu processo de aprendizagem através do desenvolvimento de suas capacidades comunicativas. A prática da oralidade deverá contemplar o gosto pelo uso da língua espanhola nas interações entre os estudantes para que estes se conheçam um pouco mais. Através da destreza auditiva poderão compreender o outro, falar de si mesmos e de suas experiências, ativando seus conhecimentos já adquiridos sobre o espanhol. Ao conhecerem o gênero textual Entrevista, eles serão estimulados a se apresentarem socialmente, a perguntar e a responder de acordo com orientações e leituras prévias sobre o gênero.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A aula inicia com a saudação peculiar: *'Hola, ¿como están todos?'*, a professora faz sua apresentação pessoal: *'Me llamo .. y soy estudiante de la universidad UFSC'*, e propõe a apresentação dos alunos em língua espanhola também (nome, idade). A professora estimula-os a utilizarem as variações *"Mi nombre es.. y tengo .. años de edad"*, *"Yo me llamo.."* ou *"Soy .."*, e pergunta se conhecem os países e suas respectivas nacionalidades, por exemplo: Chile – chileno(a), El Salvador – salvadoreño(a). É retomado o tema das nacionalidades onde os alunos respondem oralmente à professora algumas correspondências *'País y Nacionalidad'*. Com o tema *"Presentarse en español"*, a professora sugere aos alunos formarem duplas para que elaborem pequenos diálogos e que poderão simular serem de outra nacionalidade (Colômbia, Peru, México, etc). As perguntas e respostas serão por conta da criatividade dos alunos, onde a professora fará a mediação e auxiliará no vocabulário a ser desenvolvido nos diálogos. Poderão utilizar temas específicos, desde um convite para ir ao shopping, uma conversa sobre suas preferências musicais ou até mesmo sobre seus gostos pessoais de alimentação. Após a atividade da montagem escrita dos diálogos, cada dupla apresentará o resultado do trabalho, criando boas expectativas junto ao grande grupo, pois cada dupla tende a mostrar o seu melhor na pronúncia e entonação. A professora então elogia o esforço de todos (*¡Muy bien!*) e em seguida apresenta um texto informativo sobre o gênero textual Entrevista. Na leitura do texto em grupos, os alunos farão interferências quanto às principais dúvidas. A professora então dá instruções para a próxima atividade: um diálogo em trios. A dinâmica será uma apresentação onde dois amigos se encontram e apresentam uma terceira pessoa. Dois exemplos de diálogos serão disponibilizados em cópias para os alunos, um

formal (*usted*) e outro informal (*tú*). Será dado um tempo para eles criarem seus próprios diálogos para posterior apresentação. Após todos apresentarem seus trabalhos, a professora agradece a participação e parabeniza a turma pelo bom desempenho (*Gracias. ¡Bueno trabajo!*). São explicadas as características do gênero entrevista e os alunos em grupos terão os minutos finais da aula para pesquisarem em seus celulares um exemplo de entrevista de uma personalidade. Farão também um modelo de entrevista na L1 como tarefa de casa.

Na sequência didática a professora inicia a aula cumprimentando os alunos na LE, apresenta um áudio e um vídeo com o gênero entrevista, complementando com informações dos tipos de entrevista (expositiva, informativa, descritiva, narrativa ou opinativa). Os alunos de acordo com a atividade anterior fazem um aquecimento com a professora para exemplificar um modelo de entrevista. A professora utiliza o quadro para expor as ideias principais, buscando o conhecimento prévio dos alunos. Após esse primeiro momento, os alunos em pequenos grupos farão a tradução (português-espanhol) de um modelo de entrevista pesquisado previamente. Eles terão dicionários de espanhol para apoio e poderão também consultar dicionários online através de seus dispositivos móveis. Dado o contexto e o tempo da aula, será finalizado com a apresentação dos grupos e eles preparam materiais para a próxima aula, com o intuito de entregarem os trabalhos por escrito, podendo elaborar cartazes ilustrativos com as entrevistas apresentadas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	Dinâmica de apresentação pessoal (nome, idade). Retomada de conteúdos: Países e nacionalidades.	Interação com o grande grupo. Uso adequado do espanhol. Produção oral com a inclusão das nacionalidades nas apresentações pessoais.	Participação.
15 min	Atividade: ‘Presentarse en español’. Elaboração de diálogos curtos. .	Prática de pequenos diálogos em duplas, busca de conhecimentos prévios. Criatividade. Ampliar repertório cultural através das habilidades comunicativas.	***

15 min	Adaptação da atividade anterior. Apresentação de diálogos. Leitura de texto sobre gênero Entrevista	Diálogo em trios para apresentar um(a) amigo(a). Conhecer as características do gênero Entrevista (utilização, público, texto); Observar exemplos de entrevistas e compreender as funções comunicativas do gênero.	***
05 min	Contextualização das atividades, pesquisa rápida sobre o gênero estudado.	Propor a pesquisa sobre os tipos de entrevistas. Tarefa de casa: trazer um exemplo de entrevista na L1.	***
10 min	Atividade de Áudio e Vídeo. Coleta de informações para produção das entrevistas por escrito (em grupos).	Levantar informações trazidas pelos alunos. Envolvimento no tema, discussão sobre o áudio e vídeo para a produção textual.	Colaboração e uso dos conhecimentos adquiridos.
35 min	Socialização das Pesquisas; Mediação da professora para cumprir os objetivos propostos. Planejamento dos materiais para finalizar o trabalho. Apresentação das Entrevistas.	Realizar pesquisa; Utilização de vocabulário e funções linguísticas adequadas; Estimular criatividade para ampliar conhecimentos sobre o tema;	Uso adequado do espanhol; Clareza e organização dos grupos no repasse das informações.

5. RECURSOS DIDÁTICOS: quadro, giz/marcador para quadro, textos, canetões coloridos, dicionários, papel de rascunho, revistas, rede internet, computador com caixa de som, dispositivos móveis dos alunos.

6. **AValiação:** Desenvoltura com a escrita em língua espanhola, valorizando os acertos. Escrita do vocabulário adequado, coerência e coesão na escrita. O envolvimento individual e em grupo nas atividades propostas com ênfase para as tentativas de apresentar uma boa oralidade na língua espanhola. Compreender melhor os momentos em que os alunos tiveram dificuldades e os momentos em que eles apresentaram um bom desempenho para repensar a prática pedagógica para seguir com o conteúdo.

PLANOS DE AULA 7 e 8

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EEB Frederico Hardt

Ano: 1º ano EM	Disciplina: Língua Estrangeira Espanhol	Data:
Estagiário/a: Ivone Alves, Ketzia Wackernagel, Sandra C G Oliveira Lima		Duração da aula: 2 aulas de 45m

1. **TEMA DA AULA:** Aplicar o gênero Receita como ferramenta de ensino e aprendizagem em aulas de língua espanhola. Conhecer as particularidades do gênero Receita, aprender como preparar um prato de origem hispanofalante.

2. **CONTEÚDO:** Prática das quatro habilidades: fala, audição, leitura e escrita. Vocabulário específico para comunicação oral; aula prática.

3. **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:** Ao final da aula os alunos serão capazes de se reconhecerem capazes de se comunicar em língua espanhola, através do conteúdo trabalhado. A prática da oralidade deverá contemplar o gosto pelo uso da língua castelhana nas interações entre os estudantes para que estes se conheçam um pouco mais e percebam suas potencialidades (neste caso em específico, habilidade para preparar um prato de origem hispanofalante). Através da destreza auditiva poderão compreender o outro, falar de si mesmos e de suas experiências, ativando seus conhecimentos já adquiridos sobre o espanhol. Ao conhecerem o gênero textual Receita, serão estimulados a pesquisarem a culinária de países hispanofalantes, aprender a preparar pratos, identificar a importância do alimento na vida afetiva e social do aluno.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A aula inicia com a saudação peculiar: *‘Hola, ¿como están todos?’*, a professora faz sua apresentação pessoal: *‘Me llamo .. y soy estudiante de la universidad UFSC’*, e propõe a apresentação dos alunos em língua espanhola também (nome, idade). A professora estimula-os a utilizarem as variações *“Mi nombre es.. y tengo .. años de edad”*, *“Yo me llamo..”* ou *“Soy ..”*, e pergunta se conhecem a culinária de países Hispanofalantes. A professora pergunta também se já provaram, quem preparou, qual a impressão gustativa que identificou, quais os ingredientes utilizados, se já viajou para um país hispanofalante e teve a oportunidade de experimentar um prato típico da região. O objetivo inicial é fazer uma sensibilização com os alunos para o trabalho deste gênero textual, intitulado, Receita. As respostas serão por conta da criatividade dos alunos, onde a professora fará a mediação e auxiliará no vocabulário a ser desenvolvido nos diálogos. Após esta conversa inicial a professora apresentará (em forma de glossário), os principais conceitos importantes para a aprendizagem, tais como, nomes dos utensílios utilizados, nomes dos ingredientes utilizados, tempo de preparo, calorias e que serão trabalhados no contexto do gênero Receita. A professora anuncia que elaborarão uma iguaria típica da cidade do México. Pergunta aos alunos se conhecem a culinária mexicana, se já ouviram falar do país, o que já conhecem, viram ou leram, ou seja, faz todo um preparo para introduzir o tema. Após esta imersão, anuncia que prepararão uma receita de Guacamole e pergunta aos alunos se já experimentaram esta iguaria. Após, apresenta os ingredientes e o modo de fazer e solicita que os alunos registrem em suas anotações. Solicita ainda que os alunos pesquisem outras sugestões de pratos típicos de países hispanofalantes, como tarefa para casa. Após, passa a preparar em conjunto com os alunos, o Guacamole e após, a degustação. Durante a experimentação do prato, a professora pergunta aos alunos sobre a impressão, se já tinham comido abacate, o que acharam desta variedade da receita, já que no Brasil o abacate geralmente é usado na alimentação com outros ingredientes. A professora pergunta ainda sobre como esta atividade contribuiu para a aprendizagem dos alunos, explica dúvidas e questionamentos. Ao final da aula, a professora agradece a participação e parabeniza a turma pelo bom desempenho (*Gracias. ¡Buena trabajo!*).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
20 min	Dinâmica de Apresentação pessoal (nome, idade). Retomada de conteúdos: Culinária de Países hispanofalantes	Interação com o grande grupo. Uso adequado do espanhol. Produção oral com a participação dos alunos.	Participação.
20 min	O professor explica sobre o Gênero textual que será trabalhado: Receita. Pergunta se os alunos sabem o que é uma receita e como ela se apresenta textualmente.	Contextualizar o gênero textual Receita : Ingredientes, modo de fazer, tempo de preparo.	***
05 min	O Professor solicita que os alunos pesquisem em casa sobre uma Receita típica de um país Hispanofalante.	Sensibilizar o aluno e incentivá-lo a pesquisar, ser autônomo em sua aprendizagem.	***
10 min	Contextualização das atividades: Glossário	O professor estabelece um diálogo com os alunos sobre as principais palavras, nomes, conceitos, necessários para que	***

5. RECURSOS DIDÁTICOS: quadro, canetões, dicionários, papel de rascunho, abacates, salgados tipo nachos, limão, sal, azeite de oliva, temperos, recipiente de vidro, dispositivos móveis dos alunos.

6. AVALIAÇÃO: Desenvoltura com a escrita em língua espanhola, valorizando os acertos. Escrita do vocabulário adequado, coerência e coesão na escrita. O envolvimento individual e em grupo nas atividades propostas com ênfase para as tentativas de apresentar uma boa oralidade na língua espanhola. Compreender melhor os momentos em que os alunos tiveram dificuldades e os momentos em que eles apresentaram um bom desempenho para repensar a prática pedagógica para seguir com o conteúdo.

Diário reflexivo crítico Final – Estagiária Ivone Alves

Ao findar esta etapa de aulas ministradas na EEB Frederico Hardt, como parte integrante do processo de conclusão da disciplina de Estágio Supervisionado II, é importante refletir e destacar alguns pontos norteadores de perspectivas de ensino e aprendizagem de língua espanhola no contexto de estudantes do Ensino Médio. As atividades planejadas para compor o Plano de Ensino e a efetivação destas atividades foram embasadas através de reflexões e práticas em sala de aula, visando corresponder com a expectativa docente e discente. O contato com os alunos, o apoio do professor colaborador, e o compartilhamento de opiniões com as colegas estagiárias foram essenciais para o cumprimento de todas as etapas deste significativo percurso acadêmico. Neste sentido, todos os canais de comunicações entre a equipe de estagiárias e a equipe pedagógica da escola parceira visaram atender as necessidades de construção de aprendizagens para a docência, bem como contribuir satisfatoriamente para a realização de horas de Estágio. As aulas observadas oportunizaram também a ampliação da consciência acerca da postura do professor, da identificação de diferentes aprendizagens e de importantes percepções quanto às dificuldades apresentadas, entre outras relevantes questões. A integração das habilidades de ler, falar e escrever na língua espanhola foram pensados em forma de abordagens diferenciadas onde os alunos puderam sair um pouco do modelo tradicional de aula, e focaram em diferentes gêneros textuais: entrevista, receita, folheto e reportagem. A abordagem comunicativa foi evidenciada em todas as atividades propostas e os alunos também inferiram com seus conhecimentos prévios sobre determinados temas nos momentos de interação. O uso da língua estrangeira é, portanto um diferencial que promove um aprendizado efetivo no processo de ensino e aprendizagem, promovendo as competências comunicativas eficientemente dentro deste contexto. Conforme Hymes (1970):

“(...) a competência comunicativa inclui a integração de vários sistemas de competências no momento da interação social, no qual o falante e o ouvinte levam em conta o que é formalmente (ou gramaticalmente) possível na língua, o que é possível em termos de processamento da informação humana, o significado social atribuído à fala e o que realmente ocorre na língua em um determinado momento interacional.” (Hymes, 1970 – Ebook Estágio II p.53).

Diante de relevantes reflexões, é oportuno mencionar também a eficiência na mediação professor-aluno aliada ao aproveitamento das relações interpessoais, como as ações tomadas durante as aulas, que contribuem para que se alcancem os objetivos de ensino e aprendizagem de língua espanhola. Da mesma forma, os recursos observados nas práticas foram bem aproveitados, oferecendo ao aluno uma motivação maior para a participação nas atividades propostas.

Diário reflexivo-crítico da Estagiária Ketzia

Relato avaliativo crítico da Estagiária Ketzia Wackernagel

Visando alcançar seus objetivos de cumprir com os procedimentos de Estágio II, a estagiária Ketzia promoveu importantes reflexões em relação às práticas de sala de aula, com destaque para as estratégias comunicativas que utilizou para buscar a participação de todos os alunos, o que levou a outras relevantes considerações no processo reflexivo em questão. A contextualização dos temas ocorreu de forma tranquila com a aplicação de atividades que valorizaram a oralidade do aluno. Procurou também promover a confiança e a motivação para compartilhar experiências com os alunos, e estes por sua vez, meio tímidos a princípio, mas conseguiram corresponder com suas próprias, de modo a expor seus conhecimentos prévios. São as inferências do velho com o novo que resultam na compreensão de novos conteúdos, visto que “o conhecimento prévio é o nosso repertório, são os nossos conhecimentos adquiridos anteriormente, que fazem parte de nossa memória e inteligência e que utilizamos quando estamos diante de uma situação nova, de um novo aprendizado.” Com o intuito de realizar tarefas que ajudem a compreender de forma prática a relação entre o gênero textual Reportagem e o significado adquirido nas mídias apresentadas, Ketzia formou conexões importantes com o tema das tecnologias e da identidade cultural. A criatividade dos alunos também foi explorada com a identificação de suas preferências e a confecção de um autorretrato. Os fatos da atualidade, nomes de personalidades do mundo do cinema e a questão da exposição exagerada nas redes sociais, por exemplo, foram de grande interesse para os alunos. A utilização dos recursos didáticos foi bem explorada e compôs o envolvimento individual e coletivo da turma. O professor colaborador se sentiu à vontade para interferir, o que produziu efeitos positivos no desempenho dos alunos devido a grande familiaridade destes com o professor. E por fim, o desempenho geral da estagiária foi muito bem aceito pelos alunos, porque diante de algumas dificuldades, Ketzia soube compreender os diferentes estilos de aprendizagens e os auxiliou a desenvolverem as atividades propostas. Da mesma forma, Ketzia esforçou-se na desenvoltura com a língua espanhola, reforçando a importância da prática no idioma para efetivar um bom aprendizado.

Diário reflexivo-crítico da Estagiária Sandra

Relato avaliativo-crítico da Estagiária Sandra Girardi

Ao iniciar seu percurso nas práticas em sala de aula, a estagiária Sandra promoveu o engajamento dos alunos nas atividades propostas, tirando-os da zona de conforto para ampliar os conhecimentos culturais e preparar um prato da cozinha mexicana. Os conhecimentos prévios foram também ativados nas conversas iniciais por conta do tema, que envolve uma variedade de linguagens e gostos pessoais. As práticas propostas pela estagiária Sandra apresentaram relevantes resultados no que diz respeito às atividades de oralidade na língua espanhola, como também possibilitou aos alunos a imersão na cultura mexicana, envolvendo-os na dinâmica de aula de culinária. Neste sentido, a vasta riqueza cultural e artística presente no ensino de língua espanhola é estimulante e precisa ser incorporado nos projetos educacionais, contemplando o gosto pela prática na língua alvo. Ao mesmo tempo, é interessante situar os alunos geograficamente a fim de conhecerem o país México (localização, festas tradicionais, pratos típicos) e explorar também a competência linguística do aprendiz de professor ou professor pesquisador. Para Almeida Filho (1993,1999), “um profissional de língua(gens) necessita de um conjunto de competências para poder atuar; entre elas, o autor cita a competência implícita, a linguística comunicativa, a aplicada, a teórica e a profissional”. Assim, aliando a prática das quatro habilidades (fala, audição, leitura e escrita), Sandra desenvolveu boas interações com os alunos acerca do conteúdo estudado, com a utilização de vocabulário adequado para a elaboração da receita ‘guacamole’. Desta forma, através da leitura de glossário para contextualização, da pesquisa de pratos típicos, dos diálogos sobre gostos pessoais, os hábitos alimentares e anotações para a elaboração da receita, como também na conclusão do prato em colaboração com os alunos, a estagiária administrou muito bem o passo a passo da sequência didática, que culminou com a degustação. Estes momentos de inovações na prática trazem o interesse dos alunos e satisfação de ambos, professor e aluno, pelo ambiente informal que confere a elaboração de um prato típico. Neste sentido, o professor de língua espanhola obtém resultados significativos ao combinar a abordagem da cultura de forma mais natural dentro de uma perspectiva textual tão interessante como é o caso do gênero receita.

4.4. RELATO AVALIATIVO-CRÍTICO DAS AULAS IMPLEMENTADAS PELO COLEGA

4.4.1. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Ivone

Foi muito gratificante observar a docência da colega Ivone, pois a mesma também já é professora de Línguas, então sua postura foi bastante segura, apresentando uma excelente didática no decorrer das aulas. Pude notar que suas aulas agradaram aos alunos que se mostraram bastante interessados e atenciosos, buscando dirimir dúvidas. A estagiária se mostrou bastante calma e acolhedora quando surgiram dúvidas do conteúdo trabalhado. O ponto forte da colega em suas aulas foi o estímulo constante da conversação em espanhol, além de encorajar aos alunos inibidos, cautelosos com o exercício de uma língua estrangeira. A estagiária também desenvolveu um clima amistoso com os alunos e quando o professor regente dava alguma sugestão, era prontamente aceita. Creio que o que necessita a todas nós, é uma intimidade maior com a língua espanhola. Apesar das várias disciplinas estudadas, entendo que uma imersão total no idioma irá auxiliar a colega e todas nós a nos sentirmos mais seguros a nos apropriarmos de uma língua estrangeira. A estagiária em questão buscou sempre que possível falar na língua espanhola (o professor regente só fala em espanhol em sala de aula), mas vez ou outra, nos falta a palavra, a expressão adequada. A proposta da colega não foi de se comunicar ora em português, ora em espanhol. Pelo contrário, já que como citado acima, busca-se falar somente na língua estrangeira como forma do aluno se familiarizar com o idioma. Para isso, usou bastantes recursos tecnológicos, literatura, exercícios, sugestões de livros e filmes como complementares. Como sugestão, uma maior inserção no idioma espanhol, um aprimoramento, especialização e continuidade nos estudos.

4.4.2. Relato avaliativo-crítico da Estagiária A- Ketzia Wackernagel

Ao observar a docência da colega, pude notar o seu empenho quanto a organização das aulas, o planejamento de cada detalhe, as discussões, leituras, assim como a execução da docência. Creio que as críticas são positivas em sua grande maioria, já que a postura foi à contento, buscando explicar as atividades, interagir com os alunos, sempre na língua de partida, ou seja, espanhola. A colega buscou estabelecer diálogos comunicativos com os alunos, se valendo das TIC's para enriquecer as aulas, trazendo novidades, complementos dos conteúdos, como quando apresentou o sistema de vigilância nosso de cada dia. Os alunos mostraram-se bastante interessados no assunto, um pouco incrédulos que tal sistema possa se efetivar no Brasil. A estagiária aos poucos foi refletindo com eles e lhes mostrando que já vivemos esta realidade. Os alunos responderam à altura apesar da dificuldade de expressar-se

em língua espanhola. Como é o primeiro contato com a língua, muitos deles se mostraram inibidos e inseguros, para logo se refugiarem na segurança da língua materna. A estagiária insistia, não “entregava respostas prontas”, sempre fazendo com que os alunos pudessem descobrir por si próprios o que significava tal palavra, frase, contexto. Creio que o ponto alto da prática da docência da colega, foi a interação, a amizade, o clima amistoso estabelecido com os alunos. Notei, inclusive que eles a procuravam após a aula para conversar sobre algum assunto, sobre a aula. Por serem adolescentes, muitos deles provenientes de famílias desfeitas, com dificuldades econômicas, este é um bom referencial de professor, pois mostra que tem interesse integral pelo aluno, além do cognitivo. Ocorreu um episódio em uma aula em que a estagiária soube manejar muito bem. Um aluno “distorceu” uma fala, desencadeando risos por parte dos demais. A colega demonstrou segurança e postura e levou na brincadeira o fato ocorrido, demonstrando maturidade para lidar com adolescentes que por vezes desafiam o professor. Para concluir, aprendi bastante com a colega, pois sua forma de lidar com adolescentes, sua preocupação com a forma, com o conteúdo preparado, a busca pela excelência foram uma constante durante o período de docência. Como sugestão, continuar os estudos e buscar aprimorar a oralidade em Língua Espanhola.

4.4.3. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Sandra Cristina Girardi de Oliveira Lima

Ao findar da etapa de docência, a avaliação que faço diz respeito a como ensinar com a perspectiva de que haja apropriação da aprendizagem da língua estrangeira. Me questiono qual o melhor método, se o aplicado foi de fato o mais adequado para a turma. Primei pelo exercício da conversação, da oralidade, pois acredito que primeiro deva ser desenvolvida a oralidade, buscar que o aluno se aventure a expressar a linguagem, estabelecer uma comunicação básica. A gramática é importante, mas procurei trabalhá-la de maneira integrativa e não separada de seu contexto. Sempre que possível, busquei inserir alguma prática, como a execução de uma receita culinária. Os alunos puderam trabalhá-la oralmente, através da escrita, executá-la e ainda experimentá-la como prato típico em contexto de aula. Ou quando aproveitamos as TIC's e apresentamos vídeos curtos como forma de conteúdo, ou ainda a sugestão de um desenho de próprio punho que representasse uma percepção própria. O que mais se destacou na docência, foi a dificuldade dos alunos quando se tratou da literatura. A turma a qual apliquei à docência, praticamente não lê. Aprendemos a importância que tem os Clássicos na formação humana, cultural e o que se percebe é um total desconhecimento e também desinteresse. Senti-me um pouco frustrada com esta questão, pois imaginava alunos sedentos pelo saber, interessados pelas sugestões de livros e filmes e não foi o que encontramos. Existe um “fosso” entre o que nós, professores achamos que é importante

e aquilo que o aluno pensa. Como professora já há longa data, noto que na maioria das vezes, nossas sugestões não são bem aceitas. O professor, de certa forma, perdeu seu lugar social de orientador. Um certo “culto” ao uso de bebidas alcóolicas também chamou minha atenção na turma trabalhada. Acredito que esperasse outra postura. Foi um período de bastante trabalho, de reflexões e leituras, além das observações constantes do comportamento dos alunos frente às nossas docências, além da preocupação constante de não interferir no andamento do Plano de Ensino do professor regente. O período de estágio tornou-se demasiado longo e apesar do professor regente ser bastante atencioso e disponível, havia um currículo a cumprir. Por fim, fica a experiência necessária para que um futuro professor possa assumir turmas tão heterogêneas, adolescentes com suas questões corporais, psíquicas, relacionais. Foi uma primeira etapa, certamente outras virão, assim como o aperfeiçoamento na disciplina. Como sugestão, aprimoramento do idioma, principalmente da oralidade e ampliar a leitura dos Clássicos em Espanhol.

Diário Reflexivo Final - Estagiária Ketzia Wackernagel

Durante o período de docência que compreendeu oito aulas de quarenta e cinco minutos vivenciou-se muitas situações de aprendizagem e interação. Desde o primeiro momento posicionei-me como estudante e aprendiz assim como eles. Expus que também tinha dificuldade com a pronúncia do espanhol, que era algo novo e desconhecido, mas a prática auxilia na superação do receio de se expor.

Ministrei duas aulas na turma 1º ano e em seguida pela organização dos horários iniciei a docência numa turma de 2º ano. Apesar de terem contato com a língua espanhola por há um ano, a turma está no nível básico, com estudos focados no livro didático, com poucas atividades de comunicação e uso real do espanhol.

Diante destas observações foquei no estímulo da oralidade, porém os alunos mantiveram-se resistentes, por vergonha, falta de conhecimento ou comodismo poucas palavras foram ditas em espanhol. Como eu estava trabalhando a desenvoltura e a motivação para participarem, achei coerente não insistir demais, assim quando falavam procurava traduzir o que era possível. Como a atual base da metodologia é o livro didático, eles apresentam pouca autonomia e espontaneidade pois, já sabem o que vai acontecer nas aulas, a sequência do ano está em suas mãos, não há muitas novidades para fazê-los sair da zona de conforto.

Foi possível perceber que apesar de considerarem o espanhol como um desafio, os alunos apreciam as aulas, acompanham e compreendem as expressões na língua, tem desejo

de aprender, alguns aceitam se arriscar. Quanto mais estimulados ao espanhol mais segurança eles apresentam. A turma é muito participativa, interage com as propostas, aprecia opinar e decidir sobre as atividades.

As atividades foram baseadas nos gêneros textuais, reportagem, entrevista, folheto publicitário e receita, com o objetivo de aproximar os estudantes do universo digital diante do contexto em que estão inseridos.

Os tema do gênero reportagem foi "inteligência artificial", câmeras de vigilância, skynet e o mundo das redes sociais tão presente no cotidiano mas longe do entendimento dos adolescentes, consideram algo muito aquém da sua realidade. Nos exercícios de oralidade o intuito era fazer com que eles se sentissem capazes, aumentar a auto estima para então eles confiarem e si e nas suas próprias construções. Foi possível perceber que uns poucos apresentam bastante desenvoltura com a língua espanhola, eles ajudam os demais na fala e na compreensão das palavras. O uso de projetor, vídeos, reportagens, materiais lúdicos foram um diferencial para enriquecimento das aulas, a abordagem mais dinâmica foi muito apreciada pelos alunos, contudo deveria ter apresentado o material várias vezes, escutado pausadamente, acredito que acelerei o conteúdo.

Com isso, percebi como é importante dar o tempo para apropriação da aprendizagem, ao invés de estimulá-los com muitas perguntas em sequência, eles precisam raciocinar e chegar a uma opinião sobre algo para novamente responder outra pergunta. Aprendi bastante sobre o tempo e o ritmo das aulas. Agradei os alunos e professor colaborador pela etapa de aprendizagem e interação, foram momentos muito importantes para a minha caminhada pessoal e profissional.

O que mais pequei durante os encontros foi com relação ao tempo, pois no início fazia uma sequência com muitas perguntas pois, queria dar conta do plano de aula, porém os alunos por falta de tempo para formularem uma opinião respondiam "acho que sim" ou "acho que não". Também tenho minhas dúvidas quanto ao uso exclusivo do espanhol, acredito que deve ter a interferência do português para uma explicação mais gramatical ou quando as palavras forem muito diferentes nas duas línguas. Desenhar no quadro, ou outro elemento para não desestimular o aluno já que ele pode "não entender nada".

Os alunos apreciaram o dinamismo das aulas mas precisam estar mais habituados a elas para não perderem o foco. O uso do projetor e vídeos foi muito positivo e enriquecedor Lecionar na língua espanhola foi prazeroso, com o auxílio do professor colaborador que esteve sempre nos apoiando e incentivando. Desde as observações até a regência foram momentos de construção, de reflexão e de superação de desafios.

Relato Avaliativo das Aulas Final Estagiária: Sandra C. Girardi O de Lima

As aulas ministradas pela estagiária Sandra tiveram um foco interativo e prático. Abordando os gêneros textuais reportagem, entrevista, folheto e receita, ela conduziu as atividades na língua espanhola, estabeleceu afetividade com os alunos e estimulou o uso do espanhol nas situações do cotidiano.

A turma de 1º ano 15 está iniciando os estudos no espanhol, eles possuem bom conhecimento de músicas e artistas porém gramática e oralidade estão num nível básico. Essas peculiaridades foram respeitadas pela estagiária, contudo houve um grande esforço para que todos os alunos se expressassem em espanhol. Alguns arriscavam palavras em espanhol mas a grande maioria demonstra insegurança, algo que foi amplamente discutido com os alunos, incentivando-os a romper com o português no período das aulas.

As aulas foram dinâmicas com uso de projetor, vídeos, elaboração e degustação de receita de guacamole. A estagiária apresentou bom relacionamento interpessoal, os alunos à respeitaram, os temas das aulas foram pertinentes à faixa etária e ao conhecimento prévio dos estudantes. Fez uso unicamente do espanhol, procurou conduzir a aprendizagem juntamente com os alunos, interagindo com eles, questionando-os sobre os assuntos buscando despertar o pensamento crítico e o posicionamento diante das questões apresentadas. A estagiária procurou colocá-los como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, por meio das atividades explorou o tema identidade, levando-os a perceber suas particularidades, suas preferências e também a conhecer um pouco mais sobre os amigos.

Foi possível perceber o preparo das aulas, atividades previamente organizadas mas que ao longo das aulas iam sendo adaptadas conforme o andamento e interesse da turma. A estagiária demonstrou conhecimento dos temas abordados, a turma mostrou-se satisfeita com o período de docência, o professor colaborador auxiliou em dúvidas que surgiram. Foi um período de aprendizagem de muita aprendizagem, pois o público adolescente apresenta muitos desafios, porém tudo correu tranquilamente. Existem situações que devem ser repensadas por escolas e comunidade como a questão da literatura, onde a maioria dos alunos declaram não gostar de ler, algo incômodo para educadores e formadores de opinião.

Relato Avaliativo Final Estagiária: Ivone Alves

As aulas ministradas pela estagiária Ivone apresentaram muito dinamismo, por meio de diálogos e conversações, as atividades foram ao encontro da faixa etária dos adolescentes e

trouxeram momentos de aprendizagem sobre si, sobre as outras pessoas e a comunidade. Abordando os gêneros textuais reportagem, entrevista, folheto e receita, a estagiária mostrou-se preparada diante dos temas, incentivando a oralidade em espanhol e a interação entre os alunos. Ela conduziu o tempo adequadamente, tendo como base os planos de aulas, houve adaptações devido a quantidade de atividades, porém as propostas realizadas foram discutidas com a turma e socializadas entre todos.

Os temas abordados foram de interesse dos alunos, dentro do contexto da turma. A estagiária fez uso integralmente do espanhol, buscando auxílio no professor colaborador para não equivocar-se. O planejamento esteve presente desde a escolha dos vídeos, áudios e materiais previamente organizados. A construção da sequencia foi se dando com a participação dos alunos, no ritmo deles, sendo incentivados a cooperarem e partilharem conhecimento.

A turma 1º ano 09 é agitada, a estagiária algumas vezes precisou retomar o foco das atividades, lembrá-los dos objetivos das propostas e juntos foram estabelecendo uma relação de aprendizagem. As atividades que estabeleceram desafios à turma foi no gênero entrevista, onde necessitavam dialogar em espanhol, apesar de receosos, os alunos foram muito bem na comunicação em espanhol.

Não houve interrupções externas, o uso do material impresso serviu de subsídios para a efetivação dos conteúdos. Foi perceptível o estranhamento dos alunos diante de uma abordagem mais participativa, acostumados a um ensino tradicional focado no livro didático. A estagiária mostrou-se calma, explanou os assuntos, deu atenção aos questionamentos, respondendo-os, incentivando o uso da língua espanhola. Considero muito importante essa etapa de aprendizagem e prática, trocas de conhecimentos e experiências.

5. SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER

Momento de partilhar experiências pessoais e coletivas, mas também de refletir nossa prática, aprimorar nossa forma de transmitir e buscar a excelência como futuro professor de Línguas estrangeiras.

5.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER



Centro de Ciências da Educação (CED)
Departamento de Metodologia do Ensino (MEN)
Área de Espanhol

Trabajando música en las clases de lengua extranjera español (LLE)

Autores:
Ivone Alves - ivonny.alves@gmail.com
Ketzia Wackernagel Krug - ketziaw@yahoo.com.br
Sandra Cristina Girardi de Oliveira Lima - scgo11970@gmail.com
Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann - juliana.bergmann@ufsc.br

Presentación



En las clases de pasantía, en el primer y segundo año de la "Escuela Secundaria" de la Escuela de Educación Básica "Frederico Hardt", las festividades fueran la temática abordada. El fragmento escogido para presentar a los alumnos fue la música, que tiene un papel importante en la vida de las personas, capaz de sensibilizar, unir, animar y enseñar. Por medio de las canciones fueran propuestas actividades de oralidad, gramática y vocabulario.

Desarrollo de la temática

Las fiestas están presente en el cotidiano de las personas y de las comunidades, algunas son la representación de la cultura de los pueblos. Nuestras prácticas fueran en una época próxima de una grande festividad en la región, la Oktoberfest, una fiesta de origen alemán muy conocida y muy tradicional, donde la música es muy animada y hacen todos bailar. Junto a las fiestas, las músicas, las danzas teníamos un público joven de adolescentes de 15 y 16 años, que tiene mucha curiosidad y que está en contacto con las canciones y el medio musical principalmente a través de la internet. En el escenario musical actual, la lengua española está en evidencia muchas canciones llegaron al Brasil por medio de cantantes como Shakira, Enrique Iglesias y Luis Fonsi que luego se tornaron muy populares y estaban en la cabeza, en la boca y en las caderas de las personas, especialmente de los jóvenes que cantan y escuchan las músicas. Por medio de la temática procuramos desarrollar de manera más lúdica posible las actividades propuestas. Fueran escogidas las canciones Despacito, DisneyLandia, Perro Fiel y El Perdedor para escucharlas, cantarlas y conocerlas.



Actividad caza palabras falsos amigos



Juego de memoria de los falsos amigos

Después del ejercicio de audición los alumnos recibirían la letra de las músicas para reconocer las palabras, completar con los verbos, clasificar las conjugaciones, percibir los falsos amigos y soltar la voz. Cantar con certeza fue el momento más desafiador, porque exigía atención al letra, al ritmo, al melodía, al compaso y la lengua española. A través de la oralidad fueran presentados los falsos amigos, que son palabras existentes en portugués y en español que tienen grafía y pronuncia parecidas, pero cambian los significados. Con eso, fue propuesto juegos de memoria, caza palabras, ordenar el diálogo y charlar con los amigos. La utilización de material alternativo tenía el propósito de proporcionar momentos de interacción y descubierta llevando los estudiantes a construyeren su propio conocimiento. La comunicación es el papel principal de la lenguaje y entendemos que la música es la manera más viva de la lengua, pues es como la población habla, o sea, como el pueblo hispanohablante pronuncia las palabras y como es posible percibir los diferentes acentos. Ya en las actividades gramaticales fueran clasificados los verbos de la primera (AR), segunda(ER) y tercera(IR) conjugación y identificada cual la función dentro de las oraciones. Para desenvolver sus capacidades creativas en equipo deberían hacer un folleto de divulgación de una de las principales fiestas de países hispanohablantes, así necesitaban decidir cuales informaciones e imágenes eran importantes. Acreditamos que llegamos el objetivo principal de la pasantía al final de las clases: proporcionar a los alumnos el contacto con la lengua española, a través de situaciones colectivas estimulando la autonomía, el lenguaje oral y la comunicación el otro.





Universidade Federal de Santa Catarina

Los Géneros Textuales en las Clases de Lengua Extranjera Español (LLE)

Autores:

Ivone Alves | ivonny.alves@gmail.com
Ketzia Wackernagel Krug | ketziaw@yahoo.com.br
Sandra Cristina Girardi de Oliveira Lima | scgol1970@gmail.com
Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann | juliana.bergmann@ufsc.br
Tutora Raquel Dotta Corrêa | dotta.raquel@gmail.com

Presentación

El presente trabajo se deriva de los estudios realizados en la Escuela Frederico Hardt en la ciudad de Itajaí - SC, con ocasión de las clases de pasantía en el primer y segundo año de la Escuela Secundaria.

Como futuros profesores de lengua española combinamos trabajar con los enfoques en los géneros textuales, específicamente el reportaje, la entrevista, la receta y el folleto, para promover una mayor interacción entre los estudiantes asociada con la práctica de vocabulario y de la oralidad en general.



Dinámica de entrevistas con los alumnos



<http://for.gutenberg.com/login/Textos/gtin.cfm>
conclusion

Desarrollo de la temática

Los géneros textuales son estrategias didácticas muy interesantes para las prácticas comunicativas en las clases de español, puesto que estamos expuestos a diversas situaciones en nuestro día a día, cada una situada en diferentes contextos. Así, en la escritura y en la habla existen algunas estructuras estandarizadas que llamamos de géneros textuales. Teníamos un público joven de adolescentes de 15 y 16 años, con mucha curiosidad y que está en contacto con la internet diariamente, por eso exploramos la identidad en el escenario digital por medio del género reportaje. Como comprender las influencias de las cámaras de vigilancia, de la red *skynet* y redes sociales, ¿será que somos las mismas personas cuando estamos solas y cuando estamos delante de los otros? ¿Por qué ocurre cambios en la postura de las personas para obtener la aprobación o *likes* de los amigos?

Después de las actividades, debates y reflexiones sobre los medios digitales, abordamos el género textual entrevista. Los alumnos escucharon audios para desenvolver la comprensión auditiva y participaron de ejercicios de diálogos, donde interpretaron los personajes, entrevistador y entrevistado. Por medio de las conversaciones fue posible estimular la oralidad en español, la pronunciación correcta de las palabras y la integración entre los alumnos.

Dando secuencia a los planes de clases fue explorado el género textual receta, donde los alumnos pudieran elaborar un plato típico mexicano mundialmente conocido. También tuvieron acceso al glosario de la receta, ejercitaron el vocabulario de utensilios de la cocina y de la preparación para en seguida degustaren el guacamole. Para completar los estudios realizados con las turmas, fue elaboradas dos exposiciones con retratos y trabajos recibidos de los alumnos.



Elaboración de la receta de guacamole



Cuaderno ¿Quién soy yo? / Alumnos completando con sus preferencias / Panel con autorretratos

Consideraciones Finales

Acreditamos que llegamos el objetivo principal de la pasantía al final de las clases: proporcionar a los alumnos el contacto con la lengua española, a través de situaciones colectivas estimulando la autonomía, la lenguaje oral y la comunicación con el otro.

Referencia:
Bergmann, Juliana Cristina Faggion - 9º período estágio supervisionado II Juliana Cristina Faggion Bergmann, Marlene da Silva - Florianópolis, LLE/CE/UFSC, 2015.



5.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER

Nosso trabalho versou, sobretudo, sobre a importância de se trabalhar com gêneros textuais, visando o aprendizado e apropriação de uma língua estrangeira pelo aluno. Nos dedicamos, especialmente, em pesquisar e aplicar os gêneros textuais no período de estágio em que realizamos. No decorrer de nossa prática como futuros professores, percebemos a importância da comunicação para que o aluno desenvolvesse competências e habilidades que permitissem avançar em seu estudo e na apropriação da língua espanhola. Ela se mostrou importante, inclusive, quando nos propomos trabalhar a gramática de forma integradora, ou seja, vinculada e significativa aos conteúdos e não desvinculada e mecânica como se não fizesse parte do contexto do gênero textual.

O trabalho com os gêneros textuais, entrevista, receita, folheto e reportagem em Língua Estrangeira permite que não só o cognitivo seja posto em ação, mas sim nossas emoções mais profundas, sentimentos e afetos, abrindo “portas”, nos sensibilizando e nos preparando para que o ensino seja significativo.

Também foi importante ouvirmos os relatos de nossos colegas, sabermos de suas experiências, dialogarmos após as apresentações. Fica a certeza que ainda precisamos avançar muito enquanto futuros professores, mas também a certeza de que avançamos muito com a docência plena.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao findar de nossa prática de docência, muitas questões foram respondidas e outras tantas a serem trabalhadas. Fica a experiência do trabalho com jovens, de participar de suas expectativas, curiosidades com a língua estrangeira, dificuldades de aprendizagem e também com as questões pessoais que vez ou outra perpassavam a proposta cognitiva.

Acreditamos que o estágio permitiu fazer o *link* com a parte teórica trabalhada até então. Foi possível vivenciarmos na prática as questões metodológicas, a preparar o plano de ensino, os planos de aula, a nos organizarmos com métodos que permitissem trabalhar os conteúdos propostos. E claro, exercitamos nossa maturidade, frente às intercorrências que por ventura se pronunciaram. Como já citado, foi um trabalho de fôlego que requisitou uma dedicação contínua, um conhecimento técnico (principalmente nas questões tecnológicas), que nos possibilitou testar nossos conhecimentos ao fim do curso.

Como sugestão, gostaríamos de elencar a importância das aulas presenciais para nossa aprendizagem; uma alternativa frente às videoconferências, já que estas muitas vezes se apresentaram com ruídos e distorção da imagem, prejudicando o processo de ensino-aprendizagem.

Como alunos e futuros profissionais de Língua estrangeira- Espanhol, fica a certeza de que cumrimos apenas uma etapa e que outras virão. Sabemos da importância da Especialização e aprimoramento constante, pois ser professor é, acima de tudo, um eterno estudante, tendo como foco e prioridade, o aluno.

7. REFERÊNCIAS

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. **Estágio Supervisionado I** [recurso eletrônico]. Florianópolis: UFSC/CCE/DLLE, 2017. 133p.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais, códigos e suas tecnologias. Língua estrangeira moderna**. Brasília: MEC, 1999. pp 49-63. Disponível em: <http://www.sk.com.br/pcn.html> acesso em 04 dez 2017 às 22h45min.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio (PCN+) - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf> acesso em 04 dez 2017 às 23h03min.

EEB FREDERICO HARDT. **Projeto Político Pedagógico**. Indaial, 2017. <http://eebfredericohardt.blogspot.com.br/2010/03/historia-da-escola.html>. Acesso em: 01 dez.2017.

ESCOLA EDUCAÇÃO BÁSICA FREDERICO HARDT. **Projeto Político Pedagógico**. Indaial: 2017

<http://eebfredericohardt.blogspot.com.br/2015/05/projeto-jornal-na-escola.html>

<https://www.facebook.com/pages/Escola-de-Educa%C3%A7%C3%A3o-B%C3%A1sica-Frederico-Hardt/1592523717674220>

Frase de Paulo Freire, Pedagogia da Autonomia – Disponível em <https://dhelorranne.wordpress.com/>. Acesso em 15 dez.2017

LIBERALI, Fernanda Coelho. **Formação Crítica de Educadores: questões fundamentais**. Taubaté-SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2008.

LOEWENSTEIN, Neide Maria. **A importância da música no processo de ensino-aprendizagem de espanhol**. Monografia de Especialização. UTP, Medianeira:2012.

MARTINS, Regina Favorin; MOSER, Sandra Maria Coelho de Souza. **O Gênero Textual Música nas Aulas de Língua Espanhola**. Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE. Artigos. Versão Online. Secretaria da Educação, Governo do Paraná, V.01, 2013

SEARA, Izabel Christine. **Metodologia do Ensino de Espanhol** (Recurso eletrônico/Izabel Christine Seara e Vanessa Gonzaga Nunes. Florianópolis: UFSC/CCE/DLLE, 2016. 160p.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org). **Projeto Político Pedagógico da Escola**: uma construção possível. 3.ed. Campinas: Papirus Editora, 1995.

9. ANEXOS:

I- FICHAS DE FREQUÊNCIA

4º Bimestre ▾
 Início do Período 04/10/2017
 Fim do Período 21/12/2017
 2 aula(s) por semana

Matricula Estudante	9	16	17	24	30	31	6	13	14	20	27	28	4	5	TF
4501245629 ERICK ANTUNES DE OLIVEIRA	1F	1F	.	1F	1F	1F	1F	1F	1F	1F	.	.	1F	1F	11
4544219220 GABRIEL LINGNER FLORIANO	1J	.	.	.	0
502153725 GABRIEL ROEDEL	0
4544367190 MATHEUS HENRIQUE GONÇALVES	0
4544386240 SAMARA DA SILVA	.	.	1J	1F	1
701745304 TAIS CRISTINA LOES	1F	1F	.	1F	.	3
701526270 TALYNE GUTIERREZ GALHARDI DALLAGNOL	.	.	1F	1
4544366118 THAIS DUTRA DE QUADROS	.	1F	1
800443764 THAYLON LUAN LUDERS	1F	1F	1F	1F	1F	1F	1F	1F	1F	1F	1F	1F	1F	1F	14
4544392330 THOMÁS HENRIQUE SCHMITZ	0
701527978 TIAGO JOAO NARDI	0
4544582899 VANESSA LAURENTINO FREIRE DA SILVA	1F	1F	2
4544366789 WELLITON FERNANDO RIBEIRO	.	1J	0
4543388657 WENDESSON VIEIRA DA SILVA	0

Confirmar Fechar

Matricula Estudante	11	16	18	23	30	1	6	13	20	27	28	4	5	11	TF
4544583020 ALISON CORREIA DE LIMA	10	10	10	10	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
4544581817 ARIELI PINTO DOS SANTOS DA SILVA	1F	.	.	1F	1F	3
4544242966 BIANCA APARECIDA BAUNER BACK	1F	.	.	1
700207074 CARLOS EDUARDO LOFF VARGAS	1
4501585756 CAROLINE DE FREITAS MARTINS	.	.	1F	1
501075933 CAROLINE SCHAYANNE DE SOUZA	1F	1F	.	.	1F	5
4544383900 CHRISTIAN RODRIGUES DE FREITAS DE LIMA	.	.	1F	.	.	1F	3
4544385333 DALILA SANGALETTI	1F	1F	1F	.	.	.	3
4544460858 DJORDSON DIOGO PEREIRA DE MORAIS	.	.	1F	.	1F	1F	3
4544582651 ÉRICA DE CASTRO PALHANO	1F	1F	1F	.	.	3
4544580390 EZEQUIEL FERRARI	1F	1F	.	2
4544580772 FLAVIO CARDOSO DE SOUZA JUNIOR	1F	1F	.	.	2
4542354228 GILMAR CANDIDO DA SILVA	1F	1F	1F	.	.	1F	1F	.	.	.	6
4544249162 HELENA MACHADO	1F	1F	2
4544251388 JAQUELINE RAMOS	0
600262138 JOAO VICTOR DA SILVA	1F	1F	1F	1F	1F	1F	1F	.	.	1F	1F	1F	1F	11	
4544391481 JOÃO VITOR PAIFFER	.	.	1F	2
4501859937 LARYSSA TELLES AMARO	.	.	.	1F	1F	.	1F	4
4544582449 LÉIA ALVES DA SILVA	1F	1F	.	.	.	2
4544582970 LUANA DA VEIGA	1F	1F	.	.	.	2
4544580624 MAIARA MASSAIA BITELLO	.	.	1F	.	.	1F	1F	3
800065484 MARCO ANTONIO MOREIRA SIQUEIRA	.	1F	.	.	1F	1F	4
502167882 MARIA EDUARDA BACKES DA LUZ	0
4543781014 MARLON DOS SANTOS	1F	1
701526211 MAURICIO NUNES VILANT	1F	1
800436962 MAYARA KLEIN	.	.	1F	1F	1F	.	1F	4
4544319624 NATHALY ELISIO JORGE	.	.	1F	1F	1F	.	.	3
502167696 PAMELA BUTZKE	.	.	1F	2
4544224798 RICARDO STUPP	1
4543154559 RUTHY VITORIA DORN	1
4541370602 SARAH SHARON DOS SANTOS VIEIRA BATISTA	1F	.	1J	.	.	1F	3
800443691 SIDCKLEY GRAMKOW MARQUES DA LUZ	.	1F	1F	1F	.	.	.	1F	1F	.	5

4º Bimestre ▾
 Início do Período 04/10/2017
 Fim do Período 21/12/2017
 2 aula(s) por semana

Matricula Estudante	9	10	16	17	24	30	31	6	7	13	20	28	4	5	11	TF
700585150 CARLOS DANIEL FRITZ	10	10	10	10	10	10	10	11	11	11	11	11	11	11	11	11
701527897 DJENIFER SUYANNE SANDRI	2ª	3ª	2ª	3ª	3ª	2ª	3ª	2ª	3ª	2ª	2ª	3ª	2ª	3ª	2ª	0
4541917962 FERNANDO CEZAR GONÇALVES	1F	1
4544365804 GUILHERME GEREMIAS VIEIRA DE SOUZA	0
701450290 GUSTAVO HENRIQUE CERUTI	1F	.	.	1F	.	.	.	1F	1F	1F	1F	6
701745541 JACIARA AMARO	0
701745495 JAQUELINE AMARO	0
701745649 JOAO VICTOR DE OLIVEIRA	1F	1
4544365774 KAUAN ALBINO	.	.	1F	1F	2
602289874 KAUANA JACINTO WEHMUTH	1F	.	1F	.	2
4544365928 LIANE TAINARA LOES ZAGER	1F	1
701527498 MARJANA LEITE CAMARGO	0
600763757 MARJORYE SCHWARTZ	0
4540384057 MATEUS SOUSA OLIVEIRA	1F	1F	.	1F	.	.	.	1F	1F	.	.	5
800441117 MATHEUS HENRIQUE DE FREITAS SCHULZ	0
4544366649 MILENA MOREIRA GIOVANELLA	0
4543154516 NATALLI KRAUS DE LIMA	1F	.	.	1F	.	1F	.	1F	4
701527544 PAMELA CARLA CEGATTA	.	1F	1F	2

II- ATIVIDADES UTILIZADAS PELO PROFESSOR OBSERVADO EM SALA DE AULA

ANEXOS AULA 1

- Letra da música "Despacito" de Luis Fonsi e Daddy Yankee

Ay

Fonsi

Dy

Oh oh

Oh no, oh no

Oh

Yeah

Dididiri Daddy

Go

Sí, sabes que ya llevo un rato mirándote

Tengo que bailar contigo hoy (Dy)

Vi que tu mirada ya estaba llamándome

Muéstrame el camino que yo voy (oh)

Tú, tú eres el imán y yo soy el metal

Me voy acercando y voy armando el plan

Solo con pensarlo se acelera el pulso (oh yeah)

Ya, ya me está gustando más de lo normal

Todos mis sentidos van pidiendo más

Esto hay que tomarlo sin ningún apuro

Despacito

Quiero respirar tu cuello despacito

Deja que te diga cosas al oído

Para que te acuerdes si no estás conmigo

Despacito

Quiero desnudarte a besos despacito
Firmo en las paredes de tu laberinto
Y hacer de tu cuerpo todo un manuscrito

Sube sube
Sube, sube, sube

Quiero ver bailar tu pelo
Quiero ser tu ritmo
Que le enseñes a mi boca
Tus lugares favoritos (favorito, favorito baby)

Déjame sobrepasar tus zonas de peligro
Hasta provocar tus gritos
Y que olvides tu apellido

Si te pido un beso ven dámelo
Yo sé que estás pensándolo
Llevo tiempo intentándolo
Mami esto es dando y dándolo
Sabes que tu corazón conmigo te hace bom bom
Sabes que esa beba está buscando de mi bom bom
Ven prueba de mi boca para ver como te sabe
Quiero quiero ver cuanto amor a ti te cabe
Yo no tengo prisa yo me quiero dar el viaje
Empecemos lento, después salvaje
Pasito a pasito, suave suavecito
Nos vamos pegando, poquito a poquito
Cuando tú me besas con esa destreza
Veo que eres malicia con delicadeza

Pasito a pasito, suave suavecito
Nos vamos pegando, poquito a poquito
Y es que esa belleza es un rompecabezas
Pero pa montarlo aquí tengo la pieza

Despacito

Quiero respirar tu cuello despacito

Deja que te diga cosas al oído

Para que te acuerdes si no estás conmigo

Despacito

Quiero desnudarte a besos despacito

Firmo en las paredes de tu laberinto

Y hacer de tu cuerpo todo un manuscrito

Sube, sube, sube, sube, sube

Quiero ver bailar tu pelo

Quiero ser tu ritmo

Que le enseñes a mi boca

Tus lugares favoritos (favorito, favorito baby)

Déjame sobrepasar tus zonas de peligro

Hasta provocar tus gritos

Y que olvides tu apellido

Despacito

Vamos a hacerlo en una playa en Puerto Rico

Hasta que las olas griten Ay Bendito

Para que mi sello se quede contigo

Pasito a pasito, suave suavecito

Nos vamos pegando, poquito a poquito

Que le enseñes a mi boca

Tus lugares favoritos (favorito, favorito baby)

Pasito a pasito, suave suavecito

Nos vamos pegando, poquito a poquito

Hasta provocar tus gritos

Y que olvides tu apellido

Despacito

Tradução Despacito (Devagarzinho) de Luis Fonsi e Daddy Yankee

Ay

Fonsi

Dy

Oh oh

Oh não, oh não

Oh

Sim

Dididiri Daddy

Vamos

Sim, sabes que já levo um tempo te observando

Tenho que dançar contigo hoje (Dy)

vi que teu olhar já estava chamando-me

Mostra-me o caminho que eu vou (oh)

Tu, tu és o imã e eu sou o metal

Vou me aproximando e vou armando o plano
só de pensar sobre se acelera o pulso (oh yeah)

Já, já estou gostando mais do que o normal

todos meus sentidos vão pedindo mais

Isto deve ser levado sem qualquer problema

Devagarinho

Quero respirar teu pescoço devagarinho

Deixe-me dizer-lhe coisas ao ouvido

Para te lembrar se não está comigo

Devagarinho

Quero te despir com beijos devagarinho

Entrar nas paredes de seu labirinto

e fazer de teu corpo inteiro um manuscrito

Para cima, para cima

para cima, para cima, para cima

Quero ver seu cabelo dançar

Quero ser seu ritmo

que você ensine à minha boca

teus lugares favoritos (favorito, favorito baby)

Deixa-me ultrapassar tuas zonas de perigo

ara provocar teus gritos

e que esqueça seu sobrenome

Se te peço um beijo vem me dar

eu sei o que está pensando

levo tempo tentando

Mami este é dando e dando

Sabes que comigo seu coração faz bom bom

Sabes que essa bebida que está buscando de mim bom bom

Venha provar da minha boca para ver como sabe

Quero quero ver quanto amor cabe em ti

eu não tenho pressa eu quero me dar o desengate

Começamos devagar, depois selvagem

Passo a passo, suave suavemente

Nós vamos colando, pouco a pouco

Quando tu me beijas com essa destreza

vejo que é malícia com delicadeza

Passo a passo, suave suavemente

Nós vamos colando, pouco a pouco

e é que essa beleza é um quebra-cabeça

mas para montá-lo tenho aqui a peça

Devagarinho

Quero respirar teu pescoço devagarinho

Deixe-me dizer-lhe coisas ao ouvido

Para te lembrar se não está comigo

Devagarinho
Quero te despir com beijos devagarinho
Entrar nas paredes de seu labirinto
e fazer de teu corpo inteiro um manuscrito

para cima, para cima, para cima

Quero ver seu cabelo dançar
Quero ser seu ritmo
que você ensine à minha boca
teus lugares favoritos (favorito, favorito baby)

Deixa-me ultrapassar tuas zonas de perigo
ara provocar teus gritos
e que esqueça seu sobrenome

Devagarinho

Vamos fazê-lo em uma praia em Porto Rico
até que as ondas gritem Ai Bendito
Para que minha marca fique contigo

Passo a passo, suave suavemente
Nós vamos colando, pouco a pouco
que você ensine à minha boca
teus lugares favoritos (favorito, favorito baby)

Passo a passo, suave suavemente
Nós vamos colando, pouco a pouco
ara provocar teus gritos
e que esqueça seu sobrenome
Devagarinho

<http://www.ver-taal.com/>

<http://www.videoele.com/>

- Atividade de espanhol: Falsos amigos - Dominó

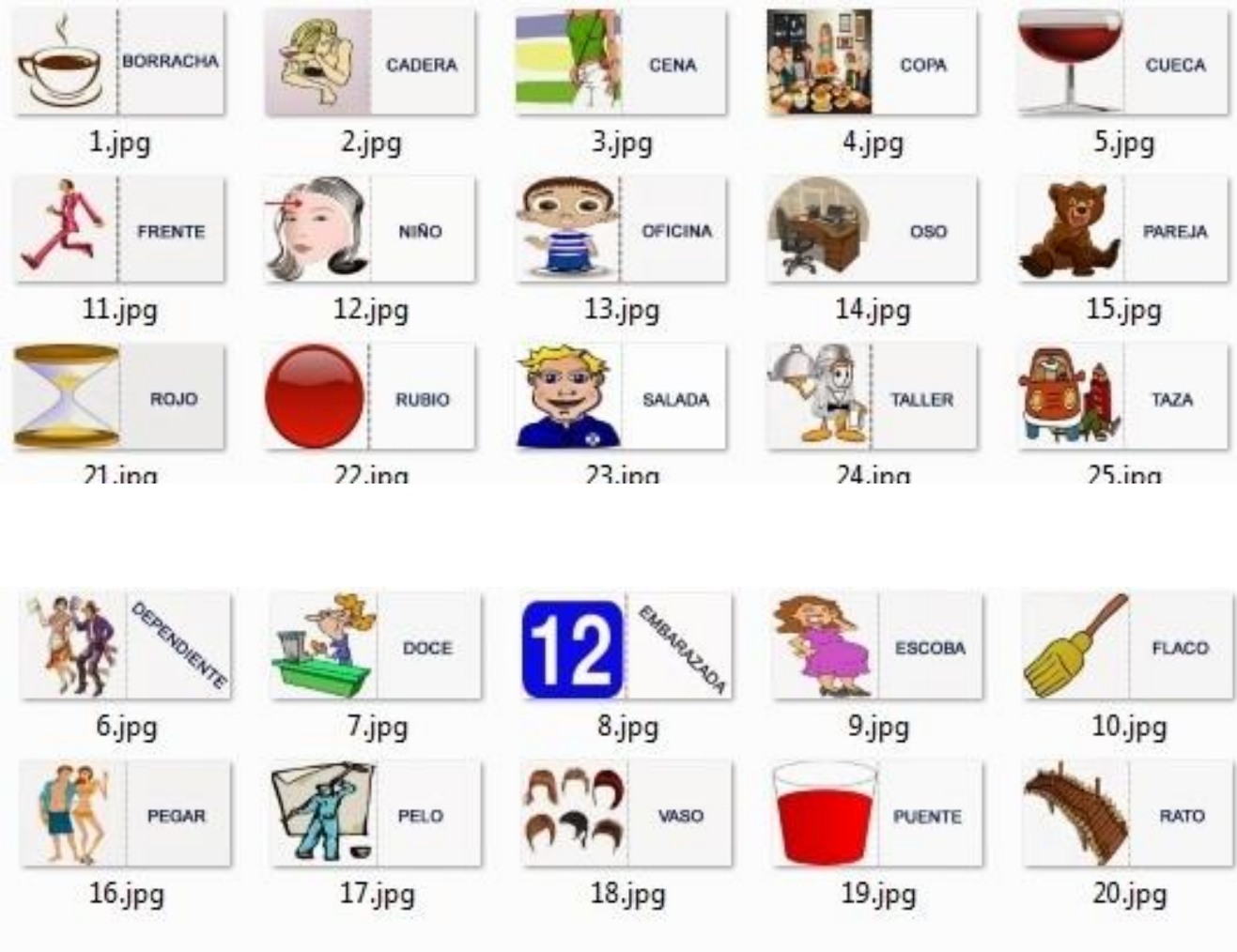
Passo a Passo

- Máximo de jogadores: cinco
- Nível: intermediário
- Material: dominó com falsos amigos
- Uso: falsos amigos

Regras do jogo:

1. Distribuir todos os cartões entre os jogadores (todos devem ter o mesmo número de cartões).
2. Começa o jogador que tirar a palavra SALIDA (coloque em um copo a mesma quantidade de papéis que de alunos e escreva somente em um deles a palavra SALIDA, o resto dos papéis deve ficar em branco).
3. O jogo segue à direita do jogador que ganhou a saída, se o colega da direita não tem o cartão que segue na sequência correta deve falar PASO, e assim sucessivamente até chegar ao jogador com o cartão correto.
4. Ganha quem colocar todos os cartões primeiro.
5. O jogo segue até fechar o círculo de fichas do dominó. (O dominó deve completar-se, nenhuma ficha pode sobrar, caso contrário teve erro no caminho.)
6. Depois de completar o dominó, peça para fazer uma frase, o aluno 1 faz uma frase com o falso amigo 1, o aluno 2 com o falso amigo 2 e assim por diante.
7. Como lição de casa você pode pedir uma redação na que usem pelo menos 5 falsos amigos.

- Dominó "Falsos cognatos - Heterossemânticos"



Fonte: <http://dicasprofessoresespanhol.blogspot.com.br/2013/12/atividade-de-espanhol-falsos-amigos.html>

DESPACITO - LUIS FONSI

Sí, sabes que ya llevo un rato mirándote
 _____ que bailar contigo hoy (DY)
 Vi que tu mirada ya estaba llamándome
 Muéstrame el camino que yo _____ (Oh)

Tú, tú eres el imán y yo _____ el metal
 Me voy acercando y voy armando el plan
 Solo con pensarlo se _____ el pulso (Oh yeah)

Ya, ya me está gustando más de lo normal
 Todos mis sentidos van pidiendo más
 Esto hay que tomarlo sin ningún apuro

Despacito
 Quiero _____ tu cuello despacito
 Deja que te diga cosas al oído
 Para que te acuerdes si no estás conmigo

Despacito
 _____ desnudarte a besos despacito
 Firmo en las paredes de tu laberinto
 Y _____ de tu cuerpo todo un manuscrito

Sube sube
 Sube, sube, sube

Quiero _____ bailar tu pelo
 Quiero ser tu ritmo
 Que le _____ a mi boca
 Tus lugares favoritos (Favorito, favorito baby)

Déjame sobrepasar tus zonas de peligro
 Hasta provocar tus gritos
 Y que _____ tu apellido

Si te _____ un beso ven dámelo
 Yo sé que estás pensándolo
 Llevo tiempo intentándolo
 Mami esto es dando y dándolo
 Sabes que tu corazón conmigo te _____ bam bam
 Sabes que esa beba está buscando de mi bam bam
 Ven prueba de mi boca para ver cómo te sabe
 Quiero _____ ver cuánto amor a ti te cabe
 Yo no tengo prisa yo me quiero dar el viaje
 Empecemos lento, después salvaje
 Pasito a pasito, suave suavecito
 Nos vamos pegando, poquito a poquito
 Cuando tú me _____ con esa destreza
 Veo que eres malicia con delicadeza

Pasito a pasito, suave suavecito
 Nos vamos _____, poquito a poquito
 Y es que esa belleza es un rompecabezas
 Pero pa montarlo aquí tengo la pieza

Despacito
 Quiero respirar tu cuello despacito
 Deja que te _____ cosas al oído
 Para que te acuerdes si no estás conmigo

Despacito
 Quiero desnudarte a besos despacito
 _____ en las paredes de tu laberinto
 Y hacer de tu cuerpo todo un manuscrito

Sube, sube, sube, sube, sube

Quiero ver bailar tu pelo
 Quiero ser tu ritmo
 Que le enseñes a mi boca
 Tus lugares favoritos (Favorito, favorito baby)

Déjame sobrepasar tus zonas de peligro
 Hasta _____ tus gritos
 Y que olvides tu apellido

Despacito
 Vamos a hacerlo en una playa en Puerto Rico
 hasta que las olas griten Ay Bendito
 Para que mi sello se _____ contigo

Pasito a pasito, suave suavecito
 Nos vamos pegando, poquito a poquito
 Que le enseñes a mi boca
 Tus lugares favoritos (Favorito, favorito baby)

Pasito a pasito, suave suavecito
 Nos _____ pegando, poquito a poquito
 Hasta provocar tus gritos
 Y que olvides tu apellido
 Despacito

Completa los huecos de la canción con los siguientes verbos.

Acelera • besas • diga • enseñes • firmo • hace • hacer • olvides • pegando • pido • provocar • quede •
 quiero(x2) • respirar • soy • tengo • vamos • ver • voy

¿Sabes cuál es el infinitivo de cada verbo?

Acelera - _____ Enseñes - _____ Olvides - _____ Tengo - _____
 Besa - _____ Firmo - _____ Pegando - _____ Vamos - _____
 Diga - _____ Hace - _____ Pido - _____ Voy - _____
 Quede - _____ Quiero - _____ Soy - _____

Clasificalos según su grupo verbal:

1º GRUPO	2º GRUPO	3º GRUPO

C A B E Z A J P W M G I G W M O Q
 L H X B D A D L A P S E O Z A R B
 T C X S P D H E F D V V O C J Y J
 U P E C H O L X E W B J W A A S U
 G Y J F M P H D U G V N C D O X S
 O X M B Q B O E N F T A K E O L H
 F D R I T D X R H H C O D R L J E
 M O I I O A X T V V G N P A L V H
 T H Q R B J R N C P C A B Y E P T
 B Y K I I L F E O X I M T K U T J
 F R C K L J S I D J C E U N C M C
 Q C O S L N U V O I N H R F B F J
 T I G D O C I I N N Y R L N R B J
 X I S I I W L T G C W E X C A Y P
 R K G K P L U E R F A Y E I P W C
 K O Y B Y R L T J P R R X S S C E
 U T W G A U I A Y H A C A V X M D

1. TOBILLO
2. RODILLA
3. CINTURA
4. VIENTRE
5. ESPALDA
6. CABEZA
7. CADERA
8. PIERNA
9. HOMBRO
10. CUELLO
11. BRAZO
12. PECHO
13. CODO
14. CARA
15. DEDO
16. MANO
17. PIE

ANEXOS AULA 2

- Juego del Stop con solo con las 3 categorías (modelo):

PAÍS	CIUDAD	OTROS LUGARES DEL MUNDO
AUSTRALIA	ATENAS	ATLÁNTICO

Disneylandia - Jorge Drexter

Hijo de inmigrantes (1) casado en Argentina con una pintora judío, se casa por segunda vez con una princesa africana en Méjico.

Música hindú contrabandeada por gitanos polaco(s) se vuelve un éxito en el interior de(2).

Cebras africanas y canguros australianos en el zoológico de Londres.

Momias egipcias y artefactos incas en el Museo de Nueva York.

Linternas japonesas y chicles americanos en los bazares coreanos de San Pablo.

Imágenes de un volcán en (3) salen en la red de televisión de Mozambique.

Armenios naturalizados en Chile buscan a sus familiares en Etiopía.

Casas prefabricadas canadienses hechas con madera (4).

530 Multinacionales japonesas instalan empresas en Hong-Kong y producen con materia prima brasileña para competir en el mercado americano.

Literatura (5) adaptada para niños chinos de la Comunidad Europea.

Relojes suizos falsificados en (6) vendidos por camellos en el barrio mejicano de Los Ángeles.

Turista francesa fotografiada semidesnuda con su novio árabe en el barrio de Chueca.

Pilas americanas alimentan electrodomésticos (7) en Nueva Guinea.

Gasolina árabe alimenta automóviles americanos en África del Sur.

Pizza italiana alimenta italianos en Italia.

Niños iraquí(e)s huídos de la guerra no obtienen visa en el consulado americano de (8) para entrar en Disneylandia.

Letra da música completa:

Hijo de inmigrantes rusos casado en Argentina con una pintora judía, se casa por segunda vez con una princesa africana en Méjico.

Música hindú contrabandead por gitanos polacos se vuelve un éxito en el interior de Bolivia.

Cebras africanas y canguros australianos en el zoológico de Londres.

Momias egipcias y artefactos incas en el Museo de Nueva York. Linternas japonesas y chicles americanos en los bazares coreanos de San Pablo.

Imágenes de un volcán en Filipinas salen en la red de televisión de Mozambique.

llaralailalarailarara.....

Armenios naturalizados en Chile buscan a sus familiares en Etiopía.

Casas prefabricadas canadienses hechas con madera colombiana.

Multinacionales japonesas instalan empresas en Hong-Kong y producen con materia prima brasilera para competir en el mercado americano.

Literatura griega adaptada para niños chinos de la Comunidad Europea.

Relojes suizos falsificados en Paraguay vendidos por camellos en el barrio mejicano de Los Ángeles. Turista francesa fotografiada semidesnuda con su novio árabe en el barrio de Chueca. llaralailalarailarara.....

Pilas americanas alimentan electrodomésticos ingleses en Nueva Guinea.

Gasolina árabe alimenta automóviles americanos en África del Sur

Pizza italiana alimenta italianos en Italia.

Niños iraquíes huídos de la guerra no obtienen visa en el consulado americano de Egipto para entrar en Disneylandia.

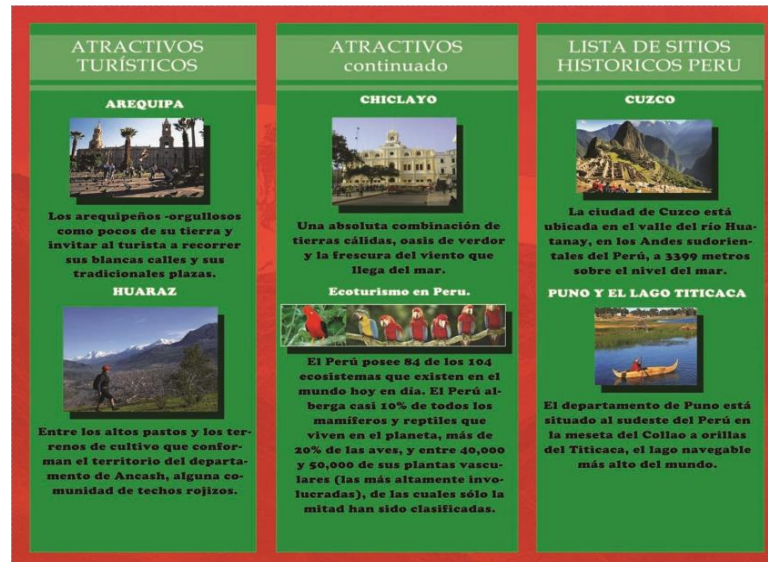
Referências:

Atividades Stop e completar: Disponível em:

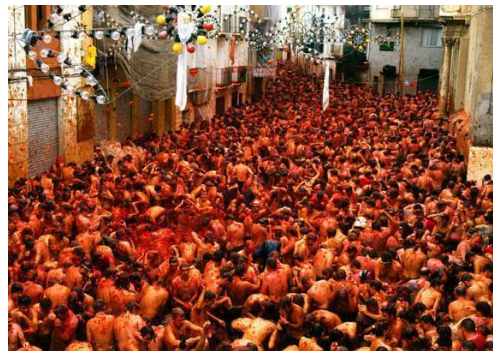
https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/23/23_0054.pdf acesso em 01/10 às 20h00min.

ANEXOS AULAS 3 E 4

Exemplo de folheto:



- A) Tomatina de Buñol-ES: Buñol es una ciudad española de la provincia de Valencia, entre otras cosas, se conoce para la organización de “La tomatina”, una fiesta en la que disputa una guerra de tomates durante el último miércoles de agosto. Esta celebración tiene su origen en 1945, cuando surgió espontáneamente por un grupo de jóvenes Bunyol, como se le llama en la ciudad catalán.



<https://festa.umcomo.com.br/artigo/quais-sao-as-festas-mais-populares-de-espanha-8341.html>

- B) Sanfermines en Pamplona-ES- La fiesta más popular en España es la que celebra cada año entre el 6 y 14 de Julio en Pamplona, en honor a San Fermín, es decir Sanfermines. En esta celebración, los toros son los principales protagonistas e los jóvenes que corren delante de ellos a través de las calles de Pamplona. El “txupinazo” (el lanzamiento de un cohete), marca el inicio de nueve días de fiesta y jolgorio, durante el cual la capital Navarra recibe a miles de visitantes de todas as partes, no sólo en España. Esto sucede porque es tradición se dio a

conocer a nivel internacional, sobre todo gracias al escritor norteamericano Ernest Hemingway, quien habló de los Sanfermines en su libro “El sol también se despierta”.



<https://festa.umcomo.com.br/artigo/quais-sao-as-festas-mais-populares-de-espanha-8341.html>

- C) Día de Los muertos – México: El día de los muertos es una celebración de origen indígena, en honor a los muertos en el día 2 de Noviembre. Los orígenes de la celebración en México, son anteriores a la llegada de los españoles, por lo que se combinan las tradiciones mayas, aztecas y católica. Es una de las fiestas más animadas de México, que se celebra con comida, pasteles, fiesta, música y dulces. Los chiquitos prefieren las calaveras de azúcar.



<http://guialocal.com/blog/es/pt/2014/03/10/las-fiestas-populares-mas-famosas-de-america-latina/>

- D) Inti Raimy- Perú: También conocida como la fiesta del sol. Es una fiesta religiosa incaica en honor al Inti, el Dios Sol. Esto marca el solsticio de invierno en el hemisferio sur el 24 de Junio. Miles de personas se reúnen para celebrar esta fiesta que incluye más de 500 artistas que representan a través de la danza, la música y el teatro, las batallas entre los incas y los españoles durante la conquista.



<http://guialocal.com/blog/es/pt/2014/03/10/las-fiestas-populares-mas-famosas-de-america-latina/>

- E) Festa da Colheita (Vendimia)- Argentina: Vendimia- La palabra viene del latín y significa la cosecha, la vendimia y el tiempo que esta actividad se lleva a cabo. Esta fiesta tradicional, la más antigua de la Argentina, se lleva a cabo entre 28 de febrero y 7 de marzo. Es el símbolo del trabajo llevado a cabo por los agricultores, que reciben el fruto como premio por sus esfuerzos por tomar la vida en los vinos finos. El evento incluye: bendición de los frutos, con música y danza, además de la coronación de la reina.



<http://guialocal.com/blog/es/pt/2014/03/10/las-fiestas-populares-mas-famosas-de-america-latina/>

- F) Feira das Flores- Colômbia: Es un festival de la comunidad que tiene lugar en la ciudad de Medellín. Se Produce a principios de agosto de cada año, y dura 10 días. La Ciudad, en este momento, es conocida como “Ciudad de la Eterna Primavera”, con jardines, parques y tiendas inundadas con flores. El evento incluye atracciones musicales y culturales, el más representativo es el desfile Silleyeros. Es una de las partes de más identidad Nacional Colombiana.



<http://guialocal.com/blog/es/pt/2014/03/10/las-fiestas-populares-mas-famosas-de-america-latina/>

G) O Día de Los Martires- Panamá: En el día de los Mártires (9 de Janero), fue especialmente un movimiento que tuvo lugar en Panamá en 1964. El objetivo de la misma era levantar la bandera en señal de protesta. Este fue uno de los eventos que desencadenaron el gatillo hacia el tratado. Convirtió-se oficialmente en funcionamiento en Torrijos-Carter.



<http://www.dicasfree.com/festas-populares-da-america-central>

H) Junkanoo- Bahamas: Junkanoo es un festival en el que un desfile de puestos callejeros, que nosotros encontramos con una gran cantidad de música, danza y trajes de diferentes tipos. Varias ciudades celebran esa manera. También hay desfiles de Junkanoo en las ciudades estadounidenses como Miami y Key West. Es considerado el mayor festival nacional de las tradiciones africanas.



<http://www.dicasfree.com/festas-populares-da-america-central/>

ANEXOS ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

PLANOS DE AULAS 1 E 2:

¿Quién soy yo?

Hola, me llamo _____

autorretrato



Los básicos:

edad: _____

cumpleaños: _____

color del pelo: _____

color de los ojos: _____

estatura: _____

Los favoritos:

Comida: _____

Bebida: _____

Programa de TV: _____

Película: _____

Restaurante: _____

Clase: _____

Color: _____

Deporte: _____

Libro: _____

Canción: _____

Artista musical: _____

Tienda: _____

Sitio web: _____

Videojuego: _____

Lugar de vacaciones: _____

¿PC o Mac?: _____

¿iPhone o android?: _____

Pasatiempos: _____

No me gusta

1. _____

2. _____

3. _____

Vivo con...

padre	tíos
madrastra	madre
hermanastros	padrastra
abuelos	hermanos
primos	amigos

ISLCollective.com

Fonte:

<https://www.pinterest.com/pin/521291725602843562/>

Roteiro para verificação da compreensão escrita / oral e elaboração da Reportagem:

Es que escribas un reportaje sobre las costumbres y características de tu localidad. Escribirás un reportaje acerca de un tema de interés del lugar donde vives, una persona, o una situación que ocurrió.

ACTIVIDAD I

- LO QUE CONOZCO:

¿Qué es un reportaje?

¿Cuáles has leído hasta ahora?

¿Has visto alguno en televisión?

¿De dónde se obtienen los datos para elaborar un reportaje?

¿A qué se llama fuentes de información?

¿Cómo se registra la información que se emplea en un reportaje?

¿Para qué sirven las notas que se elaboran durante una entrevista?

ACTIVIDADES DE DESARROLLO: anota los elementos de un reportaje:

¿De qué lugar se trata?

¿Qué sucedió?

¿Cómo y cuándo ocurrió?

¿Quiénes estuvieron involucrados?

¿Dónde aconteció el hecho?

¿Qué otros elementos presenta?

- Lee el siguiente reportaje, subrayar las partes más importantes del texto .

- Escribe Sí o No, según corresponda al elemento que presenta este reportaje y los que tú hayas localizado. Describe cada elemento que presente este reportaje y los que tú hayas localizado.

QUE DATO PROPORCIONA	REPORTAJE
El encabezado: qué, quién, cómo, cuándo, dónde	
El primer párrafo, ¿completa al encabezado y proporciona la información faltante?	
Las imágenes	
Las gráficas	
Los mapas	
Los temas y subtemas	
La paginación	

- Un reportaje de mi localidad.

¿Por qué es importante elaborar un reportaje sobre el lugar donde vives?

¿Sobre qué aspectos sería relevante informar?

¿Cuáles son las ventajas de vivir ahí?

¿Qué zonas turísticas tiene?

¿Cuáles son sus fiestas?

¿Qué fenómenos naturales pueden afectar el lugar donde vives?

¿Cuáles son las comidas típicas?

¿Cuál es su historia?

¿Cuáles son sus héroes?

¿Cuál es la principal actividad económica?

¿Cómo es su paisaje?

EL REPORTAJE: elaborar un reportaje sobre la localidad donde vives.

Fonte: actividades adaptadas do site:
<https://pt.scribd.com/document/313205600/CUADERNILLO-ESPAA-OL-3B-SEXTO-A-12-13-docx>

PLANOS DE AULAS 3 E 4

ANEXOS:

ATRATIVOS TURÍSTICOS

AREQUIPA



Los arequipeños -orgullosos como pocos de su tierra y invitar al turista a recorrer sus blancas calles y sus tradicionales plazas.

HUARAZ



Entre los altos pastos y los terrenos de cultivo que conforman el territorio del departamento de Ancash, alguna comunidad de techos rojos.

ATRATIVOS continuado

CHICLAYO



Una absoluta combinación de tierras cálidas, oasis de verdor y la fresca del viento que llega del mar.

Ecoturismo en Perú.



El Perú posee 84 de los 104 ecosistemas que existen en el mundo hoy en día. El Perú alberga casi 10% de todos los mamíferos y reptiles que viven en el planeta, más de 20% de las aves, y entre 40,000 y 50,000 de sus plantas vasculares (las más altamente involucradas), de las cuales sólo la mitad han sido clasificadas.

LISTA DE SITIOS HISTORICOS PERU

CUZCO



La ciudad de Cuzco está ubicada en el valle del río Huanatay, en los Andes sudorientales del Perú, a 3399 metros sobre el nivel del mar.

PUNO Y EL LAGO TITICACA



El departamento de Puno está situado al sudeste del Perú en la meseta del Collao a orillas del Titicaca, el lago navegable más alto del mundo.

Las Bellezas Huastecas

Esta ruta comprende 4 distintos estados y se divide en 4 itinerarios: San Miguel de Allende, Huasteca y Veracruzana, desde se encuentra "Aguilón, Patrimonio Mundial de la Humanidad. Es rica en bellezas naturales, zonas arqueológicas, cultura y una singular gastronomía. Con la Emendada es otro destino de playa en el mundo.

Desde: 8 copones

El Misterio y el Origen de los Mayas

Este es un lugar donde el misterio y la naturaleza se unen con la historia, para dar vida a una riqueza cultural y ecológica inmensurable. En esta ruta se exploran los vestigios precolombinos y el pasado reciente, para una experiencia que cambiará su vida y su forma de ver el mundo, pues la cultura y el color que hacen el Mundo Maya se encuentran en cada poro que respira.

Desde: 8 copones

El Encuentro Fascinante entre la Historia y la Modernidad

El norte del país le ofrece una amplia variedad de lugares: Barro de Colorado, impresionantes paisajes naturales, cuevas de salubridad y la historia más reciente, Alcomos Ciudad de los Reyes, Monterrey, Saltillo, Hermosillo, Coahuila y San Carlos le ofrecen una gran variedad de atractivos turísticos. Esta es un lugar a donde la historia del México actual.

Desde: 8 copones

Una Experiencia Virreinal


Visite y disfrute los fascinantes atractivos de los impresionantes edificios que contienen la vida, Zacatecas, con sus torres de castillos, Aguascalientes, San Luis Potosí, Guanajuato y su miticismo, y San Miguel de Allende de 17to siglo en el país para los amantes de la cultura.

Desde: 8 copones




Los Mil Sabores del Mole

Llamado el platillo nacional por excelencia, el mole, en su gran variedad de sabores y colores, es la manifestación de este rico patrimonio que lo ha hecho por algunos de los alimentos más ricos en cultura de México, como San Pedro Atlixco en la Ciudad de México, los Estados de Puebla y Oaxaca, la zona de Oaxaca, tradición y concluyendo el recorrido en las hermosas playas de Acapulco, Huasteca.

Desde: 8 copones



www.allmexicopass.com

L'Alcora Fiestas Tradiciones

Feria, cultura, espectáculos, gastronomía, naturaleza, diversión...



Fiestas y actos que no se pueden perder

Fiesta de San Antonio
Se celebra el día 17 de mayo. Por la noche se celebra el día 20 de mayo. Se celebra el día 21 de mayo. Se celebra el día 22 de mayo. Se celebra el día 23 de mayo. Se celebra el día 24 de mayo. Se celebra el día 25 de mayo. Se celebra el día 26 de mayo. Se celebra el día 27 de mayo. Se celebra el día 28 de mayo. Se celebra el día 29 de mayo. Se celebra el día 30 de mayo. Se celebra el día 31 de mayo.

Templo de la Hiena
Se celebra el día 12 de mayo. Se celebra el día 13 de mayo. Se celebra el día 14 de mayo. Se celebra el día 15 de mayo. Se celebra el día 16 de mayo. Se celebra el día 17 de mayo. Se celebra el día 18 de mayo. Se celebra el día 19 de mayo. Se celebra el día 20 de mayo. Se celebra el día 21 de mayo. Se celebra el día 22 de mayo. Se celebra el día 23 de mayo. Se celebra el día 24 de mayo. Se celebra el día 25 de mayo. Se celebra el día 26 de mayo. Se celebra el día 27 de mayo. Se celebra el día 28 de mayo. Se celebra el día 29 de mayo. Se celebra el día 30 de mayo. Se celebra el día 31 de mayo.

Fiesta del Pueblo o Romería d'Intente
Se celebra el día 1 de mayo. Se celebra el día 2 de mayo. Se celebra el día 3 de mayo. Se celebra el día 4 de mayo. Se celebra el día 5 de mayo. Se celebra el día 6 de mayo. Se celebra el día 7 de mayo. Se celebra el día 8 de mayo. Se celebra el día 9 de mayo. Se celebra el día 10 de mayo. Se celebra el día 11 de mayo. Se celebra el día 12 de mayo. Se celebra el día 13 de mayo. Se celebra el día 14 de mayo. Se celebra el día 15 de mayo. Se celebra el día 16 de mayo. Se celebra el día 17 de mayo. Se celebra el día 18 de mayo. Se celebra el día 19 de mayo. Se celebra el día 20 de mayo. Se celebra el día 21 de mayo. Se celebra el día 22 de mayo. Se celebra el día 23 de mayo. Se celebra el día 24 de mayo. Se celebra el día 25 de mayo. Se celebra el día 26 de mayo. Se celebra el día 27 de mayo. Se celebra el día 28 de mayo. Se celebra el día 29 de mayo. Se celebra el día 30 de mayo. Se celebra el día 31 de mayo.

Peregrinación por las ermitas de L'Alcora
Se celebra el día 1 de mayo. Se celebra el día 2 de mayo. Se celebra el día 3 de mayo. Se celebra el día 4 de mayo. Se celebra el día 5 de mayo. Se celebra el día 6 de mayo. Se celebra el día 7 de mayo. Se celebra el día 8 de mayo. Se celebra el día 9 de mayo. Se celebra el día 10 de mayo. Se celebra el día 11 de mayo. Se celebra el día 12 de mayo. Se celebra el día 13 de mayo. Se celebra el día 14 de mayo. Se celebra el día 15 de mayo. Se celebra el día 16 de mayo. Se celebra el día 17 de mayo. Se celebra el día 18 de mayo. Se celebra el día 19 de mayo. Se celebra el día 20 de mayo. Se celebra el día 21 de mayo. Se celebra el día 22 de mayo. Se celebra el día 23 de mayo. Se celebra el día 24 de mayo. Se celebra el día 25 de mayo. Se celebra el día 26 de mayo. Se celebra el día 27 de mayo. Se celebra el día 28 de mayo. Se celebra el día 29 de mayo. Se celebra el día 30 de mayo. Se celebra el día 31 de mayo.

Romería de San Vicente
Se celebra el día 1 de mayo. Se celebra el día 2 de mayo. Se celebra el día 3 de mayo. Se celebra el día 4 de mayo. Se celebra el día 5 de mayo. Se celebra el día 6 de mayo. Se celebra el día 7 de mayo. Se celebra el día 8 de mayo. Se celebra el día 9 de mayo. Se celebra el día 10 de mayo. Se celebra el día 11 de mayo. Se celebra el día 12 de mayo. Se celebra el día 13 de mayo. Se celebra el día 14 de mayo. Se celebra el día 15 de mayo. Se celebra el día 16 de mayo. Se celebra el día 17 de mayo. Se celebra el día 18 de mayo. Se celebra el día 19 de mayo. Se celebra el día 20 de mayo. Se celebra el día 21 de mayo. Se celebra el día 22 de mayo. Se celebra el día 23 de mayo. Se celebra el día 24 de mayo. Se celebra el día 25 de mayo. Se celebra el día 26 de mayo. Se celebra el día 27 de mayo. Se celebra el día 28 de mayo. Se celebra el día 29 de mayo. Se celebra el día 30 de mayo. Se celebra el día 31 de mayo.

Fiestas de la Virgen Cruz de la Cruz Blanca
Se celebra el día 1 de mayo. Se celebra el día 2 de mayo. Se celebra el día 3 de mayo. Se celebra el día 4 de mayo. Se celebra el día 5 de mayo. Se celebra el día 6 de mayo. Se celebra el día 7 de mayo. Se celebra el día 8 de mayo. Se celebra el día 9 de mayo. Se celebra el día 10 de mayo. Se celebra el día 11 de mayo. Se celebra el día 12 de mayo. Se celebra el día 13 de mayo. Se celebra el día 14 de mayo. Se celebra el día 15 de mayo. Se celebra el día 16 de mayo. Se celebra el día 17 de mayo. Se celebra el día 18 de mayo. Se celebra el día 19 de mayo. Se celebra el día 20 de mayo. Se celebra el día 21 de mayo. Se celebra el día 22 de mayo. Se celebra el día 23 de mayo. Se celebra el día 24 de mayo. Se celebra el día 25 de mayo. Se celebra el día 26 de mayo. Se celebra el día 27 de mayo. Se celebra el día 28 de mayo. Se celebra el día 29 de mayo. Se celebra el día 30 de mayo. Se celebra el día 31 de mayo.

Fiestas del Distrito
Se celebra el día 1 de mayo. Se celebra el día 2 de mayo. Se celebra el día 3 de mayo. Se celebra el día 4 de mayo. Se celebra el día 5 de mayo. Se celebra el día 6 de mayo. Se celebra el día 7 de mayo. Se celebra el día 8 de mayo. Se celebra el día 9 de mayo. Se celebra el día 10 de mayo. Se celebra el día 11 de mayo. Se celebra el día 12 de mayo. Se celebra el día 13 de mayo. Se celebra el día 14 de mayo. Se celebra el día 15 de mayo. Se celebra el día 16 de mayo. Se celebra el día 17 de mayo. Se celebra el día 18 de mayo. Se celebra el día 19 de mayo. Se celebra el día 20 de mayo. Se celebra el día 21 de mayo. Se celebra el día 22 de mayo. Se celebra el día 23 de mayo. Se celebra el día 24 de mayo. Se celebra el día 25 de mayo. Se celebra el día 26 de mayo. Se celebra el día 27 de mayo. Se celebra el día 28 de mayo. Se celebra el día 29 de mayo. Se celebra el día 30 de mayo. Se celebra el día 31 de mayo.

Fiesta del Búfalo
Se celebra el día 1 de mayo. Se celebra el día 2 de mayo. Se celebra el día 3 de mayo. Se celebra el día 4 de mayo. Se celebra el día 5 de mayo. Se celebra el día 6 de mayo. Se celebra el día 7 de mayo. Se celebra el día 8 de mayo. Se celebra el día 9 de mayo. Se celebra el día 10 de mayo. Se celebra el día 11 de mayo. Se celebra el día 12 de mayo. Se celebra el día 13 de mayo. Se celebra el día 14 de mayo. Se celebra el día 15 de mayo. Se celebra el día 16 de mayo. Se celebra el día 17 de mayo. Se celebra el día 18 de mayo. Se celebra el día 19 de mayo. Se celebra el día 20 de mayo. Se celebra el día 21 de mayo. Se celebra el día 22 de mayo. Se celebra el día 23 de mayo. Se celebra el día 24 de mayo. Se celebra el día 25 de mayo. Se celebra el día 26 de mayo. Se celebra el día 27 de mayo. Se celebra el día 28 de mayo. Se celebra el día 29 de mayo. Se celebra el día 30 de mayo. Se celebra el día 31 de mayo.

San Juan de los Rios
Se celebra el día 1 de mayo. Se celebra el día 2 de mayo. Se celebra el día 3 de mayo. Se celebra el día 4 de mayo. Se celebra el día 5 de mayo. Se celebra el día 6 de mayo. Se celebra el día 7 de mayo. Se celebra el día 8 de mayo. Se celebra el día 9 de mayo. Se celebra el día 10 de mayo. Se celebra el día 11 de mayo. Se celebra el día 12 de mayo. Se celebra el día 13 de mayo. Se celebra el día 14 de mayo. Se celebra el día 15 de mayo. Se celebra el día 16 de mayo. Se celebra el día 17 de mayo. Se celebra el día 18 de mayo. Se celebra el día 19 de mayo. Se celebra el día 20 de mayo. Se celebra el día 21 de mayo. Se celebra el día 22 de mayo. Se celebra el día 23 de mayo. Se celebra el día 24 de mayo. Se celebra el día 25 de mayo. Se celebra el día 26 de mayo. Se celebra el día 27 de mayo. Se celebra el día 28 de mayo. Se celebra el día 29 de mayo. Se celebra el día 30 de mayo. Se celebra el día 31 de mayo.

L'Alcora
Se celebra el día 1 de mayo. Se celebra el día 2 de mayo. Se celebra el día 3 de mayo. Se celebra el día 4 de mayo. Se celebra el día 5 de mayo. Se celebra el día 6 de mayo. Se celebra el día 7 de mayo. Se celebra el día 8 de mayo. Se celebra el día 9 de mayo. Se celebra el día 10 de mayo. Se celebra el día 11 de mayo. Se celebra el día 12 de mayo. Se celebra el día 13 de mayo. Se celebra el día 14 de mayo. Se celebra el día 15 de mayo. Se celebra el día 16 de mayo. Se celebra el día 17 de mayo. Se celebra el día 18 de mayo. Se celebra el día 19 de mayo. Se celebra el día 20 de mayo. Se celebra el día 21 de mayo. Se celebra el día 22 de mayo. Se celebra el día 23 de mayo. Se celebra el día 24 de mayo. Se celebra el día 25 de mayo. Se celebra el día 26 de mayo. Se celebra el día 27 de mayo. Se celebra el día 28 de mayo. Se celebra el día 29 de mayo. Se celebra el día 30 de mayo. Se celebra el día 31 de mayo.

Yivak
Se celebra el día 1 de mayo. Se celebra el día 2 de mayo. Se celebra el día 3 de mayo. Se celebra el día 4 de mayo. Se celebra el día 5 de mayo. Se celebra el día 6 de mayo. Se celebra el día 7 de mayo. Se celebra el día 8 de mayo. Se celebra el día 9 de mayo. Se celebra el día 10 de mayo. Se celebra el día 11 de mayo. Se celebra el día 12 de mayo. Se celebra el día 13 de mayo. Se celebra el día 14 de mayo. Se celebra el día 15 de mayo. Se celebra el día 16 de mayo. Se celebra el día 17 de mayo. Se celebra el día 18 de mayo. Se celebra el día 19 de mayo. Se celebra el día 20 de mayo. Se celebra el día 21 de mayo. Se celebra el día 22 de mayo. Se celebra el día 23 de mayo. Se celebra el día 24 de mayo. Se celebra el día 25 de mayo. Se celebra el día 26 de mayo. Se celebra el día 27 de mayo. Se celebra el día 28 de mayo. Se celebra el día 29 de mayo. Se celebra el día 30 de mayo. Se celebra el día 31 de mayo.

ARRIBA ARGENTINA

Ah Argentina ... Un paraíso a los viajeros con bellos paisajes, ciudades cosmopolitas y de la cultura viva. Que se extiende desde Bolivia hasta la punta de América del Sur, que incluye una amplia colección de la geografía y el clima es casi 3500 km de largo.



Prefieren la vida de la ciudad? A continuación, les encantará el fabuloso Buenos Aires, la capital de Argentina, que está lleno de posibilidades para ver y jugar fútbol, aprender español, la danza del tango y de interactuar con los porteños dinámica y hermosa (Buenos Aires los locales).



Ver las cascadas más impresionantes del mundo, caminar entre miles de pingüinos, cruzar la estepa patagónica o escalar el pico más alto de América del Sur. Se sorprenderá por los glaciares de la Patagonia tallado paisajes, que confundidos por las espectaculares vistas de los lagos y las montañas gloriosas y ser abrumados por la gran desiertos andinos




Usted será ir de compras, bailar y comer hasta que no se puede no más. Venir a la Argentina y te garantizo que nunca se arrepentirá. Vuelos desde Sydney comienzan a partir de un total de \$ 1500 con Aerolíneas Argentina. Contacto Jeremy en 96051201 para reservaciones.



<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19749&chapterid=242>

PLANOS DE AULAS 5 E 6

Modelos de diálogos cortos:

Uma situação informal:

A: ¡Hola! Rafael ¿Qué tal?
B: Muy bien ¿Y tú?
A: Muy bien. Gracias
A: Rafael, este es mi amigo Alfonso y esta es mi amiga Juana.
B: Mucho gusto
C: ¡Hola!
B: ¡Hola!
A: Ellos son mis amigos de toda la vida.

Uma situação formal :

A: Buenos días señorita Gomes ¿Qué tal está?
B: Muy bien ¿Y usted?.
A: Muy bien gracias. Le presento mi nueva secretaria que va a ayudarme en la oficina.
B: ¡Encantada!
C: ¡Mucho gusto!

Apresentando:

Este es Alberto- Este é o Alberto.
Esta es Sofía - Esta é Sofía.
Ellos son mis amigos- Eles são meus amigos.
Él es un viejo amigo - Ele é um velho amigo.

Presentando una persona a la otra.

Exemplos de apresentações:

1. A: ¡Buenas tardes Señoras!
A: Boa tarde Senhoras!

http://www.espanholgratis.net/apresentacao_em_espanhol.htm

Texto Género Textual – Entrevista

La entrevista puede ser considerada como un tipo específico de reportaje. Si bien sus elementos característicos también pueden convertirla en un género periodístico totalmente

diferenciado. Lo que interesa es tener claro que la entrevista pertenece a los géneros interpretativos.

La entrevista es un género que está muy presente hoy en día en la prensa. Tanto los periódicos como los semanarios u otro tipo de revistas dedican muchas de sus páginas a ofrecer a sus lectores entrevistas con aquellos personajes públicos que se consideran relevantes. Permiten al lector un acercamiento virtual, un conocimiento directo de aquellos personajes que le resultan interesantes, admirados, queridos...

Existen distintos tipos de entrevistas, pero la entrevista periodística por excelencia es la que se conoce como entrevista de personalidad. El periodista, en este caso, trata de recoger con veracidad la personalidad del personaje entrevistado. Comparte con sus lectores aquellos elementos más significativos de la conversación que ha mantenido con ese personaje.

La técnica de redacción de la entrevista consiste en alternar las descripciones o consideraciones que realiza el periodista con las palabras textuales del entrevistado. Esa combinación permite que el lector pueda penetrar en la psicología del personaje. El periodista introduce en sus consideraciones elementos interpretativos.

Las entrevistas de personalidad suelen contar con una extensión considerable que puede alcanzar distintas páginas y suelen ir acompañadas de un reportaje fotográfico que retrata la imagen del entrevistado, mientras que el texto de la entrevista pretende retratar el "espíritu" del mismo.

Los periodistas que realizan este tipo de entrevistas deben saber persuadir al entrevistado y crear un clima de conversación lo suficientemente agradable para que el personaje se muestre tal y como es en realidad. Posiblemente las entrevistas preferidas por los lectores son aquellas en las que los entrevistados muestran su verdadera personalidad, muchas veces oculta tras una imagen pública determinada.

Conseguir extraer opiniones interesantes y sinceras del entrevistado depende en gran parte de la destreza y la psicología del propio periodista. La entrevista siempre debe transcurrir como una conversación grata para el entrevistado. En muchas ocasiones el entrevistado parte de una actitud desconfiada pero las preguntas y la conversación del periodista consiguen un talante mucho más expresivo y sincero por su parte.

(Extraído do texto Generos periodísticos – fonte: <https://www.portaleducativo.net/septimo-basico/318/Generos-periodisticos-cronica-noticia-reportaje-entrevista>

Entrevistas en audio:

Leire y Sofia - <https://www.audio-lingua.eu/spip.php?article575&lang=fr>

La hora de Málaga en Canal Sur - https://www.ivoox.com/entrevista-la-hora-malaga-canal-sur-audios-mp3_rf_1296477_1.html

Entrevista en Vídeo:

Maria Celeste entrevista al actor Will Smith: https://youtu.be/5w_phfxgmqA

Géneros textuales

Según Kaufman y Rodriguez (1993):

"El folleto intenta crear en el receptor la necesidad de adquirir un producto, recorrer un lugar, participar en un evento, compartir una reunión, etc. a partir de la descripción de los rasgos o de los aspectos valorados como positivos del elemento promocionado".

El folleto es un texto impreso, en el que se encuentra informaciones importantes en un número reducido de hojas que nos sirven como un instrumento divulgativo o publicitario. En el área publicitaria, el folleto es una herramienta utilizada para dar publicidad a una compañía, producto o servicio. De manera que logra alcanzar de una manera rápida y efectiva a un gran número de lectores, visto que su distribución ocurre de diversas maneras, pueden ser: en el propio lugar de venta, correo, distribución en diversos puntos de acceso al público o incluyendo dentro de otra publicación de venta, etc.

¿Cuáles son las principales características de este género textual?

- es de fácil manejo, lenguaje sencillo y profusamente ilustrados con fotografías, dibujos;
- Su distribución es gratuita y es fácil conseguirlo.
- Su objetivo es informar y alcanzar a un gran número de personas.
- Su formato o tamaño, varía en función de las necesidades del producto o servicio, y del desarrollo creativo; y las informaciones contenidas en el folleto deben considerar la audiencia del público consumidor o usuario. En relación al lenguaje, por ser textos de trama descriptiva e informativa, se usan muchos adjetivos calificativos, numerales ordinales y los cardinales, los adverbios y las locuciones adverbiales. Es importante aún el uso de sustantivos tanto comunes

como propios y de los verbos impersonales, o en presente del indicativo y, en otros casos, el imperativo.

- El modo de organización de estas informaciones deberá ser claro pero también ameno y persuasivo. Por otra parte, toda la información deberá distribuirse equilibradamente en función de la composición gráfica y de las imágenes.

A seguir verás algunos criterios fundamentales para el diseño de folletos que, ¡le serán realmente de gran utilidad!

Establecer un mensaje claro y representativo.

El primer paso para el diseño de un folleto consiste en definir el mensaje que quiere expresar a través de estas piezas. El mensaje es la idea general y básica, cuyo objetivo es despertar el interés del público. Además, es necesario que el mensaje cumpla con los objetivos del folleto, que también deben estar fijados con claridad: venta, promoción, lanzamiento de productos, difusión de novedades, presentación institucional, etc. El mensaje es la idea que rige a todo el folleto, tanto en sus elementos gráficos como textuales.

Conocer el tipo de público destinatario.

Además del mensaje, es vital que el diseñador gráfico estudie en detalle el tipo de público al que se destinan los folletos. Tiene que considerar las variables como: el género, la edad, la pertenencia sociocultural, la profesión y el nivel de educación. Considerando estos aspectos podrá optar por los componentes visuales y verbales más adecuados a los receptores, para a la vez, expresar el mensaje corporativo y generar identificación en las personas. El diseño del folleto debe ajustarse a su público: solo así este conservará el material y se contactará con la empresa.

El formato.

Debe ser al mismo tiempo atractivo, claro, informativo, convincente y sintético. Un folleto simple puede tener forma de un pequeño libro o bien plegarse sobre sí mismo. Hay los folletos volantes doble faz y los plegados se llaman díptico (pliego simple) o tríptico (tres pliegues). En estos casos se procura aprovechar toda la superficie de una hoja.

Se suele decir que todo material publicitario debe ser atractivo, esto es, “llamar la atención”. Sin embargo, es importante que este llamar la atención no vaya en contra de lo que se busca comunicar. Seguramente un folleto rojo y negro sería muy vistoso pero seguramente

inoportuno para comunicar delicadeza o tranquilidad. Sin duda los colores tienen un valor simbólico que no debería ignorarse. Por otra parte, es importante el contraste entre figura y fondo, ya que de este depende la facilidad de lectura.

Un buen folleto distribuye sus contenidos de manera equilibrada. Excesiva o escasa información (tanto respecto a las imágenes como respecto a las palabras) es algo que debería evitarse. Por otra parte, el folleto tiene una secuencia de lectura y los contenidos deben organizarse teniéndolo en cuenta.

Las imágenes deben estar al servicio de lo que se desea comunicar. Es importante que su tamaño y nivel de aproximación sea adecuado. En el caso en que estas tengan superpuesta información lingüística, deberá elegirse una tipografía adecuada al contraste en color y formato.

<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19749&chapterid=242>



Gênero Receita

Problematizando:

- ✓ Quem cozinha melhor na sua casa?
- ✓ Você já preparou algum prato sozinho?
- ✓ Quem da sua família utiliza receitas para cozinhar?
- ✓ Do que fala uma receita?

EXPLICANDO O GÊNERO

A receita é um gênero textual que apresenta duas partes bem definidas - ingredientes e modo de fazer -, que podem ou não vir indicadas por títulos. A primeira parte apenas relaciona os ingredientes, estipulando as quantidades necessárias, indicadas em gramas, xícaras, colheres, pitada, etc.

No modo de fazer, os verbos se apresentam quase sempre no modo imperativo (o modo verbal que expressa ordem, conselhos, etc.), pois essa parte indica, passo a passo, a seqüência dos procedimentos e da junção dos ingredientes a ser seguida para se obter o melhor resultado da receita - no caso, pastéis de forno recheados de goiaba. Às vezes, o imperativo é substituído pelo imperativo, como, por exemplo, "prepara a massa: misturar com as pontas de dedos [...]", etc.

Uma receita pode apresentar outras informações, como grau de dificuldade, tempo médio de preparo, rendimento, calorias, etc. pode, ainda, conter dicas para decoração ou variações.

Nesse gênero textual costuma-se empregar uma direta, clara e objetiva, pois sua finalidade é levar o leitor ou cozinheiro a obter sucesso no preparo de prato culinário.

1º Momento: Pedir que cada criança traga de casa uma receita copiada no caderno, em seguida eles irão fazer uma roda de leitura destacando o título, ingredientes e modo de fazer.

2º Momento:

Complete a receita com as partes que faltam:

Título:

Ingredientes

andreaalvesferreira.blogspot.com.br

GUACAMOLE Original

Típico da culinária mexicana, o **guacamole original** é uma espécie de purê de abacate bem condimentado. Além da pimenta, presente em vários pratos mexicanos, ele leva ainda cebola e suco de limão. É servido, geralmente, com nachos (tortilhas crocantes de milho) e sour cream (creme azedo). Confira a receita que é superfácil e prepare para a família e os amigos, todos adorarão!

Tempo: 15 min

Rendimento: 8 porções

Dificuldade: fácil

Ingredientes do guacamole original

- 3 avocados
- 1 cebola ralada
- 1 tomate sem sementes picadas
- 1 pimenta dedo-de-moça sem sementes picadas
- Suco de 1 limão
- Sal a gosto
- Salgadinhos tipo Doritos para acompanhar

Modo de preparo:

Retire a polpa dos avocados e, em uma tigela, amasse com um garfo até formar uma pasta. Adicione a cebola ralada, o tomate picado, a pimenta dedo-de-moça sem sementes e mexa. Adicione o suco de limão e tempere com sal. Misture até ficar homogêneo. Coloque em um refratário pequeno e sirva com os salgadinhos tipo Doritos ao redor.

Tempo: 15 min

REFERÊNCIAS:

andreaalvesferreira.blogspot.com.br

<https://guiadacozinha.com.br/guacamole-original/>